



Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

## TERMO ADITIVO

**Nº do Processo:** 010.00001952/2024-99

**Interessado:** Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico

**Assunto:** 2º TA - PT 2024 - AMAB

**2º TERMO DE ADITAMENTO AO CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2023 QUE ENTRE SI CELEBRAM O ESTADO DE SÃO PAULO, POR INTERMÉDIO DA SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, E A ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, QUALIFICADA COMO ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA PARA GESTÃO DO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO.**

Pelo presente instrumento, de um lado o Estado de São Paulo, por intermédio da SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS, com sede na Rua Mauá, 51, Luz, CEP 01028-000, São Paulo, SP, neste ato representada pelo Titular da Pasta, Marília Marton Correa brasileira, portadora da cédula de identidade RG nº 256259203 e do CPF/MF nº 272.388.408-20, doravante denominada **CONTRATANTE**, e de outro lado a I ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL, Organização Social de Cultura, com CNPJ/MF nº 07.258.863/0001-02, tendo endereço na Avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº - Parque do Ibirapuera -Portão 10 - Bairro Ibirapuera CEP: 04094-050 - São Paulo/SP, e com estatuto registrado no 2º Cartório Oficial de Registro de Títulos e Documentos e Civil de Pessoa Jurídica da Cidade de São Paulo-SP, sob n ° 111.691, neste ato representado por Sandra Mara Salles, Diretora Executiva, brasileira, portadora da cédula de identidade RG 6988241 SSP/MG e do CPF/ MF nº 005.750.796-14 doravante denominada **CONTRATADA**, tendo em vista o que dispõe a Lei Complementar Estadual 846 de 4 de junho de 1998, o Decreto Estadual 43.493, de 29 de julho de 1998 e suas alterações, e considerando a declaração de dispensa de licitação inserida nos autos do Processo SEI 010.00001390/2023-01, fundamentada no § 1º, do artigo 6º, da referida Lei Complementar e alterações posteriores, RESOLVEM aditar o CONTRATO DE GESTÃO nº 02/2023 referente à execução de atividades e serviços a serem desenvolvidas junto ao Museu Afro Brasil Emanuel Araujo instalado na Avenida Pedro Álvares Cabral, s/nº - Parque do Ibirapuera -Portão 10 - Bairro Ibirapuera CEP: 04094-050 - São Paulo/SP cujos usos ficam permitidos pelo período de vigência do presente contrato, mediante as seguintes cláusulas e condições.

### **CLÁUSULA PRIMEIRA**

O presente aditamento tem por objetivo a alteração dos ANEXOS I (PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO), II (PLANO DE TRABALHO: AÇÕES E MENSURAÇÕES), III (PLANO ORÇAMENTÁRIO), IV (OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO) e V (CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO), para pactuação das ações, mensurações, rotinas e recursos orçamentários, para o exercício de 2024.

## **CLÁUSULA SEGUNDA**

Fica alterada a CLÁUSULA SÉTIMA, Parágrafo Primeiro, do Contrato de Gestão nº 02/2023, que passa a vigorar com a seguinte redação:

### **CLÁUSULA SÉTIMA** **DOS RECURSOS FINANCEIROS**

**PARÁGRAFO PRIMEIRO** – Para fomento e execução do objeto deste CONTRATO DE GESTÃO, conforme atividades, metas e compromissos especificados nos Anexos I, II e III a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA, no prazo e condições constantes deste instrumento, bem como no Anexo V – Cronograma de Desembolso, a importância global de **R\$ 73.092.552,24** (setenta e três milhões, noventa e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e vinte e quatro centavos).

## **CLÁUSULA TERCEIRA**

Para contemplar o exercício de 2024, fica inclusa a seguinte redação à CLÁUSULA OITAVA do Contrato de Gestão nº 03/2022:

### **CLÁUSULA OITAVA** **SISTEMA DE REPASSE DOS RECURSOS**

Para o exercício de 2024, a CONTRATANTE repassará à CONTRATADA um total de **R\$ 13.081.000,00** (treze milhões, oitenta e um mil reais), mediante a liberação de 12 (doze) parcelas, de acordo com o “Anexo V – Cronograma de Desembolso”. O valor a ser repassado nos anos seguintes correrá por conta dos recursos consignados nas respectivas leis orçamentárias dos exercícios subsequentes.

**PARÁGRAFO SEGUNDO** – O de **R\$ 13.081.000,00** (treze milhões, oitenta e um mil reais), que onerará a rubrica 13.392.1222.5732.0000 no item 33.50.85–01 no exercício de 2024, será repassado na seguinte conformidade:

1 – **90%** do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 11.772.900,00 (onze milhões, setecentos e setenta e dois mil e novecentos reais)** serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V.

2 – **10%** do valor previsto no “caput”, correspondentes a **R\$ 1.308.100,00 (um milhão trezentos e oito mil e cem reais)**, serão repassados através de 12 (doze) parcelas, conforme Anexo V, cujos valores variáveis serão determinados em função da avaliação periódica da execução contratual.

3 – A avaliação da parte variável será realizada quadrimestralmente pela Unidade Gestora, podendo gerar um ajuste financeiro a menor na parcela a ser repassada no mês subsequente, a depender dos indicadores de avaliação do cumprimento das ações estabelecidos no Plano de Trabalho – Ações e Mensurações.

## **CLÁUSULA QUARTA**

Permanecem inalteradas as demais cláusulas do Contrato de Gestão nº 02/2023.

E, por estarem justas e contratadas, assinam o presente Termo de Aditamento.

---

**CONTRATANTE**

**Marília Marton**

SECRETARIA DA CULTURA, ECONOMIA E INDÚSTRIA CRIATIVAS

---

**CONTRATADA**

**Sandra Mara**

Diretora Executiva

ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL

**Testemunhas:**

---

Nome: Karina Rosa Santiago

CPF: 893.132.751-04

---

Nome: Renei Pereira Medeiros

CPF: 011.902.525-62



Documento assinado eletronicamente por **SANDRA MARA SALLES, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:13, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 26/04/2024, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 26/04/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0026184227** e o código CRC **12342822**.



Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
Plano

## **ANEXO I - PLANO ESTRATÉGICO DE ATUAÇÃO**

### **PROPOSTA DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2024**

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO N.º. 02/2023  
PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO  
REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO**

### **SUMÁRIO**

[1. APRESENTAÇÃO](#)

[2. OBJETIVO GERAL](#)

[3. OPERACIONALIZAÇÃO](#)

[3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA](#)

[4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO](#)

[4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA](#)

[4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS](#)

[4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL](#)

[4.4 PROGRAMA EDUCATIVO](#)

[4.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS SP<sup>6</sup>](#)

[4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL<sup>1</sup>](#)

[4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES<sup>80</sup>](#)

## 1. APRESENTAÇÃO

A atualização do Diagnóstico Institucional, realizado no primeiro semestre de 2023, por ocasião da retomada da elaboração do Plano Museológico do MAB Emanuel Araujo, trouxe importantes elementos que fundamentarão a realização de um novo Planejamento Estratégico para a instituição ao longo do ano.

Em linhas gerais, o diagnóstico apontou ao Museu desafios tais quais: a ampliação de instâncias participativas da sociedade civil nos processos museológicos; a diversificação de fontes de recursos adicionais para a gestão do equipamento, realização de sua programação e demais ações e objetivos pactuados; a ampliação, diversificação e fidelização dos públicos; a atuação do Museu extramuros; a ampliação da visibilidade do equipamento no Estado de São Paulo, no país e no exterior; a interiorização e a internacionalização das ações educativas, de formação e de programação; a implementação do planejamento estratégico, em acordo com todos os setores do museu de modo participativo, a fim de melhorar as rotinas e alcançar com melhor eficácia as potencialidades da instituição, dentre outros.

O compromisso em abraçar tais desafios fora previamente assumido por ocasião da apresentação da proposta técnica da AMAB para a gestão do equipamento em resposta à Convocação Pública aberta em 2022 (conforme [Resolução SC nº48/2022](#)) e é reafirmado para este novo exercício.

No entanto, cabe salientar que um dos maiores desafios para o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo em 2024 será a experiência inédita de implementação de processos participativos e de curadorias compartilhadas, com a criação de um Comitê Técnico-Curatorial interno, que trabalhará de maneira integrada à nova gestão técnica-curatorial (que assumirá em 2024), ao futuro Conselho de Orientação Artística (com sua implementação também prevista para 2024) e a curadores convidados, na realização do programa de exposições do próximo período.

A implementação deste Comitê Técnico-Curatorial será de responsabilidade da Diretoria Curatorial que toma posse em março de 2024 e conduzirá, a partir de então, os processos, programas e projetos relacionados ao cumprimento das ações, rotinas e demais obrigações contratuais dos núcleos de trabalho que compõem a área fim do Museu. Trata-se de um Comitê interno que será composto por profissionais de diferentes Núcleos de trabalho, a saber: Educação, Pesquisa e Curadoria, Salvaguarda, Documentação e Arquivo, Comunicação, Biblioteca, Exposições e Programação Cultural, e outros profissionais que podem ser acionados de acordo com a etapa do processo em curso ou da ação prevista. Tal Comitê será uma instância consultiva e de aconselhamento que atuará no sentido de embasar as decisões da Diretoria, no que se refere a processos como (mas não exclusivamente):

. mobilidade do acervo (empréstimo de obras, avaliação de propostas de doações etc.); seleção de artistas por meio de editais e chamamentos realizados pela instituição para a composição da programação do equipamento; definição de propostas para submissão à editais e demais mecanismos de captação de recursos, conforme plano de mobilização de recursos da OS; reconfiguração da exposição de longa duração do acervo, por meio de processos de escuta ativa interna; participação em processos curatoriais a partir de pesquisas em curso sobre o acervo; condução e mediação dos processos de escuta ativa com atores externos, relacionadas à requalificação da exposição de longa duração, dentre outros.

As formas de contribuição dos diferentes membros se darão de acordo com suas qualificações, experiência e habilidades profissionais.

Este programa estará focado numa profunda reflexão sobre história do Museu, a constituição de seus acervos e seu histórico de exibição, de modo a refletir sobre a apresentação dos itens que os integram e das narrativas na exposição de longa duração, a problematizando e criando um amplo debate em torno de sua reconfiguração. A concepção e execução da nova exposição de longa duração do acervo do MAB Emanuel Araujo será realizada em etapas, dada a complexidade da empreitada, com início em 2024, quando se comemorará o aniversário de 20 anos de fundação do Museu (em 23 de outubro).

## 2. OBJETIVO GERAL

Administrar, em parceria com a Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, por meio da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo garantindo a preservação, pesquisa e comunicação de seu patrimônio cultura material e imaterial, e o cumprimento de sua missão institucional, e atuar intensivamente pelo fortalecimento do Sistema Estadual de Museus - SISEM, em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes do Estado estabelecidas pela UPPM/SEC.

## 3. OPERACIONALIZAÇÃO

De acordo com a política de museus do Estado de São Paulo, as finalidades que traduzem a razão de existir dos museus são organizadas através de um conjunto de programas de trabalho que expressam as ações finalísticas a serem executadas (de preservação, pesquisa e comunicação do patrimônio museológico, visando contribuir para a educação, identidade, cidadania e fruição cultural) e as atividades de gestão e de áreas-meio, para viabilizá-las. Para materializar o desenvolvimento desses programas, a operacionalização deste Plano de Trabalho envolve a execução de metas técnicas e administrativas, a realização de rotinas técnicas e o cumprimento de obrigações contratuais e gerenciais. As ações a seguir descritas serão realizadas no próprio museu e por meio da articulação e apoio a outros museus do Estado e a ações de preservação e difusão do patrimônio museológico em todo o território paulista.

Em 2024, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo continuará aberto ao público de janeiro a dezembro, de acordo com as informações a seguir:

MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO					
Dias de funcionamento regular	Horário de abertura	Dia dedicado a serviços internos	Dia de gratuidade	Dia com horário de funcionamento estendido	Dias de fechamento do museu no ano
Terça-feira a domingo	Das 10 hs às 17 hs com permanência até as 18hs	Segunda-feira	Quarta-feira	Não se aplica	01/01, 13/02, 24 e 25/12, 31/12
Valor do ingresso	Inteira – R\$ 15,00 Meia – R\$ 7,50				

### 3.1 POLÍTICA DE GRATUIDADE E MEIA ENTRADA

## Gratuidade

- Crianças até 7 anos.
- Grupos provenientes de escolas públicas e de instituições sociais sem finalidades lucrativas que atuam com pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social.
- Professores, coordenadores e diretores, supervisores, quadro de apoio de escolas públicas (federais, estaduais ou municipais) e quadro da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). Gratuidade estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que acompanharem a visita.
- Policiais militares, civis e da Polícia técnico-científica da Secretaria de Segurança Pública do Estado de São Paulo, com apresentação do holerite do mês corrente ou anterior (impresso ou digital). A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro(a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá e seus familiares. A gratuidade é estendida ao cônjuge ou companheiro (a), filhos e menores tutelados ou sob guarda que os acompanharem na visita.
- Profissionais dos museus da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, mediante apresentação do crachá.
- Guias de turismo credenciados.
- Profissionais filiados ao ICOM, mediante apresentação de carteirinha.
- Pessoas com deficiência. Gratuidade estendida a 1 acompanhante.

*\*Serão considerados familiares, o cônjuge ou companheira (o), os filhos e menores tutelados ou sob guarda, mediante comprovação documental. Para que os familiares tenham acesso ao benefício, é necessária a presença do titular do direito da gratuidade.*

## Meia entrada

- Estudantes em visitas autônomas.
- Jovens de baixa renda, com idade de 15 a 29 anos, mediante apresentação do ID Jovem.
- Pessoas com idade a partir de 60 anos.
- Aposentados.

## 4. PROGRAMAS: OBJETIVOS ESPECÍFICOS E ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

### 4.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

Desde 2023, a Diretoria Executiva, com o apoio da Diretoria Administrativa-Financeira, do Conselho de Administração do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e a participação de profissionais de diferentes Núcleos de Trabalho do Museu, além do Núcleo de Recursos Humanos, tem conduzido um processo de reestruturação da antiga Diretoria Curatorial, que foi ocupada até setembro de 2022 por Emanuel Araujo, fundador, diretor e curador do Museu durante 18 anos. Este processo visou reorganizar e reorientar os fluxos e processos de trabalho e garantir a continuidade das rotinas, sem maiores impactos no cumprimento das obrigações contratuais estabelecidas no Contrato de Gestão e sem prejuízo às atividades de programação e atendimento ao público do museu.

Após essa primeira fase de adaptação a um novo cenário, um ano após o falecimento de Emanuel Araujo, teve início o processo de alteração do Estatuto Social da AMAB, que contará com uma atualização de procedimentos, além da substituição do antigo cargo de Diretor Curador pela Diretoria Curatorial (que incorporará também a gestão das áreas técnicas), posição que se encontra em processo de recrutamento pelo Conselho de Administração no momento da atualização deste documento.

A AMAB reconhece que os esforços para esta nova fase do MAB Emanuel Araujo estão alinhados à nova definição de museus, recentemente estabelecida pelo Conselho Internacional de Museus (ICOM):

“Um museu é uma instituição permanente, sem fins lucrativos, ao serviço da sociedade, que pesquisa, coleciona, conserva, interpreta e expõe o patrimônio material e imaterial. Os museus, abertos ao público, acessíveis e inclusivos, fomentam a diversidade e a sustentabilidade. Os museus funcionam e comunicam ética, profissionalmente e, com a participação das comunidades, proporcionam experiências diversas para educação, fruição, reflexão e partilha de conhecimento” (ICOM, 2022).

A partir da contratação desta nova Diretoria Curatorial no primeiro trimestre de 2024, o organograma do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo passará por uma atualização, que será também um desdobramento do Plano Museológico, atualmente em fase de elaboração.

### 1) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Administrar, supervisionar e gerenciar o museu com qualidade, eficiência, eficácia, transparência e economicidade, garantindo a preservação pesquisa e comunicação de seus acervos culturais em estreita consonância com a política museológica e com as diretrizes da SEC. Este Programa contempla ações em oito eixos principais:

- **Eixo 1 – Plano museológico e Planejamento Estratégico:** estruturar um planejamento estratégico viável ao posicionamento efetivo da vocação do museu frente ao seu amplo e diversificado conjunto de atividades. Desenvolver ou atualizar Plano Museológico de acordo com as diretrizes estabelecidas pela SEC e alinhado à Política de Acervo, contemplando a interlocução com as diversas instâncias internas e externas à Organização Social (equipes e Conselhos de Administração, Conselhos de Orientação, UPPM/SEC, Comissão de Avaliação). Enfatiza-se que tais documentos norteadores produzem definições a médio e longo prazos, ultrapassando os limites de um Contrato de Gestão.
- **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira:** executar uma série de ações relacionadas à gestão e custeio de recursos humanos, serviços e demais despesas para o gerenciamento do museu (tais como água, luz, telefone, impostos e material de consumo), bem como realizar compras e contratações, de atividades organizacionais, de prestação de contas, manutenção do equilíbrio financeiro e gestão arquivística do museu. Manter equipe fixa, em número suficiente, e planejar, promover e/ou viabilizar a sua capacitação.
- **Eixo 3 – Financiamento e Fomento:** elaborar e desenvolver estratégias para ampliação e diversificação das fontes de recursos, sobretudo financeiros, para as atividades do museu, incluindo elaboração e gestão de projetos de captação de recursos incentivados e não incentivados, junto a pessoas físicas e jurídicas. Este eixo deve estar atrelado ao Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional para potencializar as entradas de recursos oriundas das receitas previstas no Contrato de Gestão (tais como cessão onerosa de espaço, bilheteria, cafés, lojas e afins e Comitê de Patronos) e outras receitas de captação, sempre visando ao menor custo para o usuário final (público do museu) e ao incremento dos recursos repassados pelo Estado, de modo a viabilizar mais e melhores serviços culturais para a população. Neste eixo, é importante ressaltar o papel do Conselho de Administração da Organização Social na formação e manutenção de uma rede ativa de relacionamentos corporativos, visando aos bons resultados de diversificação de fontes de recursos, formação de parcerias e captação de patrocínio.

- **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:** elaborar pesquisas e análises para verificar a capacidade máxima de atendimento do museu e desenvolver estratégias envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da instituição.
- **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:** indicar estratégias internas para monitoramento de suas realizações e da implantação do Plano Museológico e demais documentos norteadores, bem como para a avaliação dos resultados alcançados, incluindo a realização de pesquisas que apontem o perfil e a satisfação do público com as exposições, programação cultural, ações educativas e serviços oferecidos pelo museu presenciais e virtuais, além de apresentar novos possíveis caminhos de ação.
- **Eixo 6 – Acessibilidade:** promover um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, possibilitando a diversidade e equidade de oportunidades; realizar o planejamento e o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais ou que estejam no território do museu.
- **Eixo 7 – Sustentabilidade:** implantar e monitorar ações e processos transversais que promovam a gestão sustentável da instituição - nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural - tendo como referência o Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) elaborado pelo Ibermuseum, e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados na Agenda 2030, estabelecida pela Organização das Nações Unidas e adotada pelo Governo do Estado de São Paulo.
- **Eixo 8 - Gestão tecnológica:** implementar e gerenciar protocolos, procedimentos, planos e políticas para garantir a segurança dos dados e a integridade digital, a fim de desenvolver ações de difusão e preservação dos acervos materiais e imateriais da instituição.

## II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

### Eixo 1- Plano Museológico e Planejamento Estratégico

A atualização do **Plano Museológico** do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo é um dos principais desafios para a AMAB, pois trata-se de um documento norteador dos programas e linhas de ação e envolve todas as equipes de trabalho, além de agentes externos.

As iniciativas para a atualização tiveram início no segundo semestre de 2022, com a elaboração do Diagnóstico institucional participativo, realizado por meio de consultoria da empresa *Profissionais da Informação*.

O processo envolveu toda equipe do Museu e contou, em 2022, com a participação do idealizador e fundador do Museu, Emanuel Araujo, que concedeu mais de duas horas de depoimento para as consultoras, pouco antes de falecer.

O início da elaboração dos programas que integram o Plano, com diversas etapas participativas internas e externas (por meio de Grupos de trabalho, Rodas de Conversa, questionários etc.) se deu em 2023 e a entrega do Plano foi adiada para o final do referido exercício (Relatório Anual 2023), visando contar, igualmente, com a participação da nova Diretoria Curatorial, em fase de contratação no momento da redação desta atualização.

Em relação ao **Planejamento Estratégico**, o MAB Emanuel Araujo entende que ele deva ser elaborado a partir das diretrizes do novo Plano Museológico. Sendo assim, sua entrega se dará em 2024, conforme obrigações contratuais constantes no Anexo IV (ORCI).

### Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira

Em 23 de outubro de 2023, a Associação Museu Afro Brasil completou 19 anos sendo 14 anos dedicados à administração do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo com a celebração de 04 Contratos de Gestão, junto à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo.

A AMAB desenvolveu e implantou uma série de processos e procedimentos para a gestão administrativa, financeira e de recursos humanos de maneira transparente e ágil. Esses processos são revistos constantemente de acordo com as novas demandas que se apresentam na rotina do MAB Emanuel Araujo.

Transparência sempre foi um valor para a AMAB, ainda, reforçado pela relação com o uso do bem público. A utilização de verbas diretas e/ou incentivadas e a gestão de equipamento público deslocam os gestores da Associação para um lugar cujo compromisso com o bem público perpassa todas as ações e se sobrepõe sobre elas.

O primeiro ano do contrato de gestão está sendo um período de transição entre algumas rotinas, processos e estruturas para procedimentos propostos neste documento, de modo que se consiga trazer novos produtos culturais que atendam o maior número de pessoas com o menor custo possível.

Também serão definidas as rotinas e regras de utilização dos espaços. Este manual é importante por definir os procedimentos para o bom funcionamento dos espaços, dar clareza para usuários internos (colaboradores) e externos (alunos e público em geral), além de mapear os responsáveis por cada uma das ações ligadas à essa rotina.

Como princípios de gestão, a AMAB adota:

**Transparência e Prestação de Contas (accountability)** - os responsáveis pela gestão devem garantir que sejam prestadas todas as informações pertinentes aos interessados além das obrigatórias ou exigidas por lei. O desejo de disponibilizar deve prevalecer sobre a obrigação de informar, assim como o conteúdo deve prevalecer sobre a forma.

**Eficiência e Eficácia** - a gestão deve ser focada nas competências técnica e gerencial e com compromisso com a busca incessante pela eficiência e eficácia. A eficiência trata dos processos e métodos; do 'como' fazer determinada coisa; da precisão; da produtividade; do 'fazer mais com o mínimo de recursos possíveis'. Enquanto a eficácia trata decisão de que caminho seguir; da escolha correta em função dos resultados e objetivos desejados; da acurácia.

**Comunicação** - utilização de canais de comunicação diretos para recebimento, averiguação e tratamento de reclamações, sugestões e disponibilização de informações.

**Responsabilidade e Equidade** - todos são responsáveis por zelar pela sustentabilidade do equipamento cultural, buscando atingir seus objetivos estratégicos e sua perenidade. Todas as partes interessadas (stakeholders) devem ter tratamento justo e igualitário. São totalmente inaceitáveis atitudes ou políticas discriminatórias, sob qualquer pretexto.

A AMAB tem o compromisso com a boa gestão dos recursos públicos e para tanto contrata anualmente uma auditoria independente, para além dos órgãos fiscalizadores (TCE, Fazenda, SEC, ect), para validação de seus resultados e melhoria contínua de seus processos.

No apoio à gestão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, a AMAB dispõe de equipe interna fixa e conta com a expertise de parceiros e ferramentas para as diversas demandas/áreas, como de assessoria jurídica, trabalhista e contábil, com expertise em instituições do terceiro setor.

A gestão administrativa e financeira é toda realizada a partir de um sistema ERP (Enterprise Resource Planning), Alterdata, que apresenta diversos módulos administrativos como financeiro, contábil, compras, faturamento, estoque, taxas e contribuições. A utilização dessas ferramentas agiliza a entrega dos relatórios de monitoramento e avaliação da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado, dando suporte à uma gestão eficiente das finanças da Associação Museu Afro Brasil, possibilitando o acompanhamento em tempo real da situação financeira e buscando um sólido acompanhamento no controle do Contrato de Gestão.

Além disso, a AMAB possui Código de Ética e Conduta, publicado no site e instituiu comissão própria para tratar de questões de Compliance no âmbito das relações institucionais.

Para o novo ciclo de gestão dos recursos materiais e financeiros, de forma a garantir efetividade e eficiência no cumprimento da missão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, a AMAB contará com algumas ferramentas administrativas que são auxiliares na definição de metas e obtenção destes resultados, dentre elas:

- ✓ **Implementação de plano de negócio:** em síntese, por meio da elaboração do plano de negócio, será possível identificar as prioridades de investimentos com os recursos doados/captados ou aqueles repassados pelo Estado, e definir metas e ações para o próximo exercício.
- ✓ **Inserção de ferramentas de planejamento e controle (Planner):** Para auxiliar a planejar e organizar a rotinas, facilitando o cumprimento de metas de longo e médio prazo, mantendo as equipes atentas aos prazos, metas e possíveis gargalos para que não se atrasem projetos/metras.
- ✓ **Melhoria do modelo de contratações** por meio da implantação completa de processos digitais, tais como assinatura eletrônica de contratos.
- ✓ **Treinamento** periódico e capacitação das equipes.
- ✓ **Instituição de grupos de trabalho:** sugerir e implementar atividades relacionadas à sustentabilidade, saúde, bem-estar, convívio e boas práticas de trabalho.
- ✓ **Parcerias e Convênios:** Firmar contratos de fornecimento anual de materiais, de modo a obter maior economicidade.

Além dessas ferramentas, são adotados ainda outros instrumentos para a gestão museológica, como:

- ✓ Plano Museológico.
- ✓ Planejamento Estratégico.
- ✓ Planejamento Administrativo e Financeiro.
- ✓ Controle orçamentário.
- ✓ Controle de visitantes e Pesquisa de Públicos.
- ✓ Balanço patrimonial.
- ✓ Demonstração do Resultado do Exercício (DRE).
- ✓ Auditoria externa.
- ✓ Relatório Quadrimestral.
- ✓ Relatório Anual.

A AMAB, ao longo desses 14 anos de parceria com a SEC, vem cumprindo com regularidade os prazos de entregas de todos os relatórios físicos, planilhas com preenchimento on-line, documentos ou quaisquer outras solicitações nos modelos indicados ou fornecidos pela Unidade Gestora e demais órgãos. Em consonância com as boas práticas instituídas pelo modelo OS e pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, a AMAB conta com Regulamento de Compras e Contratações, Manual de Recursos Humanos e o Plano de Cargos e Salários, aprovados pelos órgãos de controle e publicados no site institucional. É compromisso da Associação mantê-los atualizados e adequados, propor alterações que devem ser aprovadas pelo Conselho de Administração e pela SEC.

Regularmente de acordo com as orientações e solicitações, mantemos atualizados junto a SEC controles dos membros dos conselhos através das Atas de eleição dos Diretores e nomeações dos Conselheiros. Quanto a regularidade das certidões junto aos Órgãos Públicos, emissão, demais comprovações e demonstrativos previstos, além da equipe Financeira, também contamos com a empresa contábil, de modo a garantir maior controle e segurança.

Em relação à Gestão de Recursos Humanos, seguem abaixo elencadas as estratégias principais que nortearão as ações do Núcleo de Recursos Humanos da AMAB no próximo período:

- 1. Treinamento e Desenvolvimento** – Continuidade na implantação de Programa de Treinamento e Desenvolvimento, a fim de investir no capital humano, capacitando e desenvolvendo as potencialidades dos profissionais. A implantação se dá a partir do levantamento de necessidades, gerando um diagnóstico que resultará em um cronograma de treinamentos a serem oferecidos durante a vigência do Contrato de Gestão, podendo ser presencial ou *online*.

Cabe destacar o papel que a Escola MAB – Programa de cursos oferecidos com foco nas temáticas e acervos do Museu – pode desempenhar nesse quesito, pois um dos eixos de formação são os cursos de aperfeiçoamento técnico voltados à gestão de acervos, sua conservação, documentação e estratégias de difusão, além de montagem de exposições, restauro, entre outros, oferecidos por especialistas e profissionais renomados na área. Tais cursos podem ser de particular interesse para os profissionais do museu e serão considerados no momento de se organizar e propor os treinamentos.

- 2. Avaliação de desempenho** – Implementar Sistema de Avaliação de Desempenho e aplicá-lo de forma sistemática a fim de identificar causas de desempenho deficiente e possibilitar o estabelecimento de uma perspectiva de desenvolvimento, com a participação ativa dos colaboradores. O processo de autoavaliação interna será pauta de estudo para implementação no decorrer do Contrato de Gestão, pois entende-se que esse processo deverá ser pensado de forma integrada e participativa e balizará a atualização do Planejamento Estratégico.

- 3. Processo Seletivo** – Aprimorar o processo seletivo, promovendo um ambiente de trabalho acessível e inclusivo, que possibilite a diversidade (social, de gênero, étnico-racial, cultural, dentre outras) e equidade de oportunidades na composição das equipes, com a revisão de processos para a redução das barreiras que possam impedir a plena e efetiva participação das pessoas com deficiência em igualdade de oportunidades com as demais pessoas.

Para tanto, o Manual de RH será revisado e reapresentado em 2024, com ajustes, que contemplem, inclusive, a criação de vagas afirmativas para posições com profissionais negros em todas as áreas e níveis e para PCDs.

Outra alteração proposta que impactará o Manual de RH é a criação de linhas de pesquisas e ações de letramento racial.

- 4. Diversidade e Direitos Humanos** – criação de Grupo de Trabalho com a participação de representantes de todas as áreas do museu, com objetivo de elaboração e implementação de políticas e protocolos na gestão de recursos humanos que assegurem a defesa e não violação dos direitos humanos, considerando a nota de orientação para implantação de protocolos de atuação, defesa e não violação dos direitos das mulheres nos museus paulistas publicado pelo Sistema Estadual de Museus, a criação de protocolos internos de segurança integral às mulheres que visem ao enfrentamento à violência contra as mulheres e à violência contra as mulheres no ambiente de trabalho, como previsto na Lei Maria da Penha.
- 5. Comunicação interna** – melhorar a comunicação interna, implementando canais de informação que abordem temas de interesse comum, bem como a divulgação de atividades e incentivo ao bem-estar.
- 6. Programa Café com RH** – aperfeiçoar o programa com o objetivo de aproximar os colaboradores do Departamento RH, realizando reuniões com as equipes juntamente com os coordenadores de Núcleo para um bate papo, a fim de promover uma cultura positiva, proativa e um bom clima na associação.
- 7. Acessibilidade:** a acessibilidade também é objeto de melhoria nos processos da área de Recursos Humanos, que se dispõe a realizar programas personalizados como (palestras, workshops e cursos), projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos, podendo contribuir para a sensibilização, conscientização e bom relacionamento.
- 8. Sustentabilidade:** o RH é igualmente parte fundamental quando se pensa em sustentabilidade, integrando o Comitê de Sustentabilidade da instituição e fomentando a elaboração de Planos de Ação para a implantação de medidas práticas de sustentabilidade em todas as áreas.

### **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

Com o objetivo de ampliar a diversificação de receitas, em busca da sustentabilidade financeira do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, a AMAB desenvolveu um Plano de Mobilização e Diversificação de Recursos, que segue as diretrizes elaboradas pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas – SEC SP, no âmbito do Programa de Gestão Museológica, no que concerne, sobretudo, a seu Eixo 3 - Financiamento e Fomento.

O presente Plano busca, desse modo, a diversificação das fontes de recursos financeiros para além da viabilização do Contrato de Gestão, o cumprimento, em maior amplitude, da missão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e da Associação Museu Afro Brasil.

A AMAB propõe um plano de mobilização de recursos para 2023-2027 baseado em seis eixos de atuação principais, que não excluem eixos secundários, ao longo do período, com a incorporação de novas fontes de recursos e uma maior diversificação:

Captação de recursos operacionais;

Captação de recursos incentivados e não incentivados;

Captação por meio de editais;

Captação por meio de Parcerias;

Programa de Sócios;

Programa de Voluntariado.

### **Estratégias de execução**

Segue abaixo uma apresentação das estratégias que serão utilizadas visando a execução deste plano.

#### **Captação de recursos operacionais:**

A AMAB prevê como fontes de receitas operacionais para serem exploradas, de acordo com a legislação, os seguintes itens:

- a) Cobrança de bilheteria;
- b) Oferta e divulgação de cessão onerosa de espaço:  
O Museu possui um teatro (Teatro Ruth de Souza) com capacidade para 150 pessoas. Serão buscados meios para viabilizar sua requalificação (com novos equipamentos), através de patrocínio com grandes empresas em troca de visibilidade ou outro tipo de incentivo
- c) Comercialização de produtos na Loja do museu / implementação de loja online: dando continuidade da oferta de produtos oficiais, com a marca e a imagem do MAB Emanuel Araujo (camisas, canetas, lápis, canecas, cartazes, bolsas, etc.), assim como partindo da criação de novos produtos e formatos com a logomarca, identidade visual, temas e obras dos acervos do museu. Esses produtos serão vendidos na Loja do MAB Emanuel Araujo - física e online - e por instituições parceiras. Tais produtos também são importantes pois podem ser utilizados como peças para relacionamento institucional e divulgação do MAB Emanuel Araujo. Convidar artistas e designers para desenvolver peças e artes exclusivas é um dos caminhos para agregar valor aos produtos.  
Será igualmente consultada a possibilidade de criação e venda de produtos com a marca/imagem de Emanuel Araujo, junto a seus herdeiros.
- d) Portfólio de serviços relacionados às áreas finalísticas do museu:
  - Oferecimento de cursos de capacitação referentes à atuação de sua área técnica com cobrança de pagamento de inscrição (modalidade virtual e online) – ESCOLA MAB
  - Oferecimento de cursos teóricos referentes ao acervo e às temáticas do museu, ministrados por profissionais da instituição e professores convidados, com cobrança de inscrição (modalidade virtual e online) – ESCOLA MAB

- Prestação de serviços de itinerâncias de exposições temporárias do acervo do Museu, com diversos formatos pré-definidos, mediante contrapartida financeira (Programa de Exposições Itinerantes do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo –A AMAB tem ampla experiência em realização de exposições itinerantes, tanto em cidades do interior do Estado de SP, quanto em outras cidades do Brasil e do exterior e o objetivo é ampliar esta atuação.

A AMAB tem ampla experiência em realização de exposições itinerantes, tanto em cidades do interior do Estado de SP, quanto em outras cidades do Brasil e do exterior e o objetivo é ampliar esta atuação.

- e) Café do MAB Emanuel Araujo: Visando alcançar a sustentabilidade financeira do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, proporcionando ainda mais benefícios e comodidade aos visitantes do equipamento, serão buscados recursos adicionais para a implantação de uma Cafeteria, no modelo a ser definido de acordo com o estudo de viabilidade apresentado no exercício de 2023, visando gerar novas fontes de receitas para o Museu.

## **2. Captação de recursos por patrocínios**

Por meio de suas relações institucionais, a AMAB pretende buscar patrocínios para a viabilização de ações voltadas para o desenvolvimento dos seus diferentes núcleos de trabalho e de produtos neles gerados, promovendo a sustentabilidade institucional de maneira mais ampla.

Estes recursos serão buscados nas modalidades:

2.1 Patrocínio com verba direta: transferência de recursos financeiros privados para a realização de projetos ou eventos, independente do mesmo estar ou não inscrito em uma lei de incentivo fiscal;

2.2 Patrocínio com verba incentivada: o relacionamento institucional buscará o incentivo ao patrocínio de projetos, através de transferência de recursos financeiros provenientes de renúncia e incentivos fiscais.

## **3. Captação por meio de Editais:**

É importante observar que inscrever um projeto em um edital de empresa pública ou privada não descaracteriza a necessidade de submetê-lo aos programas de incentivo fiscal. Além disso podemos observar, ao longo dos anos, que diversas empresas, inclusive estatais, terceirizaram seus recursos para empresas que fazem a gestão, curadoria e avaliação das propostas para que sejam compartilhados seus recursos. Também foi possível observar que a grande motivação e que abre portas para relacionamento de longo prazo com as empresas está pautada no ESG (*environmental, social and governance*).

Vale lembrar que o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo está comprometido também com a agenda da ONU 2030 e seus 17 objetivos no que concerne a criação de parte de seus projetos. Desta forma, todos os projetos gerados, além da viabilização através de patrocínio, poderão ser realizados através de financiamentos de editais de fomento, editais de empresas públicas e privadas.

### **3.1 Editais de patrocínios culturais de empresas públicas e privadas:**

É importante observar que inscrever um projeto em um edital de empresa pública ou privada não descaracteriza a necessidade de submetê-lo aos programas de incentivo fiscal.

### **3.2 Editais de Fomento:**

Editais serão monitorados para inscrição de projetos das diferentes áreas do museu.

Editais de Fundos Setoriais também serão alvo de nossa atenção, caso surjam novos editais ao longo de 2024, como por exemplo os fundos: FID (Fundo Estadual de Defesa dos Interesses Difusos), vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania; CFDD (Fundo de Defesa de Direitos Difusos), vinculado ao Ministério da Justiça; Fundação Ford etc.

Cabe ressaltar que há, atualmente, dois projetos da AMAB aprovados para captação e realização no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo por meio de leis de incentivo:

#### Lei de Incentivo Fiscal Municipal – Pro-Mac:

Nº do projeto: 2023.06.27/03638

Nome do Projeto: Museu Afro Brasil Leste Afora

Valor aprovado: R\$ 597.350,00

Valor captado: R\$ 300.000,00

Saldo a captar: R\$ 297.350,00

#### Lei de Incentivo Fiscal Federal – Lei Rouanet:

Nº do Pronac: 2317199

Nome do Projeto: Plano Anual 2024 - Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

Total autorizado e saldo a captar: R\$ 7.064.964,00

## **4. Captação por meio de parcerias**

O estabelecimento de parcerias tem sido, desde o início da gestão do museu pela AMAB, um importante instrumento de ação para ampliação e diversificação de sua programação e de suas ações. Dentro de uma visão de gestão participativa do equipamento cultural, as parcerias ocupam um lugar estratégico, pois são mapeadas e articuladas pelas equipes e coordenações dos diferentes núcleos de trabalho da instituição.

A área de parcerias no Núcleo de Desenvolvimento Institucional é então pensada como um lugar essencial para ampliação e diversificação de fontes de recursos destinadas às atividades do museu. Elas proporcionam interfaces com a sociedade civil e sustentam uma rede de relações que promove o fortalecimento, a diversificação e a ampliação da atuação da instituição, potencializando os resultados e os impactos de suas ações, sempre em busca de sustentabilidade institucional.

Além de patrocínios e editais, outras formas de arrecadação de recursos adicionais são possíveis através de trocas de produtos e/ou serviços entre instituições, por meio de parcerias ou por recursos financeiros recorrentes ou através de doações voluntárias, mediante contrapartidas pré-estabelecidas. Outra possibilidade, nesse eixo, são as permutas por produtos ou serviços que reduzam o custo de operação (por exemplo: papéis, descartáveis etc.) e/ou ampliem os investimentos (por exemplo: equipamentos e móveis)

Pensamos também em modalidades como as parcerias para pesquisa dos acervos, ou aquelas firmadas junto a instituições acadêmicas, outras instituições museológicas ou fundações e instituições para as artes.

Há também possibilidade de outras parcerias que envolvem ações de comunicação e marketing e mídia digital, como a que a AMAB tem atualmente em curso com a Agência de Publicidade África.

Um terceiro eixo de parcerias envolve prestação de serviços por parte de empresas e veículos de imprensa, que podem contribuir para alavancar a divulgação das atividades culturais do museu e ampliar a visibilidade da instituição de maneira mais ampla.

Finalmente, uma série de parcerias têm sido estabelecidas com outras instituições culturais de São Paulo, como o Cine Petra Belas Artes, o Masp e o MAM, e escolas de idiomas. Neste último item, o projeto visa fornecer a oportunidade do ensino da língua inglesa para os profissionais do Museu Afro Brasil, por meio de bolsas de estudo e uma outra modalidade de apoio que é obter descontos significativos para os profissionais que não tenham sido contemplados com bolsa integral.

Finalmente, outro aspecto que merece destaque, é a atuação em rede com outros equipamentos vinculados à SEC e projetos por ela fomentados, ampliando a atuação do Museu e sua visibilidade.

## 5. Programa de Sócios

A AMAB conceituou, produziu e implantou o *Programa de Sócios Raízes*, dentro da área de Desenvolvimento Institucional, nos primeiros meses do Contrato de Gestão 004/2013. Na ocasião, sua excelência foi reconhecida pela UPPM-SEC e se transformou em referência para outras instituições. Ele tem enfrentado, desde então, o desafio de introduzir uma nova postura em relação ao patrocínio das ações públicas, pela iniciativa privada individual ou institucional.

Ao longo do CG 03/2017, iniciativas foram empreendidas no sentido de ampliar o programa, que passou a adotar simplesmente o nome de Programa de Sócios do Museu Afro Brasil (<http://www.museuafrobrasil.org.br/apoie/programa-de-s%C3%B3cios10>).

A proposta, para o novo Contrato de Gestão, é "retornar às raízes" e relançar o Programa, retomando seu nome de origem: Programa de Sócio Raízes, com base em uma nova identidade visual.

Serão realizadas campanhas de divulgação ao longo de todo o Contrato de Gestão, além de outras ações em articulação com o Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, como campanha de MKT incluindo lideranças e artistas que tenham identificação com o MAB Emanuel Araujo.

Hoje o Programa possui as categorias abaixo, porém, está em curso um estudo mais aprofundado (*benchmarking*) incluindo instituições nacionais e internacionais, para uma reformulação a partir de 2024.

### Plano Mandacaru

#### Benefícios

**Cartão personalizado** de associado;

**Entrada gratuita** para visitar o Museu (para o titular)

**Desconto de 10%** em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;

**Desconto de 50%** em cursos online na Escola MAB

**Desconto de 20%** em Catálogos de exposição

**Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros:**

#### MASP

Meia-entrada no MASP;

Desconto de 10% em cursos oferecidos pelo MASP

#### MAM

Entrada gratuita ao MAM;

10% de desconto em Cursos do MAM

10% de desconto na associação ao Programa de Sócios do MAM (Categorias Família/Cultura);

#### MIS

Meia-entrada no MIS

#### PETRA

Meia-entrada no Cine Petra Belas Artes;

Disponibilizar 01 (um) mês de gratuidade à plataforma de streaming do cinema Petra Belas Artes, o À LA CARTE

R\$ **240,00** /ano

### Plano Mandacaru Estudante

#### Benefícios:

**Cartão personalizado** de associado;

**Entrada gratuita** para visitar o Museu (para o titular)

**Desconto de 10%** em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;

**Desconto de 50%** em cursos online na Escola MAB

**Desconto de 20%** em Catálogos de exposição

**Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros:**

#### MASP

Meia-entrada no MASP;

Desconto de 10% em cursos oferecidos pelo MASP

#### MAM

Entrada gratuita ao MAM;

10% de desconto em Cursos do MAM

10% de desconto na associação ao Programa de Sócios do MAM (Categorias Família/Cultura);

#### MIS

Meia-entrada no MIS

## **PETRA**

Meia-entrada no Cine Petra Belas Artes;

Disponibilizar 01 (um) mês de gratuidade à plataforma de streaming do cinema Petra Belas Artes, o À LA CARTE

R\$ **120,00** /ano

## **Plano Jacarandá**

### **Benefícios**

**Cartão personalizado** de associado;

**Entrada gratuita** para visitar o Museu (mais um acompanhante)

**Kit com produtos** do Museu Afro Brasil

**Desconto de 10%** em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;

**Gratuidade** em um curso online da Escola MAB;

**Desconto de 50%** em cursos presenciais da Escola MAB

**Desconto de 30%** em Catálogos de exposição

**Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros:**

### **MASP**

Meia-entrada no MASP;

Desconto de 10% em cursos oferecidos pelo MASP

### **MAM**

Entrada gratuita ao MAM;

10% de desconto em Cursos do MAM

10% de desconto na associação ao Programa de Sócios do MAM (Categorias Família/Cultura);

### **MIS**

Meia-entrada no MIS

## **PETRA**

Meia-entrada no Cine Petra Belas Artes;

Disponibilizar 01 (um) mês de gratuidade à plataforma de streaming do cinema Petra Belas Artes, o À LA CARTE

R\$ **480,00** /ano

## **Plano Baobá**

### **Benefícios:**

**Cartão personalizado** de associado;

**Entrada gratuita** para visitar o Museu (mais dois acompanhantes)

**Kit especial com produtos** do Museu Afro Brasil (incluindo um catálogo)

**Desconto de 10%** em produtos da linha MAB à venda na loja do museu;

**Gratuidade** em dois cursos online e/ou presenciais da Escola MAB (para o titular ou um terceiro)

**Desconto de 50%** em Catálogos de exposição

**Descontos em bilheteria e cursos dos parceiros**

### **MASP**

Meia-entrada no MASP;

Desconto de 10% em cursos oferecidos pelo MASP

### **MAM**

Entrada gratuita ao MAM;

10% de desconto em Cursos do MAM

10% de desconto na associação ao Programa de Sócios do MAM (Categorias Família/Cultura);

### **MIS**

Meia-entrada no MIS

## **PETRA**

Meia-entrada no Cine Petra Belas Artes;

Disponibilizar 01 (um) mês de gratuidade à plataforma de streaming do cinema Petra Belas Artes, o À LA CARTE

R\$ **700,00** /ano

## **6. Clube de Patronos**

Além do Programa de Sócios, a AMAB tem desenvolvido a estrutura do Clube de Patronos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, com a possibilidade de doações mais vultosas e ações de contrapartidas diferenciadas. A proposta para 2024 é realizar uma ampla campanha de divulgação, visando obter as primeiras adesões.

## **7. Programa de Voluntariado**

A implantação do Programa de Voluntariado em 2015, ao longo do Contrato de Gestão 004/2013, se deu na perspectiva de estreitar a relação da instituição com a sociedade civil. O programa passou a integrar os Planos de Trabalho do CG 03/2017, sendo planejado, monitorado e avaliado pela Diretoria Executiva da AMAB.

O Programa atrai muitos interessados e terá continuidade ao longo de todo o Contrato de Gestão 02/2023, com campanhas de divulgação das vagas por edição realizada.

## **8. Outros**

Uma outra fonte de financiamento são os convênios com prefeituras do interior do Estado para atendimentos e formação de professores que têm sido prospectados pelo Núcleo de Educação do Museu, em interface com a Diretoria Executiva e com o Núcleo de Desenvolvimento Institucional.

Finalmente, outra estratégia de concepção e viabilização da programação cultural do museu e de outras ações vinculadas a seus diferentes Núcleos de Trabalho é o diálogo com a sociedade civil, acolhendo projetos propostos por seus diferentes atores sociais (artistas, instituições parceiras ou interessadas em estabelecer parceria, coletivos, produtores culturais, etc.), para realização no museu ou em outros territórios, em parceria, de modo a ampliar sua participação na programação da instituição, contribuindo para a democracia cultural na área museológica. Em 2024, a AMAB acolherá um projeto dentro dessa modalidade: projetos de exposições de terceiros, captados via Lei de Incentivo Fiscal Federal para realização no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

Além de todas as modalidades discriminadas acima, a AMAB buscará incentivar doações (livres e voluntárias) individuais, diretamente, através de uma lei de incentivo ou através de uma ação (projeto).

Segue abaixo, pormenorizado, o plano de financiamento do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, detalhando as estratégias para diversificação de fontes de renda por meio de recursos de captação (incentivado e não incentivado):

## **Plano de Financiamento Museu Afro Brasil 2023 a 2027**

Este plano tem como objetivo elucidar as estratégias elaboradas para que, ao longo do período 2023-2027, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo tenha maior diversificação de suas fontes de renda (leis de incentivo fiscal, editais, doações pessoa física e jurídica, vendas, locações, parcerias rentáveis, etc.), bem como uma amplitude baseada na realidade de mercado e contexto atual da economia brasileira e especificamente do município e estado de São Paulo, local onde o museu está fisicamente inserido.

Isso juntamente com o objetivo de demonstrar a transversalidade do plano de financiamento e as soluções e apontamentos para os 24 desafios institucionais elencados pela Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado em seu termo de referência para elaboração de proposta técnica e orçamentária para gestão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, publicado em 17 de outubro de 2022.

Para alcançar os objetivos gerais e suas respectivas metas destacam-se três prioridades deste plano, e que serão detalhadas abaixo:

1. Fortalecimento e criação de um ferramental sistemático e operacional para as equipes de Projetos e Desenvolvimento Institucional (DI), com criação de banco de Projetos para mais facilmente atender às demandas de inscrição em editais nacionais, estaduais e internacionais, e leis de incentivo fiscal à cultura, e CRM próprio para organização das captações com pessoas físicas e jurídicas e busca de fidelização desses incentivadores por meio de renovações periódicas. Importante destacar que essas duas estratégias voltadas à equipe de DI tiveram sua implementação iniciada em 2022 e continuadas em 2023.

2. Plano gradativo de ampliação das fontes, começando pelas de leis de incentivo por meio de inscrição, primeiramente, nas 3 leis de incentivo à cultura vigentes (Lei Federal, Estadual e Municipal), para depois passar às leis sociais e, depois, leis esportivas, tendo em vista que não são fontes que competem entre si, e que em realidade auxiliarão na diversificação de potenciais incentivadores, pois esse *pool* de leis significa uma gama maior de incentivadores por tratar de diferentes impostos. Em relação aos editais, iniciar ampliando as inscrições com participação nas chamadas de verbas nacionais (Lei Paulo Gustavo, Lei Aldir Blanc que repassarão as verbas para criação de editais estaduais e municipais, Editais do IBRAM, da Funarte etc.), e depois passar às oportunidades internacionais.

3. Configuração de um plano de financiamento que seja monitorado anualmente e que preveja, sempre, uma tríade de fontes diversas e substanciais, reduzindo, gradualmente, o financiamento oriundo da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado.

### **Premissas Utilizadas na Estruturação do Plano**

1. A interligação de trabalho entre os departamentos e equipes do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo é intrínseca para o funcionamento deste planejamento, pois está envolvida desde a criação, implementação e alimentação do Banco de Projetos, passando pelas pesquisas de público qualitativas e quantitativas que deverão ser realizadas em todas as interações do público com o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo (exemplo: vendas na loja, visitas ao acervo mediadas pelo departamento de Educação, usuários da Biblioteca e Centro de Referência etc.), e pela execução dos orçamentos, prevendo sempre uma verba para investimento na formação e cursos de reciclagem das equipes.

2. Incrementação de fontes de renda e valores com dados de realidade baseados em estudos do mercado atual. Isso tanto para proposta das leis de incentivo fiscal (à cultura, sociais, esportivas), quanto editais nacionais e internacionais. O planejamento de captação foi pautado no cenário atual de mercado, respeitando questões técnicas, como limites de valores orçamentários possíveis de serem propostos e montantes mínimos captados para movimentação de contas dos projetos nas leis de incentivo; bem como temáticas e limites orçamentários dos editais públicos estaduais, como PROAC, e internacionais como financiamentos da *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO), entre outros.

### **Transversalidade do Plano de Financiamento e os 24 Desafios Institucionais**

Por se tratar de um plano de financiamento de 5 anos (2023-2027) é possível identificar muitos lugares comuns e possibilidades de interligação entre a estratégia do Plano de Financiamento e sua contribuição na resolução dos desafios institucionais elencados. Sendo assim, destacamos aqui esses 11 pontos de interseccionalidade alinhados com os desafios 6, 7, 10, 11, 13, 17, 18, 20, 22, 23 e 24 do Termo de Referência:

1. A criação, implementação e alimentação do Banco de Projetos Museu Afro Brasil Emanuel Araujo atende aos desafios institucionais 6, 7, 10, 22, 23 e 24, isso porque o portfólio de projetos deve ser alimentado de ideias por pessoas dos diferentes departamentos, que sempre deverão contemplar a realização de pesquisas de público. A diretriz específica será de separar no orçamento, no cronograma e prever a equipe de cada projeto a ser submetido, as pesquisas qualitativas e quantitativas de público frequentador das diferentes atividades que o museu oferece. Seja a compra na loja física, seja o frequentador do parque Ibirapuera, seja o aluno da escola pública que vem realizar uma visita e assim por diante (Desafios 6 e 7). Em relação aos desafios 20, 22 e 23, o Banco de Projetos contribuirá ao fornecer diretrizes que organizem os projetos de acordo com suas temáticas e assim, sugira locais de realização parceiros (Desafio 20), que proporcionem a troca de expertise de forma remunerada para todos os parceiros, e que tenham objetivos centrais de legado (Desafio 22), e que calcem suas justificativas na transversalidade da temática do Museu com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas principalmente os ODS 3 Saúde e Bem Estar, 4 Educação de Qualidade, 5 Igualdade de Gênero, 8 Emprego Digno e Crescimento Econômico, 10 Redução das Desigualdades, 11 Cidades e Comunidades Responsáveis, 16 Paz Justa e Instituições Fortes e 17 Parceria em Prol das Metas (Desafio 23).

2. O trabalho com as diversas leis de incentivo à cultura contribuirá com as metas do desafio 10, 11, 13, 18, 22, 23 e 24. De forma mais explícita com o desafio 13, porque hoje é possível que o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo inscreva projetos nas 3 leis de incentivo à cultura, a saber: Lei Federal (Rouanet), Lei Estadual (PROAC ICMS) e Lei Municipal (Pro-Mac), o que vai trazer 3 fontes distintas de potenciais patrocinadores, pois com a Lei Federal lida-se com Pessoas Físicas e Jurídicas e com o Imposto de Renda, já em relação à Lei Estadual, diz-se dos contribuintes de ICMS e apenas Pessoa Jurídica e já em relação ao Pro-mac, lida-se com Pessoas Físicas e Jurídicas e com mais 2 impostos: IPTU e ISSQN. Além disso, criar uma metodologia específica para lidar com a inscrição, captação e gestão nas 3 leis de incentivo à cultura será um primeiro passo para, em um 2º momento, inscrever projetos no FUMCAD e Lei do Idoso, e posteriormente nas Leis de Incentivo ao Esporte.

Já no que tange às questões de acessibilidade física, de conteúdo e equidade nas contratações (Desafios 10, 11 e 18), os projetos submetidos às leis de incentivo devem contar obrigatoriamente com planos específicos de acessibilidade, seja um projeto de exposição em formato digital, por exemplo, ou presencial. E deve ser incluído, principalmente nos projetos de Pro-Mac por se tratar de uma demanda específica dessa lei, a contratação de pessoas ou que já façam parte de algum outro programa do município de São Paulo, como o VAI, por exemplo, e também de classes sociais C, D e E, bem como ter programas de contratação para pessoas com deficiência, seja física ou intelectual. A captação de recursos com Pessoas Jurídicas via as leis de incentivo fiscal à cultura contribuirá com resoluções para os Desafios 13 e 23, uma vez que a discussão sobre os ODS está intrinsecamente ligada às questões de ESG ou ASG na sigla brasileira – Meio Ambiente, Social e Governança –, e cada vez mais empresas se vinculam aos patrocínios por meio dessas leis para fortalecer suas áreas de Responsabilidade Social, ações de preservação do Meio Ambiente e Governança. A inscrição de prêmios, projetos de residência artística e bolsas de estudo é permitida nas leis de incentivo à cultura (Desafio 24).

3. A estratégia de inscrição de projetos em editais de verbas nacionais (editais provenientes de verbas das Leis Paulo Gustavo, Aldir Blanc, elém de Editais do IBRAM, IPHAN, Funarte etc.), estaduais (PROAC) e, por fim, internacionais colaborará com os Desafios 7, 8 e 13, pois os editais - tanto os

nacionais como os internacionais - priorizam os projetos de cooperação entre agentes/instituições culturais, sendo que por vezes há editais exclusivos com esse fim.

## **Detalhamento do Plano de Financiamento para o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo Editais Nacionais (financiamento direto) e Leis de Incentivo Fiscal à Cultura (financiamento indireto)**

### **Financiamento Direto > Editais Nacionais, Estaduais e Municipais**

Estimativa anual total a partir de 2023: entre R\$ 100.000,00 e R\$ 350.000,00

Cronograma inscrições: março a junho 2024

### **Editais Verba Nacional**

Além das Leis Aldir Blanc e Paulo Gustavo, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo poderá concorrer a Editais do IBRAM - Instituto Brasileiro de Museus -, a exemplo do Edital Modernização de Museus e do Prêmio Darcy Ribeiro de Educação Museal; do IPHAN e da Funarte - a exemplo do Edital Programa Funarte de Apoio a Ações Continuadas 2023 - Espaços Artísticos, com potencial de participação em diferentes categorias/linguagens, como: manutenção de espaço cultural, compra ou restauro de acervo, bibliotecas, exposição de artes visuais, cultura negra, patrimônio material e imaterial, premiação por conjunto da obra, entre outros que podem ser criados.

### **Editais Verba Estadual PROAC**

Desde 2006 o Governo do Estado de São Paulo lança editais na área da cultura. São editais que contemplam diferentes linguagens e de diferentes valores.

#### **1. Cronograma de Inscrição**

Historicamente as inscrições dos editais do PROAC se iniciam entre final de março e começo de abril, sendo lançados grupos de editais por vez. Os resultados saem no mesmo ano, no 2º semestre, a partir de agosto, e vão até outubro/novembro, com os ritos de contratação e desembolso por parte da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas acontecendo até dezembro.

#### **2. Valores**

São R\$ 60 milhões destinados por ano aos editais do PROAC, com editais variando entre valores de R\$ 25.000,00 a R\$ 150.000,00.

Ao analisar as atividades promovidas pelo Museu, será possível concorrer em diferentes categorias/linguagens, como: manutenção de espaço cultural, compra ou restauro de acervo, bibliotecas, exposição de artes visuais, festival literário, cultura negra, patrimônio material e imaterial, premiação por conjunto da obra, entre outros que podem ser criados.

### **Financiamento Indireto > Leis de Incentivo Fiscal à Cultura**

Estimativa anual de captação total das 3 leis: Lei Municipal – Pro-Mac, Lei Estadual – PROAC ICMS e Lei Federal – Lei Rouanet: entre R\$ 1.750.000,00 e R\$ 2.000.000,00

#### **1. Lei Municipal – Pro-Mac**

Limite de Projetos e Valores: 1 Plano anual de atividades com valor máximo de R\$ 1.000.000,00 ou 2 projetos distintos, cada um com valor máximo de R\$ 600.000,00.

Porcentagem de captação para movimentar conta: 35% captado

Imposto Incentivadores: ISS e IPTU

Incentivadores: Pessoa Física e Pessoa Jurídica residente na cidade de São Paulo

#### **2. Lei Estadual – PROAC ICMS**

Limite de Projetos e Valores: 1 Plano anual de atividades com valor máximo de R\$ 2.000.000,00 ou 2 projetos distintos, cada um com valor máximo de R\$ 1.000.000,00.

Porcentagem de captação para movimentar conta: 35% captado

Imposto Incentivadores: ICMS

Incentivadores: somente Pessoa Jurídica no estado de São Paulo

#### **3. Lei Federal – Lei Rouanet**

Limite de Projetos e Valores: a instrução normativa vigente (IN 1/2023) limita que para Sociedades Limitadas Unipessoal, Sociedades Limitadas (LTDA) e demais pessoas jurídicas, até 16 (dezesesseis) projetos ativos, totalizando R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais). O valor aprovado para captação por projeto fica limitado em R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), respeitando-se as exceções. Os limites do caput não serão aplicados a projetos de planos anuais e plurianuais de atividades.

Porcentagem de captação para movimentar conta: 20% captado

(No caso de projeto classificado como plano anual ou plurianual de atividades, os recursos captados poderão ser transferidos, quando atingido 1/12, 1/24, 1/36 ou 1/48 do orçamento global).

Imposto Incentivadores: Imposto de Renda (IR)

Incentivadores: Pessoa Física e Pessoa Jurídica residente no Brasil

\*OBS.: Está sendo elaborada uma nova instrução normativa que tem previsão de publicação até o dia 31/01/2024, antes da reabertura do SALIC para o exercício de 2024.

Além destes, serão buscadas oportunidades de financiamento, inscrição em Editais e estabelecimento de parcerias internacionais.

Relacionamentos antigos e atuais, com patrocínios já confirmados para projetos, com instituições como: JP Morgan, BTG Pactual, Goldman Sachs, Vale, Banco SAFRA, Mattos Filho, dentre outros, serão mantidos e ampliados.

### **Considerações Gerais**

Este Plano de Financiamento foi elaborado a partir da premissa de que anualmente essas oportunidades de financiamento direta e indiretas serão renovadas, ou seja, que a partir da criação do *Banco de Projetos do MAB Emanuel Araujo* e consolidação dos Núcleos de Projetos e Desenvolvimento Institucional, anualmente, as inscrições de novos projetos (que sejam de continuidade ou inclusão de novas ideias) serão realizadas nas 3 leis citadas e nas oportunidades de editais nacionais, municipais e estaduais. E assim, a partir de 2024, será possível incluir dentro das múltiplas fontes que a AMAB pode ser proponente, as oportunidades com as leis Sociais, e mais especificamente Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (FUMCAD).

Em 2024 prevê-se também uma profunda avaliação e estudo de como a AMAB pode se tornar proponente nas leis de incentivo ao Esporte. Isso porque o Museu encontra-se no Parque Ibirapuera, local de realização dos mais variados esportes, e há uma interligação, uma transversalidade entre cultura e esporte na prática específica da capoeira.

Para 2024, prevê-se também a inclusão da prospecção dos editais internacionais.

Assim, o que este planejamento propõe é a consciência da necessidade de elaboração de projetos e inscrição constantes, ao longo do ano, pois essas oportunidades devem ser constantemente monitoradas para saber das atualizações. E que se comece e mantenha sempre a tríade de leis culturais em movimento: municipal, estadual e federal, pois isso significa uma amplitude maior de incentivadores – pessoas físicas e jurídicas contribuintes de 4 impostos diferentes. Outro ponto é a manutenção de uma prática estabelecida de estudo para elaboração do planejamento estratégico, que alinhe as inscrições em leis e editais com a temática central do Museu, explorando as inúmeras oportunidades, nacionais e internacionais sempre prospectando novas fontes para que haja uma grande diversidade.

#### **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público:**

Para mobilização, diversificação e fidelização do público nos próximos anos, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo organizou um plano de estratégias transversal que visa articular e consolidar uma rede de ações integrando os diversos núcleos que compõem o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, e que podem ser mais bem compreendidas nos demais tópicos desse Plano: na ação educativa, no programa de desenvolvimento institucional e de comunicação, na programação cultural e nas avaliações de resultados. Contudo, cabe aqui destacar de forma pontual tais estratégias a fim de possibilitar uma visão mais ampla e consubstanciada deste Eixo.

Nesse sentido, no que se refere à programação cultural, cabe pontuar como esta se estrutura de forma transversal e com objetivo de ampliar ainda mais as parcerias, sejam estas com instituições culturais, movimentos culturais, que estejam alinhados à missão social do Museu, a fim de compor e constituir uma rede que não só consolide as ações desenvolvidas pelo MAB Emanuel Araujo, mas também que fortaleça grupos, coletivos e movimentos sociais e culturais, prioritariamente, negros, LGBTQIA+ e de mulheres. Esta ação também se articula com o programa Acesso MAB a fim de promover uma interlocução entre periferias e centros, oportunizando ações efetivas entre esses polos por meio de intervenções artísticas no Parque e, em contrapartida, ações extramuros como as realizadas pelo educativo.

Além disso, cabe destacar a realização de parcerias com instituições de ensino, pesquisa, saúde, assistência social, dentre outras, sendo algumas delas já em andamento e que, a partir dos próximos anos, devem ser consolidadas e mais bem desenvolvidas e outras a serem construídas, como prevêem os demais tópicos deste plano. Como destacado, tais ações podem ser mais bem compreendidas nas estratégias apresentadas pelos Programa Educativo e o Programa de Exposições e Programação Cultural, contudo, cabe enfatizar que algumas dessas parcerias constituídas nos últimos anos apontam caminhos exitosos.

Ainda cabe destacar parcerias inúmeras desenvolvidas pelo Núcleo de Educação que vem se desdobrando em ampliação do público para além do estado de São Paulo, mas Bahia, Ceará, Santa Catarina, Rio de Janeiro, Rio Grande de Sul, dentre outros. Essas parcerias com instituições de ensino de diversos lugares do Brasil têm possibilitado que o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo seja conhecido e valorizado. Desse modo, para os próximos anos, objetiva-se não apenas consolidar essas parcerias como também desenvolver outras, em especial com a América Latina, Estados Unidos e África, com o intuito de construir uma rede de apoio mútuo, conseqüentemente, de difusão e divulgação do Museu a fim de ampliar internacionalmente seu público.

Ainda, a acessibilidade ampla, enquanto um eixo que viabilize o desenvolvimento de programas, projetos e ações voltados à acessibilidade comunicacional, atitudinal e física do museu e contribuir para a promoção da inclusão social e cultural a fim de atrair novos públicos e diversificado é parte constituinte deste Plano e atravessa todas as ações de forma transversal e irrestrita.

É importante pontuar como as atividades híbridas, construídas a partir dos últimos anos, devem ser consolidadas e ampliadas a partir deste Plano. Essas ações, em diálogo direto com as atividades desenvolvidas pelos núcleos de Comunicação, Programação e Educação, buscam ampliar e fidelizar o público já alcançado. Trata-se de estratégias de extroversão das ações já desenvolvidas pelo Museu, como destacam-se o programa de formação de educadores voltado para o interior paulista, bem como as visitas virtuais para professores e estudantes das redes públicas dos municípios de São Paulo.

No que diz respeito à relação com o parque, trata-se de ações voltadas para o público do Parque e aquele formado por famílias, para os quais serão oferecidas ações pontuais (na área externa do museu). O diálogo iniciado com a Urbia Parques, responsável pela gestão do Parque do Ibirapuera desde o final de 2020, tem sido essencial para a plena realização de tais atividades, como o projeto Do Lado de Fora do Museu, com a apresentação de obras-instalações no gramado externo do Pavilhão Manoel da Nóbrega, com o apoio da Urbia, o projeto Museu na Marquise, a Feira de Artes Gráficas MAB-Margens e o Festival Ocupa MAB, que tem contribuído a atrair mais visitantes ao museu, ampliando seu público.

Também, na relação com os demais equipamentos culturais, a promoção de visitas integradas entre os museus situados no Parque Ibirapuera é uma das estratégias para estimular os diversos públicos frequentadores destes equipamentos culturais a conhecerem esses espaços e participarem de suas ações e de suas respectivas programações. Desse modo, programações culturais desenvolvidas com esses equipamentos também serão estimuladas e organizadas.

Parcerias serão igualmente desenvolvidas com outros equipamentos culturais para realização de atividades em conjunto, o que permitirá ao museu acessar o público de outros equipamentos, assim como aproximar seu público de outros equipamentos do Estado de São Paulo. Este tipo de parceria terá igualmente desdobramentos nas ações de comunicação das instituições envolvidas.

Para a manutenção e o aprimoramento do Programa Acesso MAB, serão buscados recursos adicionais e parcerias para que seja dada continuidade às atividades do Programa, de modo a articular uma rede entre organizações e coletivos da cidade de São Paulo que tenham como foco ações e temas voltados à afrobrasilidade. O programa visa a ampliação do acesso qualificado da população à cultura e à educação, por meio de ações externas com foco em instituições e grupos que estão nas periferias do município de São Paulo e/ou regiões com grande concentração de população afrodescendente no Estado, aproximando o museu de seu público.

A AMAB ainda tem como estratégia desenvolver, para os próximos anos, ampliação das estratégias voltadas ao público presencial do museu. Atualmente, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo dispõe de totem de pesquisa de perfil e satisfação de público, automatizando o processo de coleta destes dados e agilizando seu processamento para geração de relatórios. A análise destes dados tem representado uma ferramenta estratégica de tomada de decisão para a diversificação e fidelização deste público. Além disso, planeja-se manter a realização de enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais), com a finalidade de buscar novas informações que estreitem o relacionamento com diversos públicos e qualifiquem as ações de comunicação.

De outra parte, como destacado, o Núcleo de Educação tem estabelecido, em interface com os demais núcleos do Museu, de maneira regular e constante, parcerias com organizações que atuam mais especificamente no atendimento dos diferentes tipos de público recebidos pelo Museu: pessoas com deficiência, em situação de vulnerabilidade social, adolescentes e jovens que estão em medidas socioeducativas e idosos. As parcerias já firmadas serão mantidas e outras oportunidades serão buscadas.

Por fim, a disponibilização digital da coleção do museu, por meio do Acervo Online, é importante para alcançar o público potencial, bem como para manter o público que já conhece o museu ao oferecer mais um recurso de mediação. Trata-se de uma importante ferramenta na atuação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência MAB Emanuel Araujo.

No âmbito do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, a ampliação e a diversificação de público serão buscadas por meio de uma série de ações, como o estabelecimento de parcerias institucionais e diferentes estratégias de divulgação, todas detalhadas no texto específico do referido programa.

Na busca de ampliar, diversificar e fidelizar o público do MAB Emanuel Araujo, estão previstas ações em parceria com outras instituições, assim como as já realizadas.

Tais ações descritas acima, mas pormenorizadas nas estratégias apresentadas nos programas, visam atender os desafios institucionais 5, 6 e 7 descritos no Termo de Referência para elaboração de Proposta Técnica e Orçamentária. São eles: Desafio 5, estratégias mobilização, diversificação e fidelização de públicos; Desafios 6 e 7, propostas para a ampliação do engajamento, presença e articulação com o território em que o Museu está inserido e com os diferentes grupos ocupantes deste território. Elas correspondem também, parcialmente, aos Desafios 13 e 23, que dizem respeito à sustentabilidade do Museu Afro Brasil; ao Desafio 14, no sentido de fortalecer as ações do Centro de Referência e as parcerias com as instituições de ensino e pesquisa e aos Desafios 17 e 18, que dizem respeito à reestruturação da equipe educativa, bem como seu programa e ações, programas e projetos voltados a públicos diversos.

Além disso, este plano estratégico objetiva, por meio da consolidação do público do Museu, conceber o MAB Emanuel Araujo enquanto um lugar de encontro, de trocas e de expressão cultural e artística africana e afro-brasileira; valorizando, promovendo e incentivando a convivência de diferentes públicos, sejam os frequentadores do público, moradores próximos ao parque ou das regiões periféricas da cidade de São Paulo.

Desse modo, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo busca não apenas mobilizar, diversificar e fidelizar seu público, mas, a partir disso, também promover a democratização do espaço e do seu acervo, estando em consonância com sua missão social.

#### • Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados:

Quanto ao monitoramento e avaliação de resultados, a AMAB se preocupa desde o cumprimento de metas e obrigações contratuais e recentemente implementou GTs (grupos de trabalhos) que se reúnem periodicamente para acompanhar, planejar, alinhar, compartilhar e monitorar as ações e mensurações previstas em contrato (como o GT Programação Cultural e o GT Acessibilidade).

Algumas ferramentas tecnológicas que conferem agilidade, precisão e maior alcance em relação aos indicadores de resultados, também são utilizadas, possibilitando uma avaliação mais abrangente, o que é fundamental para possíveis reorientações de estratégias e até readequação de objetivos.

1 - Monitoramento a partir das diretrizes da UPPM para avaliação qualitativa das ações museológicas: por meio do totem de pesquisa de perfil e satisfação de público (em relação às exposições, infraestrutura, atendimento e visitas educativas).

Além dos dados obtidos via Totem de Pesquisa de Satisfação, a AMAB realiza, de maneira sistemática, pesquisa de satisfação relativa às atividades de sua programação cultural e educativa (cursos, palestras, encontros, workshops etc.) junto ao público participante.

2 - Monitoramento das ações dos Núcleos de Trabalho das equipes, por meio de planos de trabalho internos e software de gerenciamento de equipe (Planner). As Coordenações dos diferentes núcleos de trabalho darão continuidade, com o apoio do Núcleo de Recursos Humanos, ao processo de implantação do monitoramento da execução dos planos de trabalho interno dos Núcleos a elas atinentes, por meio de software de gerenciamento de projetos e equipe (Planner). Tal estratégia permite um monitoramento mais eficaz da implantação dos Planos Museológico e Estratégico.

O planejamento das atividades a serem desenvolvidas assim como as informações relativas às atribuições de cada membro da equipe na sua execução, seu monitoramento e, posteriormente, a avaliação e o compartilhamento dos resultados obtidos serão realizados junto aos profissionais da instituição por meio digital, assim como em reuniões presenciais regulares.

O processo de autoavaliação interna será pauta de estudo para implementação no decorrer do Contrato de Gestão, pois entendemos que esse processo deverá ser pensado de forma integrada e participativa, que balizará a atualização do Planejamento Estratégico.

3 - Avaliação participativa do Plano Museológico: como premissa para a revisão do Plano museológico, uma das etapas é o processo participativo de várias instâncias, o que trará uma troca de experiências e possibilidades para enriquecer os processos avaliativos.

4 - Monitoramento de público virtual: informações (quantitativas e qualitativas) originadas pelo público virtual são coletadas, sistematizadas e analisadas por meio das ferramentas de gerenciamento das mídias sociais, do Google Analytics, do administrador do site institucional, dentre outras plataformas de monitoramento para embasamento das ações do Plano de Comunicação institucional.

5 - Pesquisa extramuros: com o objetivo de entender e identificar os motivos que levam o público a não visitar o museu, a AMAB realizará uma pesquisa extramuros (sobretudo, no período inicial, no Parque Ibirapuera, em parceria com a Urbia, concessionária gestora do parque), para pensar estratégias e reformulação de suas ações para atração e acolhimento desse público.

6 - Pesquisa sobre a loja e seus produtos: com o objetivo de aprimorar e diversificar os produtos oferecidos na loja, será aplicada uma pesquisa aos visitantes para identificarmos possíveis nichos ainda não explorados e/ou melhorias dos existentes.

7- Avaliação de desempenho - Implementar Sistema de Avaliação de Desempenho e aplicá-lo de forma sistemática a fim de identificar causas de desempenho deficiente e possibilitar o estabelecimento de uma perspectiva de desenvolvimento, com a participação ativa dos colaboradores, fornecendo indicadores e critérios objetivos para cada colaborador. Por meio da avaliação de desempenho, será possível identificar pontos que necessitam de melhoria dentro da Associação e sua aplicação pode ajudar os colaboradores a entenderem suas funções, objetivos, expectativas e o sucesso de seu desempenho.

8- Para além das iniciativas acima, o canal de Fale Conosco continuará ativo como forma rápida de retorno ao público.

.....

#### Eixo 6 – Acessibilidade

No que diz respeito à acessibilidade física, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo conta com rampas de acesso do piso térreo ao piso superior e inferior; sanitários acessíveis com acesso independente; auditório: espaço para pessoas em cadeira de rodas, acessibilidade ao palco, camarins acessíveis; elevador para circulação vertical com capacidade para 16 pessoas (dimensões internas: 1,52 x 1,62 m), com percurso dividido em 2 equipamentos com localizações distintas: 01 localizado no térreo próximo à portaria pública, com acesso ao subsolo e 01 localizado no térreo em frente à rampa, com acesso ao pavimento 1 em frente ao auditório; cadeiras de rodas manual e motorizada para auxiliar na locomoção de pessoas que queiram utilizá-las; passagens amplas que permitem o trânsito pelas exposições com conforto, além de bancos que ficam posicionados no espaço expositivo, permitindo que o visitante possa fazer pausas e descansar. O Museu disponibiliza igualmente bancos e cadeiras durante a visitação de grupos específicos, como o público idoso, com menor resistência para tolerar longas visitas de pé.

Todos os recursos seguem a Norma ABNT NBR 9050/2020.

O Museu conta ainda com o Programa Singular Plural, voltado ao atendimento de pessoas com:

- Deficiência auditiva;
- Deficiência visual;
- Deficiência intelectual;

- Deficiência neuro-motora;
- Transtornos mentais.

O programa, nascido no Núcleo de Educação da instituição, tem como objetivo garantir e proporcionar visitas mediadas para pessoas com deficiência (auditiva, visual, intelectual, neuro-motora) ou em sofrimento psíquico, privilegiando os potenciais que cada grupo ou visitante apresenta.

Com este objetivo, são elaborados materiais e recursos didáticos multissensoriais para contemplar de maneira satisfatória o envolvimento dos grupos em todas as atividades de educação do Museu Afro Brasil. Atualmente o Singular Plural conta com uma seleção de obras originais, bem como reproduções de obras liberadas ao toque que permitem a interatividade do público-alvo com o acervo do museu, a partir da manipulação de esculturas, máscaras e estatuetas africanas, instrumentos musicais, maquetes tridimensionais com legendas em dupla leitura (tinta e Braille), reproduções em relevo de obras de arte, jogos educativos, entre outros. O programa Singular Plural conta com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência e investe também na participação em eventos, encontros e seminários ligados à inclusão e acessibilidade.

Neste quinquênio, o Programa Singular Plural se tornará, efetivamente, um programa institucional, com ações desenvolvidas de maneira transversal a todos os Programas de Trabalho. Seu "relançamento" programado para 2024, acontecerá de maneira simultânea à inauguração da Exposição de Longa duração do acervo requalificada, quando o museu completará 20 anos. Não haveria melhor data para reafirmar o compromisso institucional com a acessibilidade, uma vez que o projeto da nova exposição do acervo terá acessibilidade amplamente contemplada.

O programa Singular Plural conta ainda com a parceria de instituições voltadas para a área de inclusão e reabilitação de pessoas com deficiência. Serão retomadas as parcerias já estabelecidas pelo programa e novas parcerias serão buscadas.

Além disso, no início de 2022, foi realizado um diagnóstico com o levantamento das principais ações a serem realizadas no campo da acessibilidade no MAB Emanuel Araujo. Com base nesse documento, foi desenvolvido um plano de implementação que está em curso e contemplará, num primeiro momento (anterior à requalificação da exposição de longa duração, pois esta acontecerá apenas no final de 2024):

Aplicação de piso tátil ao redor de obras que oferecem risco de acidentes aos visitantes – exposição de longa duração do acervo

Inclinação e recuo das vitrines (adaptações)

Elaboração de Roteiros de visita acessíveis à exposição de longa duração

Projetos expográficos – com atenção à alturas de peças e instalações nas exposições temporárias. Piso tátil ao redor de obras que oferecem risco de acidentes aos visitantes. Vitrines destas novas exposições com possibilidade de acesso à cadeira de rodas. Seguindo a NBR9050.

Oficinas inclusivas e Vivências multissensoriais

Curso de formação - introdução à acessibilidade em museus

Curso de introdução a Libras

Recursos tecnologias assistivas:

- Desenvolvimento de WebApp que incluirá: Audioguia e Vídeolibras, com conteúdo de boas-vindas ao museu e apresentação de obras ou núcleos relacionados ao roteiro de visita
- Textos das exposições: Impressão em braille para pessoa surdo-cega nas exposições temporárias
- Produção de adaptação tátil bidimensional e/ou tridimensional e/ou peças lúdico educativas em diálogo com o Núcleo de Educação do museu.

Diante dessas adequações e avanços, o Singular Plural está caminhando para se tornar institucional e será relançado, em 2024, junto com a nova exposição de longa duração do acervo neste novo formato – Singular Plural Institucional. Tal atualização da exposição, alinhada com a missão estabelecida no Plano Museológico e em consonância com as linhas de pesquisa do museu, visa a atualização e a qualificação da exposição de longa duração e dos processos museológicos a ela relacionados. Como destacado acima, tais processos serão realizados respeitando os preceitos de acessibilidade universal e as legislações patrimoniais, levando-se em conta recursos e estratégias expositivas originais, como destacado no desafio institucional 4 do Termo de Referência, democratizando ainda mais o acesso ao Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e a seus acervos.

Cabe igualmente mencionar que, dentro da nova perspectiva de ações híbridas, com uma grande parte das ações propostas neste Plano de Trabalho no ambiente virtual, a AMAB buscará oferecer sempre que possível, intérprete de Libras e outros recursos de acessibilidade online para atender virtualmente o público com deficiência de maneira qualificada. O objetivo é aumentar progressivamente o número de atividades presenciais e online acessíveis até atingir a totalidade das ações de programação da instituição.

Nesse sentido, é importante destacar que o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, a fim de atender seu público surdo tanto virtual quanto presencialmente, possui contrato fixo com empresa especializada em prestar serviços de intérprete em Libras. Este contrato tem como objetivo disponibilizar eventos e visitas acessíveis às pessoas surdas. Ainda, na recomposição do Núcleo de Educação, o educativo contratou uma educadora de Libras, que vem não apenas mediando o acervo às pessoas surdas, mas também trabalhando diretamente com os demais programas do Museu na constituição de políticas de acessibilidades institucionais.

No que diz respeito à contratação e ao Recursos Humanos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, destaca-se a promoção de um ambiente de trabalho acessível e inclusivo (Desafios institucionais 10 e 11) por meio de uma gestão colaborativa e menos engessada e hierarquizada, que possibilita um espaço sadio de desenvolvimento pessoal e profissional. Há ainda a destacar o diálogo direto e profícuo entre o RH e demais setores, a fim de construir um Manual de RH e políticas de diversidade e inclusão efetivas por meio da criação de vagas afirmativas. Tais políticas estão alinhadas a discussões atuais acerca de diversidade que dizem respeito a programas de contratação e formação de quadros gestores, em especial, de pessoas negras, contribuindo também para a luta antirracista.

Além disso o site institucional, que será inteiramente acessível e inclusivo, apoiado pelas Diretrizes de Acessibilidade para Conteúdo Web, a Associação Museu Afro Brasil tem, como um de seus objetivos, se tornar uma referência em Acessibilidade em Museus no Brasil e o acesso digital é essencial para alcançar este objetivo.

Além disso, o Programa de Consciência Funcional do Núcleo de Educação voltado aos funcionários do Museu Afro Brasil incluirá ações voltadas a questões de acessibilidade, de modo a promover a acessibilidade atitudinal no equipamento.

A promoção da inclusão social e cultural a grupos diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais é, em si, uma ação intrínseca à missão do Museu Afro Brasil.

Com o objetivo de ampliar a acessibilidade comunicacional foi elaborado um Projeto de Revitalização da Sinalização interna, cuja viabilização será buscada por meio da captação de recursos adicionais. Parte dessa adequação de sinalização será empreendida por ocasião da requalificação da exposição de longa duração do acervo.

Parcerias com instituições de atendimento a idosos, sobretudo aquelas situadas na periferia de São Paulo; com a Fundação Casa, para atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas; com as instituições de atendimento ao público com deficiência, por meio do Programa de Acessibilidade do MAB Emanuel Araujo, o Singular Plural; além das parcerias e projetos de atendimento a pessoas em situação de vulnerabilidade social (no museu e extramuros) formam um conjunto de ações com o objetivo de promover este acesso ao equipamento, a seus conteúdos, acervos, temáticas e atividades.

A acessibilidade também é objeto de melhoria nos processos da área de Recursos Humanos, que se dispões a realizar programas personalizados como (palestras, workshops e cursos), projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos, podendo contribuir para a sensibilização, conscientização e bom relacionamento.

Assim, por meio do Plano de Acessibilidade, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo objetiva não somente responder aos desafios institucionais 10, 11, 12 e 18 do Termo de Referência, mas fundamentalmente promover a acessibilidade, por meio do cumprimento da legislação, a fim de garantir a efetivação da inclusão social que está diretamente atrelado com a missão social do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Afinal, garantir tal democratização dos espaços museais e do acervo do MAB Emanuel Araujo é cumprir sua missão institucional e perpetuar o trabalho primoroso de Emanuel Araujo, fundador e curador do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, cujo trabalho se constituiu em uma contra narrativa a uma perspectiva de arte e cultura de poucos para poucos.

#### • Eixo 7 – Sustentabilidade

Durante vários anos, as ações de sustentabilidade desenvolvidas pela Associação Museu Afro Brasil integraram, majoritariamente, o Programa de Edificações, com uma série de avanços observados graças ao trabalho e compromisso da equipe do Núcleo de Infraestrutura, em seus esforços permanentes para reduzir, ou mesmo eliminar, o impacto de produtos e processos no meio ambiente, bem como pela racionalização do uso dos recursos naturais.

Foi ao longo dos últimos três anos da gestão do Museu, que a AMAB tem buscado implantar e monitorar ações e processos que promovam a gestão sustentável da instituição, deslocando a concepção e a realização de tais ações e processos do âmbito exclusivo do Programa de Edificações e os contemplando no Programa de Gestão Museológica, de modo a que sejam implementados de uma maneira efetivamente transversal.

Com o objetivo de garantir, ao longo dos próximos anos, um processo contínuo de promoção de uma gestão sustentável nos eixos Ambiental, Econômico, Social e Cultural, a AMAB propõe a implementação de programa inovador de sustentabilidade em museus, a partir dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, por meio da concepção, desenvolvimento e avaliação de ações e processos transversais de sustentabilidade a curto, médio e longo prazo.

A principal estratégia teve início ainda em 2022, com a criação de um Comitê de Sustentabilidade. Este Comitê, formado por colaboradores de diferentes núcleos de trabalho, deu início a um processo de sensibilização interna, culminando com a realização de uma Semana Sustentável na instituição.

Em 2023, a partir de documentos institucionais produzidos no ano anterior, foi contratado um serviço de consultoria especializada para melhor implementação do Programa de Sustentabilidade para o MAB Emanuel Araujo. A consultoria contou com uma série de reuniões com a Diretoria Executiva, uma Formação em Sustentabilidade e a realização de Oficina presencial para um grupo de colaboradores com cargos estratégicos, visando a reconfiguração do Comitê de Sustentabilidade e o estabelecimento de um Plano de Trabalho específico.

Foi igualmente realizado, em 2023, um autodiagnóstico da sustentabilidade no Museu, por meio da Ferramenta de Autoavaliação de Sustentabilidade do Ibermuseus, processo amplamente participativo, envolvendo todos os participantes no curso de capacitação em sustentabilidade e, após o curso, num segundo momento, replicado, de maneira mais qualificada e aprofundada, pelo Comitê de Sustentabilidade.

Dando sequência a essa estratégia de proposição de iniciativas e processos transversais, visando promover a gestão sustentável da instituição, contando com o apoio de especialistas externos, será revisto e validado internamente o Plano de Sustentabilidade, a partir do Plano Museológico, processo por meio do qual serão aprofundadas as discussões relativas à sustentabilidade, em todas as suas dimensões (ambiental, econômica, social e cultural), aplicadas em suas ações destinadas aos públicos interno e externo, além de ações que visarão:

- ✓ Desenvolver programas informativos e atividades formativas para os colaboradores do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, voltados para o estímulo de práticas sustentáveis em todas as suas dimensões;
- ✓ Estimular práticas de governança e *compliance* buscando sustentabilidade econômica;
- ✓ Aprimorar os sistemas de controle e monitoramento da gestão de recursos hídricos e energia elétrica, melhorando sempre sua performance na prática sustentável, além de buscar engajamento em parcerias com fornecedores, equipamentos parceiros e instituições governamentais e da sociedade civil;
- ✓ Promover campanhas de conscientização para o público em geral e para os parceiros sobre as possibilidades de ações de sustentabilidade;
- ✓ Promover a reflexão sobre a questão do racismo ambiental, por meio da qual serão discutidas de que maneiras grupos historicamente marginalizados são afetados pelos desafios ambientais e de que maneiras a saúde e qualidade de vida dessa população sofrem um impacto muito maior do que o restante da população;

Cabe salientar que, uma vez implementado, o monitoramento e a avaliação do referido Plano de Sustentabilidade ficarão à cargo da Diretoria Executiva.

A exemplo de 2023, será igualmente realizada a Semana Sustentável, na qual serão abordados junto aos colaboradores da AMAB, os pontos de partida e de alerta, e quando eles apresentarem as estratégias, os resultados e as mudanças promovidas dentro dos seus núcleos de trabalho, a partir das ações de capacitação e sensibilização conduzidas ao longo do ano pelo Comitê de Sustentabilidade.

O museu participará igualmente da programação da Virada Sustentável ao longo dos próximos anos.

#### Eixo 8 - Gestão tecnológica

O programa de gestão e melhoria tecnológica garante que os serviços e tecnologias estejam alinhados com as necessidades da operação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo por meio da identificação e da implantação de melhorias para os serviços de TI que suportam o processo de negócio do museu, inovação é uma característica indispensável para qualquer empresa nos dias de hoje, em função disso, além de considerar os ativos de hardware e software como seus principais ativos, considera-se a capacidade intelectual dos seus colaboradores como seu bem maior.

Inicialmente constituído para apenas para operar, suportar e atualizar os equipamentos que compõem o parque tecnológico expográfico e administrativo, o setor de tecnologia da informação é uma área prioritária para o Museu. Em colaboração com outras áreas da gestão atua também na gestão de sites, sistemas, banco de dados e na consultoria das melhores práticas em tecnologia para atender o museu.

O MAB Emanuel Araujo conta hoje com mais de 10 Terabytes de arquivos entre acervo e conteúdo administrativo, toda essa massa de dados hoje é armazenada parte em Nuvem e parte no CPD (Centro de processamento e dados) em servidores recentemente atualizados, com fonte redundante e protegido por nobreak e backup das informações em nuvem privada e com conteúdo criptografado. Com uma rotina documentada todos os servidores estão atualizados e protegidos por antivírus e firewall. A rede possui alta capacidade de transmissão e os espaços administrativos e recentemente em parte da área de exposição são cobertos por redes sem fio de alto desempenho o que permite a mobilidade de todos os colaboradores e visitantes.

A pandemia fez com que o modo do trabalho do museu se adaptasse com isso a constituição da VPN (Virtual Private Network) permitiu que os trabalhadores pudessem acessar os arquivos do museu de casa, além disso o uso de ferramentas de cloud computing como Office 365 permitiu que toda equipe tivesse disponível as ferramentas para trabalho de forma online acessível por um navegador e disponível a qualquer momento. Isso foi possível através da participação da Associação em um programa de Doações de softwares das principais companhias de tecnologia, nesse programa instituições do terceiro setor podem receber desconto que chegam até 90% do valor da licença no mercado de varejo.

A gestão tecnológica mantém igualmente estreita integração com áreas que formam o P.G.A – Programa de Gestão de Acervos -, ou seja, pesquisa, documentação, biblioteca e salvaguarda, com o intuito de melhorar a encontrabilidade e acesso ao acervo digital, disponibilizando equipamentos e expertise em soluções tecnológicas para que os visitantes do museu consumam todo conteúdo de forma digital ou presencial. Nesse sentido, a equipe do P.G.A preza por trabalhar em estreita colaboração com a equipe de gestão tecnológica a fim de operar para melhorias de acesso ao acervo, tanto para usuários internos, como para públicos externos.

Para o próximo ano, a atuação da gestão tecnológica junto ao P.G.A, terá dois desafios a enfrentar:

a manutenção do sistema Tainacan, adotado no 3º quadrimestre de 2022 pela equipe do P.G.A, a fim de catalogar os itens, bem como oferecer acesso de qualidade aos acervos do MAB Emanuel Araujo. Atualmente, o Tainacan encontra-se em fase de implantação e testes. Implantado, terá interface no site do Museu Afro Brasil, por meio do Acervo *Online*;

o acompanhamento e suporte para a elaboração da Política de Preservação Digital, a ser realizada pela equipe do P.G.A.

A Associação pretende continuar utilizando sempre processos e rotinas documentação para gestão do tecnológico, por exemplo:

- ✓ Runbook: Detalha toda a infraestrutura de TI, detalhando o máximo possível sobre a rede, equipamentos e aplicativos utilizados na operação do Museu.
- ✓ Política de uso da Infraestrutura de tecnologia e Telecomunicações: Detalha as boas práticas que devem ser seguidas por todos os colaboradores para uso correto da rede de dados e voz, acesso ao e-mail e internet, segurança digital e dos softwares institucionais.
- ✓ Plano de recuperação de desastres: Possui todos os procedimentos necessários caso algum desastre (seja ele físico ou lógico) ocorra a infraestrutura do museu, detalhando onde as informações de backup estão armazenadas e quanto tempo para recuperação.

A gestão tecnológica do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo é organizada em eixos específicos com métricas diferenciadas sendo elas:

- ✓ Operação e manutenção: Esse eixo é composto pelas atividades relacionadas ao suporte aos usuários e equipamentos e a infraestrutura de rede, por esse motivo esse eixo possui relacionamento com área de manutenção por questão rotinas para cabeamento ou alinhamento com programa de edificações, portanto seu objetivo principal é garantir o funcionamento eficiente e sustentável do parque tecnológico do museu.
- ✓ Gestão: Eixo responsável por planejar, monitorar e garantir o armazenamento e processamento de informações do museu, isso incluir tanto os ativos físicos como os sistemas de gestão administrativa financeiro, comunicação, segurança além do desenvolvimento de programas para capacitação dos colaboradores em tecnologias.
- ✓ Acervo: Apoia ao setor de salvaguarda e acervo no que tange ao armazenamento, acesso e segurança dos arquivos digitais visando garantir a preservação digital dos acervos.
- ✓ Experiência do visitante: Eixo responsável por ações que suportem recursos tecnológicos na exibição de conteúdo, transmissão de dados e acessibilidade no museu.

A partir do avanço da inclusão de recursos tecnológicos nos programas museológicos, faz-se cada vez mais necessário uma transformação digital que é um processo que vai além da compra e uso de tecnologias, mas do alinhamento das estratégias de gestão e cultura para atender de forma digital o público e os colaboradores.

Portanto resumindo as estratégias de ação do Eixo 8 são:

- ✓ Manter e otimizar os processos de planejamento, execução, verificação e ação, para continuidade das tecnologias e organização da estrutura de equipe;
- ✓ Aplicar melhorias em softwares e equipamentos de uso das exposições e setores administrativos, além de buscar novas soluções tecnológicas sustentáveis para otimização de tempo e custo de manutenção;
- ✓ Garantir as renovações de contratos que são de uso fundamental para continuidade da operação e manutenção dos serviços tecnológicos, tais como: telefonia fixa e móvel, internet, servidores, switches, projetores;
- ✓ Manter a revisão e melhoria contínua na elaboração de documentos que fazem referência aos procedimentos operacionais padrão, referentes a: operação, segurança, manutenção e prevenção de equipamentos e softwares;
- ✓ Manter a revisão e melhoria contínua da Norma de Segurança da Informação e Uso dos Bens, garantindo a segurança e proteção dos dados da instituição;
- ✓ Aderir no que couber, à Lei Geral de proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18;
- ✓ Dar suporte técnico especializado aos demais setores do Museu Afro Brasil afim de garantir as melhores opções para implantação tecnológica de seus programas específicos;
- ✓ Manter equipe fixa, com profissionais especializados para o suporte local aos usuários, infraestrutura de sistemas de informação, operação e manutenção de museografia, educação e inovação além de promover periodicamente ações de capacitação dessa equipe no que tange o âmbito tecnológico.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS EXCLUSIVAMENTE DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA	REGIME DE CONTRATAÇÃO
ANALISTA FINANCEIRO PLENO	1	Superior em Finanças, Economia ou Administração e 3 anos de experiência na área	CLT
ASSISTENTE DE GESTÃO EXECUTIVA*	1	Superior em Secretariado Executivo. Desejável 2º idioma	CLT

AUXILIAR DE ALMOXARIFADO JR.	1	Cursando superior em Administração ou áreas afins	CLT
ASSISTENTE DE ALMOXARIFADO	1	Cursando Nível superior em Administração ou área correlatas.	CLT
AUXILIAR DE RECURSOS HUMANOS	1	Cursando superior em RH ou Administração	CLT
AUXILIAR DE ADM. FINANCEIRO	1	Ensino médio completo ou cursando contabilidade ou áreas afins	CLT
ANALISTA ADMINISTRATIVO JUNIOR	1	Ensino médio completo	CLT
BILHETEIRO	1	Ensino médio completo	CLT
COMPRADOR PLENO	1	Superior completo ou em conclusão em Administração, Economia, Contabilidade ou áreas afins	CLT
ANALISTA ADM JURÍDICO SÊNIOR	1	Superior completo em Direito	CLT
COORDENADOR DE RH	1	Superior em RH ou Administração. Pós-graduação na área	CLT
COORDENADOR DO NUCLEO FINANCEIRO	1	Superior em Finanças, Economia ou Administração + experiência de 5 anos na área	CLT
DIRETOR ADMINISTRATIVO FINANCEIRO**	1	Superior em Ciências Contábeis, Economia, Engenharia, Administração de Empresas ou Administração Pública. Pós-graduação nas áreas financeira e/ou gestão estratégica/pública.	ESTATUTÁRIO
DIRETOR(A) EXECUTIVO(A)*	1	Superior e/ou Pós-graduação em Ciências Sociais/Humanas, Letras, Direito, Administração. Experiência de 10 anos na área (5 anos em cargos de gestão) e conhecimentos em OSs de Cultura. Inglês fluente, Francês desejável.	ESTATUTÁRIA
ANALISTA DE PROJETOS PLENO*	1	Superior em Gestão Cultural, Produção Cultural, Artes, Marketing, Publicidade, Relações Públicas, Relações Internacionais ou Direito. Inglês intermediário.	CLT
DIRETOR (A) CURATORIAL***	1	Superior e Pós-graduação em Artes, Museologia, Ciências Sociais/Humanas, Letras. Experiência de 10 anos na área e conhecimentos em OS de Cultura. Inglês fluente. Francês desejável.	ESTATUTÁRIO (A)
GERENTE TÉCNICO CURATORIAL***	1	Superior em Ciências Sociais/Humanas, Museologia, Gestão Cultural ou Artes. Com Pós-graduação (mestrado). Experiência mínima de 05 anos na área e conhecimentos em OS de Cultura. Inglês fluente.	

MENOR APRENDIZ	2	Cursando superior em Administração, Ciências Contábeis ou Economia	Contrato de Aprendizagem
VENDEDOR	1	Ensino médio completo	CLT

\* Atuam igualmente no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

\*\* Atua igualmente no Programa de Edificações

\*\*\* Atuam igualmente nos Programas de: Gestão de Acervos, Exposições e Programação Cultural, Educativo, Conexões Museus SP e Comunicação e Desenvolvimento Institucional.

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

## 4.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Salvar e desenvolver o patrimônio museológico, arquivístico e bibliográfico dos museus da SEC, para que sejam preservados, valorizados e disponibilizados no presente e para as gerações futuras;
- Assegurar a conservação dos acervos museológico, arquivístico e bibliográfico;
- Promover ações de conservação dos acervos museológicos, arquivísticos e bibliográficos da instituição, de natureza material e digital;
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, na gestão de riscos dos acervos da instituição;
- Adotar critérios e procedimentos baseados em normas nacionais e internacionais para gestão dos acervos e nas diretrizes construídas pela UPPM;
- Manter inventário e todos os tipos de registros atualizados dos objetos materiais ou imateriais sob guarda permanente e/ou temporária (empréstimos de curta ou longa duração);
- Manter procedimentos e registros atualizados de movimentação e uso dos acervos;
- Garantir e ampliar a pesquisa e a disponibilização de informações sobre os acervos da instituição;
- Realizar estudos, pareceres e outras ações para ampliação qualificada do acervo, estabelecendo ajustes com o Poder Público e a iniciativa privada para aquisição de acervos para o patrimônio cultural do Estado;
- Articular ações, para constituir e/ou fortalecer o Centro de Pesquisa e Referência do museu, ampliando as possibilidades de produção e difusão de conhecimento ao público sobre as temáticas do acervo.
- Garantir recursos financeiros para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos (contratação de serviços próprios e/ou de terceiros e compra de materiais);
- Prover recursos humanos especializados e capacitados para as atividades de preservação, pesquisa e disponibilização dos acervos.

### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Entre os anos de 2020 e 2022, os termos reestruturação e reformulação foram correntes nas ações que integram os planos de trabalho do Programa de Gestão de Acervos. Cargos e funções passaram por atualizações, as equipes compreenderam a importância da definição de fluxos de trabalho e, para isso, toda operacionalização de atividades foi revista.

Ao observar esse processo de dois anos, a equipe que integra do P.G.A entende que as estratégias para o futuro (curto, médio e longo prazos) estão pautadas em dois eixos de ação:

#### Revisão

Processos como a campanha de inventário dos acervos, o diagnóstico dos procedimentos para gestão de acervos (Spectrum), o projeto para reestruturação da Biblioteca e sua execução, além do estudo para migração de base de dados dos acervos arquivístico e museológico, proporcionaram às equipes do P.G.A. uma ampla visão do estágio em que se encontram os acervos MAB, sobretudo no que tange às seguintes situações:

regularização de itens;

revisão e atualização catalográficas;

acesso digital;

estruturação e consolidação de procedimentos de gestão de acervos (incluindo procedimentos para o monitoramento ambiental dos espaços de guarda e de exposição).

#### Formação

Em paralelo ao fluxo das ações de revisão, o eixo de Formação compreende as estratégias de consolidação das informações conceituais que indicarão as classificações e categorias dos acervos. Por isso, os estudos desenvolvidos envolvem a formação constante das equipes do P.G.A nas áreas de museologia, arte, história da arte e história transversalmente, com pautas revisionistas acerca da recepção, dos modos de ver e exibir acervos de conteúdos referentes às culturas de matrizes africanas. Ressalta-se ainda a importância de difusão dos itens dos acervos através de uma apresentação consciente e amparada por uma leitura comprometida por uma visão antirracista. Esse processo se organiza por meio de ações de:

estudo e avaliação do perfil dos acervos;

classificação e identificação das categorias dos acervos;

estudo e avaliação das formas de apresentação dos acervos.

Os eixos perpassam entre si, sendo eles interdependentes, relação que confere características transversais e cíclicas aos fluxos de trabalho.

Tais processos poderão influenciar temáticas que nortearão a realização de exposições (presenciais e virtuais), cursos, palestras, visitas e encontros, tanto para e pela equipe técnica do MAB quanto para os públicos parceiros e visitantes, por meio, também, da Escola MAB.

Ainda sobre o eixo de Formação, a equipe do P.G.A propõe, ao longo do CG, a criação e implantação do Programa de Estágio para Estudantes Negro/as e Indígenas a ser realizado em parceria com o Curso Técnico em Museologia da ETEC Parque da Juventude. Os estágios terão duração de até 01 ano e permitirão que os participantes do programa adquiram as primeiras vivências em museologia, garantindo o acesso de novos profissionais em início de carreira nesta área considerada restrita por muitos deles. A criação do programa está em consonância com o Desafios institucionais para o Museu Afro Brasil de nº11, presente no Termo de Referência para o novo CG, e reflete a preocupação da AMAB em promover acessibilidade e criar vagas afirmativas.

Com base nos eixos apresentados, abordamos, a seguir, as estratégias de ação que nortearão os planos de trabalho do P.G.A.

#### Estratégias de Ação:

#### ACERVO MUSEOLÓGICO

#### REGULARIZAÇÃO DO ACERVO MUSEOLÓGICO

A regularização focalizará na transferência de itens da Coleção da Organização Social Associação Museu Afro Brasil (AMAB) para a Coleção MAB/SEC (Museu Afro Brasil/Secretaria da Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo). A partir do diagnóstico dos acervos para regularização, apresentado no primeiro ano do CG, terá início o processo de regularização em si, que será realizado em lotes, a serem definidos conjuntamente com a equipe da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico (UPPM/SEC), a cada ano do contrato de gestão, a partir do diagnóstico inicial.

#### PLANO DE DOCUMENTAÇÃO

A equipe do Núcleo de Salvaguarda iniciou um processo de inventário do acervo museológico em meados de 2021.

Trata-se de um processo robusto, no qual realiza-se a verificação do estado de conservação, a indicação de possíveis tratamentos e a recomendação de realização ou adequação do acondicionamento.

Esse processo, ainda em curso, possibilitou a elaboração de um Plano de Documentação que norteará os trabalhos do Núcleo de Salvaguarda para o período (2023-2027). O Plano contempla:

revisão da documentação retrospectiva (física e digital), regularizando quaisquer processos inconclusos;

revisão de dados catalográficos das obras pertencentes ao acervo museológico;

normalização de dados envolvendo construção e consolidação de taxonomias (vocabulários controlados).

O processo estará pautado no intuito de enfrentar o desafio nº 5 do P.G.A, presente no Termo de Referência para o novo CG, qual seja: "Desenvolver e/ou dar continuidade ao desenvolvimento de ferramentas de gestão, pesquisa e documentação que preconizam as óticas da decolonialidade, étnicas e raciais", preocupação enfatizada no eixo Formação deste documento.

Vale salientar que o processo de revisão catalográfica juntamente com a construção de vocabulários controlados, ofereceu à equipe do P.G.A alguns indícios de descuidos em relação à adoção de determinados metadados. Identificou-se, por exemplo, itens com atribuições de título ou denominação de cunho racista ("Cabeça de negro", "Escravo tocando flauta", entre outros).

Também torna possível a revisão e atualização do Plano de Conservação vigente. Com a elaboração e a revisão dos referidos planos, o Núcleo de Salvaguarda estabelecerá bases para uma gestão do acervo transversal e efetiva.

Desta forma, a equipe prevê dois tipos de entrega:

Relatório de Implantação do Plano de Documentação – periódico, a partir do 2º ano do Contrato de Gestão, incluindo:

Procedimento de Catalogação: revisão e atualização dos metadados e vocabulário controlado em uso; previsão de fases futuras para implantação de metadados de níveis "intermediários" e "avançados"; manutenção dos vocabulários controlados com a edição dos termos existentes e a adição de novos termos. Possível contribuição de termos (registros completos) para o The Getty Vocabulay Program, pertencente ao Getty Research Institute, programa que tem como objetivo tornar seus tesouros cada vez mais multiculturais e multilíngues. Como essas ferramentas são acessadas e usadas por instituições culturais localizadas em diversos países, a contribuição de termos dos acervos MAB em português, junto com seus equivalentes em inglês, irá enriquecer os vocabulários do Getty, bem como auxiliará o MAB e outros museus brasileiros na representação informacional de suas coleções de modo sistemático e padronizado.

Relatório de Implantação do Plano de Conservação – todo quadrimestre a partir do 1º ano do CG.

Cabe mencionar que será igualmente realizado o Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos, em conjunto com o Núcleo de Infraestrutura.

### 3. IMPLEMENTAÇÃO DA POLÍTICA DE DIREITOS AUTORAIS

Implementação de política para a gestão dos direitos autorais relativos aos itens que integram os acervos, formulada em 2023 como parte das metas do PGA, projeto que contempla:

- a definição de diretrizes e de procedimentos para a gestão dos direitos;
- o desenvolvimento e a implantação de sistema informatizado para gestão;
- a elaboração e a aplicação de termos de cessão de uso e de licenças;

- a obtenção retroativa dos direitos por meio dos termos elaborados pelo projeto;
- o registro, a publicação e o compartilhamento das informações em sistema informatizado.

## ATUALIZAÇÃO DO MANUAL DE PROCEDIMENTOS PARA GESTÃO DE ACERVOS

Ao longo de 2021 e 2022, o Museu passou por processos de revisão e/ou construção de procedimentos de gestão de acervos. Com base na SPECTRUM, a equipe elaborou o Manual de Procedimentos para Gestão de Acervos, documento que contempla os 09 procedimentos mínimos recomendados pela SPECTRUM. A equipe tem se organizado para a construção dos demais procedimentos que, ao todo, somam 21.

De igual modo, prevemos a elaboração de uma Política de Preservação Digital, que fará parte do manual atualizado.

Sobre o procedimento de catalogação, a equipe do P.G.A realizou diagnóstico envolvendo a revisão da estruturação de dados no SOPHIA Acervo, sistema de base de dados utilizado pelo Museu até então.

A partir dos resultados desse diagnóstico, realizado por meio de grupo de trabalho – envolvendo membros dos Núcleos de Biblioteca, da Documentação e Arquivo, da Pesquisa e da Salvaguarda – compreendeu-se que o sistema está defasado, tendo em vista a identificação de falhas em sua estruturação e sérias deficiências em relação ao suporte técnico oferecido pela PRIMA SOFT, representante comercial do sistema.

Por meio de conversas com outras instituições museológicas, debates internos, envolvendo a consultoria de especialistas e uma série de pesquisas por referências na área de tecnologia da informação, a equipe do P.G.A optou por adotar o sistema livre TAINACAN, que se encontra, atualmente, em fase de implementação.

Em razão das inconsistências catalográficas encontradas na base de dados SOPHIA Acervo e da inexistência de taxonomias necessárias para preencher de modo padronizado um conjunto de metadados, a equipe está em fase de elaboração dessas taxonomias, um processo complexo que envolve a participação dos membros do P.G.A no intuito de consolidarmos o conhecimento a respeito de referências nacionais e internacionais sobre documentação em museus e, sobretudo, para que este conhecimento seja construído de forma colaborativa e horizontal. Reforçamos que o conjunto de metadados elaborado em 2022 encontra-se, ainda, em fase de implantação. Tanto as taxonomias como o esquema de metadados, uma vez apoiados em diretrizes consolidadas, possibilitarão a uniformização dos registros das obras do museu, consequentemente tornando eficazes a organização e o gerenciamento informacional das coleções e ampliando seu acesso e extroversão, fisicamente e digitalmente. A disponibilização digital da coleção do museu é importante para alcançar o público potencial, bem como para manter o público que já conhece o museu ao oferecer mais um recurso de mediação.

Ao final da elaboração da nova base de dados TAINACAN, a equipe se compromete a elaborar e divulgar o Manual de Catalogação Tainacan do MAB.

## REVISÃO/ATUALIZAÇÃO DA POLÍTICA DE GESTÃO DE ACERVOS

A equipe objetiva a revisão e atualização da Política de Gestão de Acervos, no intuito de absorver protocolos e novas diretrizes alinhadas pelo processo de revisão, construção e implantação de procedimentos de gestão de acervos, contando com a elaboração da Política de Preservação Digital (presente no item 4 deste documento), bem como com a elaboração da Política de Direitos Autorais (item 3 deste documento).

O processo respeitará as orientações constantes no desafio nº 6 do Termo de Referência, sendo ele: "Atualizar e implementar a Política de Gestão de Acervos, a ser (re)construída por meio de processos participativos, conforme estabelecido nas diretrizes 1 e 2 desta Convocação".

Para tanto, considera-se como uma das estratégias de instâncias participativas, o Projeto MAB Escuta pelo qual ocorrerão encontros de escuta ativa envolvendo profissionais de museus, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, ONGs, parceiros, etc. A estratégia se dará de forma colaborativa com o Programa de Exposições.

## GESTÃO DE RISCOS E PLANO DE EMERGÊNCIA

Em parceria com o Núcleo de Infraestrutura, a elaboração desse documento prevê:

- identificação das obras do acervo e dos comodatos a serem resgatadas com prioridade (se aplicável);
- instalação de sistemas de supressão e/ou extinção de fogo nas áreas de reserva técnica;
- elaboração do Sistema de Evacuação de Obras e treinamento prático das equipes.

## AÇÕES DE PESQUISA / DOCUMENTAÇÃO / CPPR-MAB

### POLÍTICAS E PROJETOS

#### 7.1 POLÍTICA DE RECOLHIMENTO DE DOCUMENTOS

Trata-se de um primeiro passo visando, futuramente, à elaboração de um amplo Projeto de Memória Institucional – projeto internúcleos, cuja execução se dará em interface com o Núcleo de Documentação e cujo escopo é a seleção, o tratamento, a pesquisa e a disponibilização de material físico e digital referente à memória institucional do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

A Política de Recolhimento de Documentos contemplará, num primeiro momento, o material produzido e coletado pela própria instituição. Num segundo momento, ou seja, na etapa de referenciamento, serão levantados materiais disponíveis em outras instituições que possam complementar a documentação institucional.

A política de recolhimento contemplará igualmente diretrizes e procedimentos para coleta, armazenamento, acesso e descarte de documentos de forma eficiente e segura. A política é essencial para garantir a organização, integridade e disponibilidade de informações, além de contribuir para o fortalecimento de uma memória institucional.

#### 7.2 GENEALOGIA DOS ACERVOS / HISTÓRIA DAS EXPOSIÇÕES

Num processo paralelo, e também voltado à memória institucional, visa-se compor, a partir das atividades da Pesquisa, um estudo da genealogia dos acervos, perpassando exposições e o histórico (ou genealogia) dos acervos, desde sua fundação até os dias atuais, por meio de descrições, análises e revisões bibliográficas. A genealogia constituirá uma atividade prioritária e contínua do Núcleo de Pesquisa, a ser desenvolvida pela equipe desse núcleo, mas com colaborações dos Núcleos de Salvaguarda, Documentação e da Biblioteca, setores responsáveis respectivamente pela gestão dos acervos museológicos, documental e bibliográfico, em interface com o Núcleo de Exposições/Curatorial e de parcerias institucionais que permitem ampliar o desenho do perfil dos acervos do MAB. Deste modo, o estudo contemplará:

- sistematização dos documentos da História das exposições realizadas pelo MAB desde sua fundação até os dias atuais. Com base nisso, o Núcleo de Pesquisa desenvolverá a estrutura do modelo de "Dossiê de exposição", considerando o levantamento da diversidade tipológica de informações externas, internas, físicas e digitais que circundam as exposições do MAB. Essa atividade será realizada em colaboração com o Núcleo de Documentação.
- desenvolvimento do estudo iconográfico da Exposição de Longa Duração (em colaboração com os Núcleos de Salvaguarda, Documentação e Núcleo de Exposições/Curatorial). As ações serão executadas nas seguintes etapas:
  - inventário da coleção iconográfica da Exposição de Longa Duração;
  - revisão de dados catalográficos da coleção;
  - inserção da coleção em base de dados;
  - classificação e construção de conteúdo informativo;
  - obtenção de direitos autorais das imagens da coleção iconográfica.

A coleção iconográfica da Exposição de Longa Duração contempla importantes personalidades que contribuíram para a formação cultural brasileira. Vale ressaltar, portanto, que as ações mencionadas estarão em diálogo com desafio apontado no item nº 8 do Termo de Referência, o qual orienta: "Em consonância com as linhas de pesquisas já desenvolvidas pela instituição sobre seu acervo, desenvolver projetos estruturais e transversais sobre personalidades históricas negras que transformaram a história do país e das artes nacionais".

- complementação periódica da revisão catalográfica dos acervos (em colaboração com o Núcleo de Salvaguarda), a partir da sistematização dos seguintes metadados na ficha de catalogação dos itens do acervo museológico disponível no novo banco de dados:
  - autoria
  - datação
  - origem
  - linguagem
  - material/técnica
  - assunto
  - classificação

De igual modo, o preenchimento de informações básicas desses metadados servirá de base para a definição do perfil do acervo museológico, resultando na referência para as seguintes ações:

- continuação da política de parcerias com instituições acadêmicas e culturais, de modo a promover estudos específicos sobre a circulação de obras, artistas e formação de coleções que possam dialogar com o perfil do acervo museológico;
- definição de títulos para a aquisição de publicações (acervo bibliográfico especializado), a partir de novas referências bibliográficas correspondentes ao perfil do acervo museológico (em colaboração com a Biblioteca);
- constituição e organização das referências primárias acerca do histórico e perfil do acervo museológico para o projeto da nova exposição de longa duração;
- palestras sobre o histórico e perfil do acervo museológico.

### 7.3 HISTÓRIA DAS EXPOSIÇÕES MAB

Este projeto tem como objetivo revisar e ampliar os dossiês da história das exposições realizadas no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo desde sua inauguração e, a partir desta organização, compreender de maneira mais ampla a contribuição da instituição para a escrita da história da arte no Brasil e seus impactos no campo artístico.

A temática História das Exposições MAB integra o conjunto dos Dossiês de Eventos Culturais do Museu. Trata-se de dossiês físicos e digitais que são consultáveis para o público em geral. As ações se concentrarão, num primeiro momento, no material produzido e coletado pela própria instituição. Num segundo momento, na etapa de referenciamento, serão levantados materiais disponíveis em outras instituições que possam complementar a documentação institucional acerca da história de suas exposições.

Cabe ressaltar que ambos os projetos apresentados incluirão ações tanto de pesquisa, quanto de referenciamento de documentação ligados à recuperação da história e da memória da ocupação do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, pavilhão-sede do Museu e um dos edifícios integrantes do conjunto arquitetônico do Parque Ibirapuera, projetado por Oscar Niemeyer para as comemorações oficiais do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

### 8 PARCERIAS COM INSTITUIÇÕES ACADÊMICAS E CULTURAIS

Como especificidade, o Núcleo de Pesquisa tem as parcerias com outras instituições como parte essencial ao desenvolvimento de suas atividades. É sobretudo por meio da tessitura de diálogos que o Núcleo pode se desenvolver coerentemente, amparado por pares e disposto a constantes atualizações e contribuições.

Portanto, é de interesse do Núcleo de Pesquisa e de toda a equipe do P.G.A., a manutenção e ampliação de parcerias, para além do desenvolvimento das atividades com as instituições já colaboradoras, com o objetivo de:

- ampliar análises e investigações sobre os acervos MAB e de outras instituições, a partir da consonância de obras, temas e recortes acerca das instituições colaboradoras;
- estabelecer parcerias com instituições de ensino superior, visando o caráter formativo de atividades que contemplem os temas que abrangem os acervos do MAB, contribuindo na capacitação de discentes e incentivando-os a interagirem com as instituições culturais da sociedade na criação, transmissão e recepção do fenômeno visual, pela perspectiva da História da Arte.

Deste modo, as ações consistem em:

- organizar o material consultável relativo às obras e objetos do acervo museológico, de acordo com as demandas de estudos estabelecidos com as parcerias;
- organizar a agenda e o formato das atividades (cursos, palestras e exposições virtuais) que visam a extroversão dos resultados parciais ou completos das investigações do acervo museológico;
- desenvolver produtos institucionais (Publicações Acervos MAB, Web-série Olhares) para divulgar os estudos do acervo museológico do MAB para o público em geral;
- promover ações de formação (visitas, encontros e cursos) para a equipe técnica do MAB, a partir dos resultados gerados das parcerias e absorvidos pelo Núcleo de Pesquisa. Tais ações também poderão refletir na programação da Escola MAB.

Cabe ressaltar que os projetos de pesquisa, assim como as parcerias e as estratégias aqui elencadas serão revistos, avaliados e, se necessário, reorientados pela nova Direção técnica-curatorial, que assumirá a gestão da área a partir de 2024.

#### PARCERIAS FORMALIZADAS:

##### 8.1 Universidade de Brasília (UnB) - LaTHA - Laboratório de Teoria e História da Arte

Realização de pesquisas sobre os acervos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo por meio da elaboração e execução de projetos de graduação coordenados pelos docentes do LaTHA - Laboratório de Teoria e História da Arte /UnB, em diálogo com o Núcleo de Pesquisa do Museu Afro Brasil. Além das bolsas FAPDF, CNPQ, mais três adesões com financiamento exclusivo da Universidade de Brasília foram aceitas, totalizando 6 estudantes com projetos financiados.

Museu e Universidade buscam contribuir, desta forma, com a formação de recursos humanos especializados no campo das artes visuais, história da arte e museologia, bem como contribuir para ampliar as informações sobre obras/artistas do acervo do Museu.

A parceria se guiará por:

realizar pesquisas sobre os acervos do Museu Afro Brasil por meio da elaboração e execução de projetos de graduação coordenados pelos docentes do LaTHA - Universidade de Brasília, em diálogo com o Núcleo de Pesquisa;

promover a interlocução e debates acerca do conteúdo investigado entre as equipes envolvidas, estabelecendo uma agenda compatível entre os participantes de ambas as instituições (MAB e UnB), de modo a fomentar e difundir a produção de conhecimento sobre os acervos do museu;

trabalhar de forma colaborativa, visando à extroversão das investigações sobre os acervos e colaborando na difusão de temáticas que abranjam diferentes aspectos das culturas afro-brasileiras e africanas, cruciais na construção da sociedade brasileira. Os verbetes produzidos pelos estudantes serão incluídos no Glossário MAB;

receber propostas de cursos para Escola MAB voltados à arte africana e afro-brasileira que estejam amparados nos acervos da instituição. O recebimento de propostas de professores e alunos estará atrelado ao calendário e protocolos da Escola MAB, cujos cursos terão como público-alvo, sobretudo, professores da Educação Básica.

#### 8.2 Museu de Arqueologia e Etnologia da Universidade de São Paulo (MAE USP)

A parceria consiste na participação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo no projeto colaborativo para a realização do Kit Educativo com Temática Africana e Afro-brasileira do MAE USP. A previsão é de que o projeto seja finalizado em 2024, com a concepção e produção do referido Kit. A parceria conta igualmente com a participação do Núcleo de Educação e do Núcleo de Comunicação do Museu.

#### 8.3 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP)

Realização de pesquisas sobre o acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo por meio da elaboração e execução de projetos de graduação coordenados pelos docentes do Departamento de História da Arte da Unifesp, em diálogo com o Núcleo de Pesquisa do Museu.

A parceria se guiará por:

- promover a interlocução e debates acerca do conteúdo investigado entre as equipes envolvidas, estabelecendo uma agenda compatível entre os participantes de ambas as instituições (MAB e Unifesp), de modo a fomentar e difundir a produção de conhecimento sobre o acervo do museu;
- trabalhar de forma colaborativa, visando à extroversão das investigações sobre os acervos e colaborando na difusão de temáticas que abranjam diferentes aspectos das culturas afro-brasileiras e africanas, cruciais na construção da sociedade brasileira. Neste sentido, alguns dos resultados desta ação podem servir de referência para os conteúdos das publicações Acervos MAB ou para o calendário de postagens sobre os acervos nas redes sociais. Esta ação deverá ser orientada pelos docentes da universidade e mediada pela equipe técnica do Programa de Gestão de Acervos.
- receber propostas de palestras semestralmente para a definição da programação do Ciclo de Palestras (MAB Emanuel Araujo/UNIFESP). Atividade periódica voltada aos temas pertinentes aos acervos da instituição. O recebimento de propostas de professores e alunos estará atrelado ao calendário e protocolos das diretrizes estabelecidas da própria parceria entre as instituições. As palestras terão como público-alvo, sobretudo, estudantes de graduação, porém, não havendo restrições para inscrições do público em geral.
- indicar referências bibliográficas alinhadas ao perfil da coleção museológica do MAB para futuras aquisições por parte da Biblioteca Carolina Maria de Jesus.

#### 9. LEITURAS DO ACERVO Web-série Olhares

Propõe-se a produção de materiais no formato de leituras que contemplem itens do acervo museológico sob uma perspectiva investigativa. As ações consistem na definição de temas para constituir os roteiros de vídeos sobre temas e obras do acervo museológico. Para isso, os resultados gerados da participação das equipes do museu envolvidas nas parcerias com instituições acadêmicas, vinculadas com o estudo da genealogia dos acervos servirão de referência para a elaboração dos materiais. As leituras serão periodicamente apresentadas nas redes sociais do Museu, no formato de vídeos de curta-duração (material audiovisual).

As ações do projeto Leituras do Acervo terão como desdobramento a realização de um encontro virtual entre os pesquisadores, docentes, estudantes e demais interessados em discutir os projetos em curso nas ações em parcerias elencadas acima.

#### 10. PUBLICAÇÃO ACERVOS MAB

O projeto de publicação tem como objetivo a difusão de conteúdos resultantes de ações de caráter técnico e investigativo sobre os acervos (museológico, arquivístico e bibliográfico). Seu formato será digital e, eventualmente, no formato impresso para casos julgados "edição especial" e terá periodicidade anual.

\*o desenvolvimento do projeto é de responsabilidade de todos os núcleos que integram o P.G.A. que responderão à nova Diretoria Técnico-Curatorial.

### ACERVO BIBLIOGRÁFICO

#### 9. FORMAÇÃO DO ACERVO CIRCULANTE

O acervo circulante será formado por livros de literatura africana e afro-brasileira dos seguintes gêneros: romance, contos, crônicas, poesia e HQ. O empréstimo domiciliar das obras possibilitará o incentivo à leitura literária além de cumprir um dos critérios estabelecidos pelo SISEB- Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas de São Paulo.

Acervo especializado – O acervo especializado terá sua especificidade aprofundada a partir das novas aquisições dos itens bibliográficos que dialogam com a produção e temática artística do acervo museológico.

#### 10. MANUAL DE PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DO ACERVO BIBLIOGRÁFICO

O manual contemplará:

Manual de Catalogação, instrumento que tem a finalidade de padronizar as regras estabelecidas do processo de catalogação dos tipos de itens do acervo;

Tabela de Assunto, que estabelecerá as principais classes de assunto do acervo bibliográfico.

#### 11. REESTRUTURAÇÃO DO LAYOUT E SINALIZAÇÃO DA BIBLIOTECA

Elaboração de novo layout para a área da Biblioteca configurando num espaço que possibilite:

Ampla visibilidade do ambiente;

Segurança;

Acesso efetivo ao acervo;

Área *coworking*;

Mesas de atendimentos aos pesquisadores, estudantes e público em geral;

Área destinada às ações culturais.

ACERVO ON-LINE (internúcleos)

#### 12. ACERVO ON-LINE (internúcleos)

A implantação de um repositório digital é uma das primeiras ações para a consolidação do CCPR-MAB. As etapas serão desenvolvidas em momentos diferenciados, buscando qualificar os procedimentos e estratégias de gestão dos acervos institucionais, objetivando estabelecer e otimizar fluxos de trabalho e promover a difusão informacional das coleções, sobretudo em meio digital.

A criação do novo Acervo On-line exige uma série de etapas coordenadas – muitas vezes concomitantes – que envolve a equipe que compõe o P.G.A como um todo. A implantação e sua atualização serão realizadas pela equipe técnica do referido Programa.

Considerando o conteúdo dos acervos e a missão da instituição, ambos voltados para um discurso revisionista, com pautas anticoloniais, o P.G.A tem como objetivo a revisão catalográfica prevista no Plano de Documentação (item 2 deste documento), a fim de rever e problematizar o uso de termos e conceitos que se distanciam de uma política de letramento racial.

#### 13. DOCUMENTAÇÃO E ARQUIVO

Para este Contrato de Gestão (2023-2027), o núcleo de Documentação e Arquivo terá desafios internos – referentes às especificidades de seu acervo – mas continuará a contribuir para a implantação e realização de atividades, projetos e ações do CPPR, tanto em meio digital quanto físico. Assim, muitas das metas reservadas ao núcleo estarão ao longo dos anos de 2023-2027, próximas das realizadas pelo CPPR, em acordo com o objetivo institucional de difusão do acervo e qualificação dos fluxos internos de gestão da informação. Essa aproximação em relação ao CPPR estreita laços com a criação de uma proposta de Plano de Trabalho – ainda em 2023 – detalhando ações e parcerias de pesquisa que se estenderão pelos anos seguintes do novo Contrato de Gestão. O tratamento de nosso acervo arquivístico caminha, neste panorama, cada vez mais para o estudo de seu próprio conteúdo em permanente diálogo com as outras coleções. Nesta perspectiva, ele funciona cada vez mais como um serviço de referência para pesquisas abrangentes sobre arte, história e religião afro-brasileiras.

Da mesma forma, o arquivo institucional (Intermediário) também adquire uma nova ressignificação neste novo Contrato de Gestão. Embora permaneça a fidelidade legal em respeito à Tabela de Temporalidade e ao Plano de Classificação, muito de seu conteúdo começa agora a ser preparado visando contribuir com os objetivos do CPPR. Parte desse acervo institucional – classificado e ordenado em séries – já recebeu nova classificação e está agora reunido em forma de dossiês (de eventos culturais, projetos, parcerias etc.), acessíveis para consulta ao público tanto em meio físico quanto digital. Diversas outras séries documentais já estão em condições legais de sair de sua organização básica por função, para migrar segundo sua origem ou proveniência. Esse processo de migração que será ampliado para o próximo período, busca reforçar a incipiente proposta de coleta, seleção, tratamento e difusão de itens e informações relativos à memória institucional, que deve integrar as ações permanentes do CPPR.

Finalmente, para 2024, será proposta a criação de um plano de trabalho interno que abranja as ações desenvolvidas em cooperação com os outros núcleos que compõem a gestão de acervos, sobretudo as relacionadas a implantação do Repositório Digital/Acervo online; bem como se dará continuidade as ações que já estão em andamento: tratamento, organização e referenciamento da Coleção Digital Emanuel Araujo; disponibilização digital de parte do acervo arquivístico e institucional, dentre outras. Além das atividades de rotina, como: controle de inventário, atualização de dados catalográficos, manutenção das ações de conservação preventiva, atualização de registros documentais etc.

#### 14. CPPR MAB EMANOEL ARAUJO

Em acordo as propostas descritas em projeto - cuja versão final foi apresentada à Unidade Gestora como Anexo ao Relatório de Atividades do 2º quadrimestre de 2022 -, o CPPR MAB Emanuel Araujo se configura, em linhas gerais, enquanto um serviço de informação cujo objetivo principal é fornecer acesso de maneira ágil e qualificada aos acervos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, aos materiais produzidos a partir de tais acervos, assim como à história institucional e às ações desenvolvidas pela instituição.

Sendo assim, são seus objetivos:

Manter e ampliar as atividades de referenciamento do museu como um todo;

Desenvolver estratégias de acesso à informação através das redes sociais e do site do museu (Acervo On-line);

Corresponder aos conteúdos desenvolvidos pelo P.G.A.

Finalmente, uma estratégia que terá novos contornos em 2024 será a participação efetiva dos profissionais que, atualmente, respondem pelas ações e objetivos do Programa nos processos curatoriais, numa ação que será implementada pela nova Diretoria Curatorial da instituição.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA
ASSISTENTE DE PESQUISA	1	Graduação em Artes, História da Arte, História, Ciências Sociais Experiência na área de Pesquisa (no mínimo, de Iniciação Científica). Inglês instrumental (leitura).

AUXILIAR TEC. EM CONS. DO ACERVO*	1	Ensino médio completo. Experiência na área
BIBLIOTECÁRIA*	1	Superior em Biblioteconomia. Pós-graduação em Biblioteconomia, Documentação, Ciência da Informação ou áreas afins
CONSERVADOR JR*	1	Superior e especialização técnica em conservação e restauro
CONSERVADOR SENIOR*	1	Superior e especialização técnica em conservação e restauro
COORDENADOR DO NUCLEO DA SALVAGUARDA*	1	Superior em Museologia, Ciência da Informação, Artes, Humanidades ou áreas afins. Pós-graduação em Museologia. Fluência no idioma inglês desejável
DOCUMENTALISTA JUNIOR*	1	Curso técnico ou cursando Superior Artes, Ciências da Informação, História, Museologia
DOCUMENTALISTA*	1	Superior Artes, Ciências da Informação, História, Museologia
ESTAGIÁRIO	1 (BIBLIOTECA)	Cursando técnico em Biblioteconomia ou similar
ESTAGIÁRIO	1 (SALVAGUARDA)	Cursando técnico em museologia ou similar ou cursando graduação em artes ou museologia
PESQUISADOR SENIOR	1	Superior em Artes, História da Arte, História, Ciências Sociais. Mestrado na área, com experiência de 5 anos em pesquisa sobre temas relacionados aos acervos do Museu. 2º idioma (inglês ou francês) avançado e doutorado (finalizado ou em curso) desejável.
TÉCNICO EM DOCUMENTAÇÃO EM ARQUIVO**	1	Graduação em Ciências Humanas com especialização técnica em arquivologia. Curso Técnico em Arquivo
TÉCNICA EM DOCUMENTAÇÃO SÊNIOR*	1	Ensino médio completo. Experiência na área

\* Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural

\*\* Atua igualmente no Programa de Gestão Museológica

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

#### 4.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

##### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Ampliar a extroversão do acervo e da temática de atuação do museu, contribuindo para a formação de público de museus e equipamentos culturais, por meio de exposições (de longa duração, temporárias, itinerantes e virtuais), cursos, oficinas, workshops, palestras e eventos que viabilizem o acesso qualificado da população à cultura e à educação.
- Contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município, oferecendo à população programação qualificada.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos artísticos-culturais e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Promover a integração do museu na Rede de Museus da SEC, por meio de ações articuladas, potencializando a visibilidade e atratividade das ações realizadas.
- Ampliar o público visitante do museu a partir do acesso qualificado às suas atividades.

## **II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:**

A Política de Exposições e Programação Cultural proposta para o ano 2024 está em consonância com a missão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e com os desafios assumidos na Proposta Técnica apresentada por ocasião da Convocação Pública para gestão do equipamento, em novembro de 2022. Em sua elaboração, foi considerado o Diagnóstico Institucional, realizado por equipe de museólogos contratada para esta finalidade, juntamente com a equipe técnica da AMAB, como parte do processo de revisão e atualização do Plano Museológico, que se encontra em curso no momento da redação desse Anexo I – Plano Estratégico de Atuação. As estratégias para o cumprimento dos objetivos e demais obrigações contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural encontram-se discriminadas abaixo e espelham as estratégias apresentadas na referida Política, parte integrante do Anexo II – Plano de Trabalho.

A partir de 2024, a Política de Exposições e Programação Cultural estará embasada e organizada nos processos e eixos que seguem abaixo, os quais tiveram início já em 2023, mas que, neste exercício, passarão por revisões e reformulações. São eles:

### O novo Plano Museológico

Encontra-se em curso, desde o primeiro quadrimestre de 2023, a elaboração do novo Plano Museológico da instituição, que tem sido realizada de forma participativa, envolvendo diferentes instâncias internas e externas, e cujo resultado de seu planejamento conceitual influenciará nas propostas de exposição e na agenda de programação cultural dos anos posteriores à sua entrega.

#### 2. Renovação da Exposição de Longa Duração do Acervo

O processo está pautado nas orientações mencionadas no desafio nº 1 do Programa de Exposições e Programação Cultural no Termo de Referência para celebração do novo CG, o qual diz: "No primeiro ano do contrato realizar estudo para requalificação da exposição de longa duração e no segundo ano efetivar o projeto. Orienta-se que, alinhado à missão estabelecida no Plano Museológico e consoante com as linhas de pesquisa do museu, esse processo seja desenvolvido a partir de metodologias de concepção compartilhadas e participativas (...)".

Com a chegada do novo Diretor Curatorial (Artístico) do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Hélio Menezes, que tomou posse em 1º de março de 2024 e conduzirá o processo de requalificação da exposição de longa duração do acervo da instituição a partir de então, encontra-se em processo de revisão o projeto curatorial preliminar apresentado pela AMAB junto ao relatório anual de 2023, conforme meta pactuada. A AMAB propõe assim uma nova atualização (do projeto curatorial preliminar) como meta pactuada para o 2º quadrimestre deste exercício, precedendo a entrega do projeto básico, no 3º quadrimestre de 2024 (que será seguido, em 2025, do projeto executivo e do projeto curatorial definitivo).

Com essa nova visão orientadora sobre o projeto de requalificação, e considerando apontamentos feitos pela UGE em relação ao cronograma original proposto, faz-se necessário o adiamento da primeira etapa da execução do projeto para 2025.

#### 3. Exposições Temporárias

O principal eixo que norteará as curadorias das exposições temporárias ao longo de 2024 será o Aniversário de 20 anos do Museu. As 6 exposições previstas na Série: "Diálogos sobre o Acervo" proporão um olhar sobre o acervo do Museu, a partir de obras e artistas emblemáticos na concepção e percepção de uma nova história da arte no país, inaugurada, sobretudo, com a emblemática exposição "A Mão Afro-brasileira" (1988). A referida exposição, que teve curadoria de Emanuel Araujo, e o catálogo homônimo, também organizado por Araujo, podem ser interpretados como a gênese do MAB Emanuel Araujo. As exposições temporárias programadas para 2024 visam retrair esse itinerário e contar essa história sob diferentes ângulos. A concepção e a realização de tais mostras, que contarão com processos e debates curatoriais compartilhados, criarão, igualmente, um terreno fértil para se pensar e elaborar o projeto de renovação da exposição de longa duração do acervo, cuja primeira etapa está prevista para outubro de 2024, aniversário do Museu.

As exposições temporárias alimentam a dinâmica do Museu, não só para os públicos que as visitam, mas também enquanto pedra angular da relação entre os núcleos de trabalho da instituição e os acervos. Nesse novo momento do MAB Emanuel Araujo, as exposições temporárias terão igualmente como objetivo, trazer os públicos não apenas para delas fruir e para participar da programação cultural, mas, sobretudo, colaborar com sua concepção e realização.

A concepção das exposições a partir dos acervos do Museu (tanto o museológico, quanto o arquivístico) garante a diversidade de formatos para extroversão, viabiliza a reflexão sobre a genealogia destes acervos e permite problematizar os seus modos de exibição no Museu nas últimas duas décadas, trazendo novos elementos para a reconfiguração da nova exposição de longa duração.

Estão inicialmente previstas 13 novas exposições no Programa de Exposições do MAB Emanuel Araujo em 2024. Segue abaixo um breve relato das linhas estruturantes nas quais se inserem tais exposições:

Exposições temporárias previamente estabelecidas – previstas para 2023 e adiadas, por diferentes razões, para 2024. As mostras desse eixo contarão com curadores convidados;

Exposições temporárias - Série: Diálogos sobre o Acervo. As mostras desse eixo proporão novos olhares sobre o acervo do Museu.

Exposições temporárias em parceria, com acervos de terceiros, apresentadas por proponentes externos (curadores, artistas, instituições etc.) ou contempladas em Editais;

Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com os públicos;

Exposições virtuais.

Inclui-se ainda nessa programação uma grande exposição em homenagem a Emanuel Araujo, a ser inaugurada entre 23/10, dia em que será comemorado o aniversário de 20 anos do Museu, e 15/11/2023, dia do aniversário de nascimento do artista e fundador do Museu - projeto condicionado à captação adicional de recursos [Exposições condicionadas à captação de recursos].

A descrição pormenorizada destas linhas curatoriais e das exposições programadas para 2024 consta do anexo II – Política de Exposições e Programação Cultural e seu Descritivo detalhado.

Cabe ressaltar que os núcleos que desenvolvem as estratégias e ações relacionadas a esse programa responderão, a partir de 2024, à nova Diretoria Curatorial. Nesse sentido, tais estratégias serão revistas, discutidas e, se necessário, poderão ser realinhadas ao longo do ano, de modo a melhor atingir os objetivos pactuados para o Programa, a partir da apreciação da nova gestão.

#### 4. Programação Cultural

No que se refere à programação cultural, a transversalidade na definição das ações será garantida por meio de um diálogo que promove a deliberação de diversos setores da instituição em sua formulação e execução. Esta dinâmica horizontal é garantida por meio do Grupo de Trabalho Programação Cultural do MAB. O GTPC-MAB foi formado em 2022 e tem concebido a programação cultural da instituição de maneira plural. Os núcleos de Educação, Comunicação, Conexões Museus SP, Salvaguarda e Pesquisa, com a participação do Núcleo de Projetos e da Assistente de Gestão Executiva traçam, conjuntamente, por meio do GT, as melhores estratégias e caminhos para a realização dos eventos que integram a programação.

Além da concepção realizada de maneira transversal internamente, o GTPC-MAB tem trabalhado igualmente no sentido de acolher propostas de coletivos, artistas, equipamentos culturais e parceiros institucionais externos ao Museu, de modo a promover uma maior participação dos demais atores culturais em sua programação.

Os eventos e atividades previstos para 2024 seguem apresentados no Descritivo Resumido das Exposições e da Programação Cultural (Anexo II – Plano de Trabalho). Eles também contarão com a participação e o apoio do núcleo de infraestrutura.

Ao longo de 2024, serão criados e aprimorados, em consonância com a revisão/atualização do Plano Museológico da instituição, canais e procedimentos institucionais para a acolhida de propostas e projetos para serem analisados pelo GT Programação, de modo a ampliar cada vez mais a participação social na programação cultural do Museu.

Para a concepção e a execução de sua programação cultural, a AMAB também buscará uma articulação com outras instituições que integram a rede de museus da SEC e outros parceiros. Estas atividades compreenderão ações de divulgação dos respectivos acervos, potencializando o alcance comunicacional e a visibilização do museu (e da instituição parceira). Serão assim empreendidas ações em parceria para visitas virtuais, seminários e demais ações da programação. Do mesmo modo, está prevista a continuidade de ações em parceria com demais equipamentos do Parque Ibirapuera, como o MAM, o MAC e a Fundação Bienal etc. e sua ampliação junto a equipamentos do território, como o SESC Vila Mariana, o SESC 14 Bis (Bixiga/Bela Vista), a Cinemateca Brasileira, dentre outros.

As diferentes ações relacionadas à programação cultural serão avaliadas por meio de questionários aplicados aos participantes, conforme o perfil do evento e modalidade de participação dos públicos e os resultados serão apresentados à UPPM, por meio dos anexos que compõem os Relatórios de Atividades da AMAB, conforme determinado no anexo IV - Obrigações de Rotina e Compromisso de Informação (ORCI). Os resultados de tais avaliações, uma vez tabulados e analisados pela equipe do GTPC, embasarão as tomadas de decisão referentes à programação.

A AMAB continuará a empreender esforços no sentido de promover e ampliar a acessibilidade institucional, viabilizando, em seu programa de exposições e sua programação cultural, ações inclusivas, garantindo o acesso à diferentes públicos (com oferta de tradução em LIBRAS, audiodescrição, produção e aquisição de materiais acessíveis, acessibilidade nos espaços expositivos etc.). Cabe lembrar que o Museu possui, desde 2010, o Programa Singular Plural, Programa de Acessibilidade que conta com objetos disponíveis ao toque na exposição de longa duração do acervo e propõe a produção de novos materiais acessíveis relacionados a algumas de suas exposições temporárias, além de oferecer atendimentos em visitas mediadas, oficinas e outras ações da programação para o público com deficiência. Atualmente integrando o Programa Educativo, o Singular Plural será lançado em 2024, visando à sua institucionalização, de modo a que se torne um programa com atuação transversal.

A Programação Temática será realizada na modalidade física e virtual, de modo a contribuir para o fortalecimento dos calendários cultural e turístico do Estado e do município. Dentro desse conjunto de programas temáticos, a AMAB será articuladora, em parceria com a SEC, das ações e programações relacionadas ao Dia Nacional da Consciência Negra, promovendo e articulando o Programa Temático durante os cinco anos do contrato de gestão, nos meses de novembro.

Ainda dentro da oferta de Programação Cultural, há uma ação que integra igualmente o Eixo de Financiamento e Fomento do Programa de Gestão Museológica. Trata-se da programação de cursos pagos da Escola MAB, com uma oferta diversificada de oficinas e cursos em 3 principais eixos (com possibilidade de ampliação para outras temáticas):

- I. Artes Visuais e História da Arte a partir do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, no qual serão abordadas e discutidas questões formais e conceituais acerca de obras e coleções que integram o acervo do Museu, assim como das temáticas que as cercam e que delas emanam, compreendendo as lacunas e ausências em sua constituição. Tais cursos compreenderão também aspectos relacionados às exposições temporárias realizadas no museu.

Cursos de aperfeiçoamento técnico voltados à gestão de acervos, sua conservação, documentação e estratégias de difusão, além de montagem de exposições, restauro, entre outros, oferecidos por especialistas e profissionais renomados na área.

Cursos na área do Patrimônio material e imaterial africano e afro-brasileiro, contemplando diferentes linguagens e manifestações como a música, a literatura e as artes cênicas. Serão igualmente oferecidos cursos de introdução a idiomas falados no continente africano.

#### 5. Programa de Residência artística e de Residência Crítica e curatorial:

A AMAB propõe igualmente para o período 2023-2027 a realização de dois programas de residência de modo a estimular a produção artística, crítica e curatorial na área de atuação do Museu. São eles:

#### . Inter-PRETA-Ações - Programa de Residência Artística para Artistas Negras no Museu Afro Brasil

Será oferecido um Programa de Residência destinado a artistas negras, selecionadas por meio de um Edital a ser elaborado, conjuntamente, pela nova Diretoria Técnico-Curatorial e pelo Comitê Técnico interno do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Uma primeira versão do Edital já foi apresentada à Unidade Gestora, em 2023, mas será revisada e atualizada pela nova Direção Técnico-Curatorial do Museu, que assumirá as funções no primeiro trimestre de 2024.

O programa será direcionado a artistas negras que, por meio de uma imersão no acervo do Museu, produzirão obras autorais inspiradas na experiência da residência e no contato com os acervos da instituição, de modo a participar, ao final dos quatro meses do programa, de uma exposição coletiva na instituição. A seleção das artistas será feita mediante Edital específico e o Programa de Residência acontecerá a cada dois anos (2024 e 2026).

. [LAB-MAB] – Programa de Residência visando ao fomento da produção crítica e curatorial na área de atuação do museu: Projeto do Programa de Residência Crítico-Curatorial que será submetido à captação de recursos e/ou busca de parcerias para sua realização.

Finalmente, esforços serão empreendidos no sentido de lançar o Prêmio Emanuel Araujo de Artes Visuais, com uma primeira edição em 2025. No entanto, será necessária uma ampla pesquisa e articulação institucional para viabilizá-lo, ao longo de 2024.

As exposições que integrarão o Programa de Exposições e Programação Cultural, assim como a programação prevista para o período encontram-se detalhadas no documento Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural - 2024, que integra o Anexo I – Plano de Trabalho.

#### 6. Estratégias participativas

Cabe ressaltar que, ao longo de 2024, a AMAB desenvolverá diferentes estratégias participativas, de modo a propiciar uma maior participação social nos processos museológicos – por meio, à título de exemplo, da realização de exposições com curadorias compartilhadas com o público e/ou parceiros.

No que se refere mais especificamente a seu Programa de Exposições e Programação Cultural, será dada continuidade aos encontros de escuta ativa com participação de artistas, pesquisadores, profissionais de outros museus e equipamentos culturais, membros indicados pelas instituições parcerias em diferentes programas e projetos institucionais, representantes de movimentos sociais, de quilombos e de comunidades de terreiros. Tais encontros têm como objetivo a construção de uma programação cultural mais rica, diversificada e representativa das diferentes temáticas e materialidades que compõem o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e embasam sua missão.

Outra estratégia que será adotada nesse processo será a criação do Comitê Técnico-Curatorial interno e a manutenção das atividades do GT Programação Cultural. A proposta está em consonância com o desafio nº 4 do Programa de Exposições e Programação Cultural do Termo de Referência para o Chamamento Público para este novo CG do equipamento, que orienta: "Formar um Comitê Curatorial, integrando as áreas técnicas e de comunicação, bem como entes externos para a realização da requalificação da exposição de longa duração e o desenvolvimento de exposições e programação cultural".

A implementação deste Comitê Técnico-Curatorial será de responsabilidade da Diretoria Curatorial que toma posse em março de 2024 e conduzirá, a partir de então, os processos, programas e projetos relacionados ao cumprimento das ações, rotinas e demais obrigações contratuais dos núcleos de trabalho que compõem a área fim do Museu.

Trata-se de um Comitê interno que será composto por profissionais de diferentes Núcleos de trabalho, a saber: Educação, Pesquisa e Curadoria, Salvaguarda, Documentação e Arquivo, Comunicação, Biblioteca, Exposições e Programação Cultural, e outros profissionais que podem ser acionados de acordo com a etapa do processo em curso ou da ação prevista.

Tal Comitê será uma instância consultiva e de aconselhamento que atuará no sentido de embasar as decisões da Diretoria, no que se refere a processos como (mas não exclusivamente):

- . seleção de artistas por meio de editais e chamamentos realizados pela instituição para a composição da programação do equipamento;
  - . reconfiguração da exposição de longa duração do acervo, por meio de processos de escuta ativa interna, a exemplo do que foi realizado no último ano junto ao Núcleo de Educação;
  - . participação em processos curatoriais a partir de pesquisas em curso sobre o acervo;
  - . Condução e mediação dos processos de escuta ativa com atores externos, pactuados na ação 40 (metas 40.1 e 40.2 do Programa);
- dentre outros.

As formas de contribuição dos diferentes membros se darão de acordo com suas qualificações, experiência e habilidades profissionais.

As formas de participação de atores externos em relação ao processo de requalificação da exposição de longa duração terá como principal estratégia de viabilização a realização de ações de escuta ativa, com a participação de profissionais de museus, artistas, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, ONGs, parceiros, comunidades religiosas etc., conforme pactuado na ação 40 do Programa: Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa (metas 40.1 e 40.2). Como já mencionado acima, tais ações serão mediadas por membros do Comitê Técnico-Curatorial.

O GT Programação Cultural do MAB Emanuel Araujo (GTPC MAB) foi criado em 2022 e é composto por profissionais de diferentes núcleos de trabalho da AMAB que trabalham de maneira colaborativa e horizontal na concepção da programação do Museu. As reuniões do GTPC acontecem no período que antecede o quadrimestre, ou seja, a reunião de planejamento para o quadrimestre acontece, no máximo, no último mês do quadrimestre anterior para planejamento da programação de modo colaborativo. Novas reuniões são agendadas ao longo do quadrimestre para ajustes, fechamento e alinhamento de programação. A Proposta para 2024 é convidar participantes externos para participar das reuniões do referido GT.

De modo a fornecer meios de ampliar a participação do público na programação do Museu de maneira mais democrática e plural, será dada continuidade à seleção de artistas e projetos culturais para as diferentes ações previstas no Plano de Trabalho, por meio da publicação de Editais e Chamamentos para eventos da programação, à exemplo do **2º Edital de Ocupação da Fachada do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e os Chamamentos para a Feira de Artes Gráficas MAB Margens**, para as duas edições da Feira previstas para 2024.

Além disso, a AMAB planeja a criação do Conselho de Orientação Artística, proposta para este novo Contrato de Gestão, conforme orientação da UPPM SEC.

Finalmente, o ano de 2024 será dedicado ao início da reformulação da Exposição de Longa Duração do acervo do Museu. Assim como nos processos que orientarão as exposições temporárias, o processo de pesquisa, concepção e pré-produção do novo layout expositivo da Exposição do Acervo Museológico contará com a participação de consultores contratados, do Comitê Técnico-Curatorial interno e ampla participação social por meio de processos de escuta, enquetes (presenciais, online e site), entrevistas, etc. O objetivo é que a inauguração da primeira etapa da nova exposição de longa duração do acervo ocorra em 23 de outubro de 2024, quando o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo completará 20 anos. Este projeto estará à cargo da nova Diretoria Curatorial do Museu.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA
ASSISTENTE DE EDITORIAL*	1	Superior completo
ASSISTENTE TÉCNICO DE MONTAGEM	1	Ensino médio. Experiência de 3 anos na área
ASSISTENTE DE PLANEJAMENTO CURATORIAL	1	Graduação e Pós-Graduação nas áreas de Ciências Humanas/ Sociais, Letras, Comunicação ou Artes <sup>1</sup> Inglês fluente.
COORDENADOR DO NÚCLEO DE EXPOSIÇÕES*	1	Superior em Design, Arquitetura, Artes/História ou áreas afins, com experiência comprovada de 10 a
COORDENADORA DE PRODUÇÃO E PROGRAMAÇÃO**	1	Superior em Produção Cultural, Arquitetura, Museologia, Artes Plásticas ou equivalente; pós-graduaçã
ASSISTENTE DE PRODUÇÃO**	1	Superior completo ou cursando; experiência em produção de eventos e conhecimentos em gestã

ESTAGIÁRIO	1	Cursando Produção/Gestão de Projetos Culturais, Museologia ou áreas afi
MARCEIRO	2	Ensino médio. Experiência de 3 a 5 anos na área
MEIO OFICIAL MARCENARIA	2	Ensino médio. Experiência de 1 a 3 anos na área
PINTOR	1	Ensino médio. Experiência de 3 anos na área
TECNICO DE MONTAGEM	1	Ensino médio. Experiência de 3 anos na área

\* Atuam igualmente no Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional

\*\* Atuam igualmente nos demais programas da área fim (Gestão de Acervos, Educativo, Conexões Museus SP)

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

#### 4.4 PROGRAMA EDUCATIVO

##### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Contribuir para o pleno desenvolvimento da natureza educativa do museu, por meio do planejamento e realização de programas, projetos e ações educativos.
- Contribuir com a educação não formal, possibilitando a construção de conhecimentos (cognitivos, afetivos, sensíveis, críticos, sociabilização de habilidades etc.) a partir do patrimônio preservado e comunicado pelo museu e dos seus eixos temáticos;
- Articular parcerias com instituições de ensino, instituições sociais ou do terceiro setor, dentre outros, com função, finalidade ou interesse educativo;
- Buscar o contínuo aperfeiçoamento das ações realizadas e do serviço prestado pelas equipes dos núcleos de ação educativa, por meio de processos avaliativos;
- Contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.

##### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Nos últimos dois anos, o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo tem se reorganizado a fim de se consolidar enquanto um espaço de mediação e educação museal alinhado à Lei nº 10.639, que versa sobre o ensino de história e cultura africanas e afro-brasileiras.

Nesse sentido, nossa proposta diz respeito à consolidação das nossas atividades, bem com sua ampliação por meio da readequação de programas e projetos desenvolvidos e de novos programas, à exemplo do MAB OCUPA, que propõe a realização de visitas mediadas e oficinas extramuros, ou seja, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo ocupando escolas. Essa proposta se dá na perspectiva de ampliarmos nossos diálogos com escolas públicas, compreendendo a relevância social do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

Um dos desafios do MAB Emanuel Araujo está exatamente na sua localização, o que em muito dificulta a presença de populações negras, quase sempre periféricas. Pensando exatamente nisso, trazemos uma ampliação das nossas atividades extramuros, seja com o Projeto Aos Pés do Baobá, seja por meio do Programa MAB OCUPA.

Quanto à consolidação de atividades já realizadas, salientamos as formações, tanto para educadores quanto para multiplicadores culturais. Para isso, o Núcleo de Educação tem constituído parcerias, à exemplo, o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo (NEER-SME) como também com espaços formativos para educadores culturais, à exemplo da parceria com a Superintendência de Formação da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, que, para os próximos anos, deve se ampliar em diálogos formativos com demais projetos culturais do município de São Paulo, tais como CRIA, DEVOCIONAL, PIÁ, dentre outros.

Ainda sobre a extroversão das nossas ações para um público cada vez mais plural, podemos destacar as parcerias que se encontram em processo com as prefeituras do interior de São Paulo, em especial a de Ribeirão Preto, que prevê formação de professores e visitas virtuais para público escolar (educação fundamental 1). Entendemos o papel social do Museu e do Núcleo de Educação como forma de contribuir para uma educação antirracista e anticolonial. Nesse sentido, estamos em diálogo com várias prefeituras e com conselhos voltados à questão racial no interior paulista, oferecendo visitas virtuais às escolas municipais e formações para professores de forma articulada.

No que diz respeito à extroversão, o Núcleo também vem vislumbrando a ampliação do seu diálogo para além do território brasileiro. Nesse sentido, cabe pontuarmos que esta proposta de internacionalização tem diálogo com a América Latina, EUA e ainda com a África. Ou seja, estamos abrindo possibilidades para que, nos próximos anos, realizemos atividades, como visitas virtuais, para estudantes de universidades estrangeiras.

Para isso, nos propomos a reorganizar nossas atividades a fim de que nossos educadores tenham tempo hábil para o estudo, ou seja, a pesquisa que, a partir disso, ganha destaque em nossas atribuições. Essa perspectiva de educadores-pesquisadores tem possibilitado uma articulação de ações imprescindíveis para a apresentação deste Plano de Trabalho. Além disso, nossa equipe interdisciplinar é outro ponto forte para que nossas atividades tenham cada vez mais relevância e consistência, como podemos demonstrar por meio deste documento.

Para os próximos anos, o Núcleo busca se reorganizar por meio de Grupos de Trabalho, geridos por educadores-pletos e educadores-sêniores, o que visa novas organizações no plano de carreira do Núcleo de Educação.

No que diz respeito à sustentabilidade do Museu e à ampliação dos programas e projetos, o Núcleo de Educação do MAB Emanuel Araujo constituiu um núcleo de desenvolvimento de estratégias para a captação de recursos junto a instituições, empresas, leis de incentivo e editais públicos e privados, visando contribuir com a sustentabilidade financeira do Museu. Esse Núcleo visa, portanto, trabalhar de forma articulada com o Núcleo de Desenvolvimento Institucional do MAB na construção de projetos que viabilizem o patrocínio das ações já desenvolvidas pelo educativo e propor novos projetos que ampliem nosso escopo de atuação.

Nesse sentido, destacamos dois programas que fazem parte do núcleo de desenvolvimento de estratégias de captação; são eles: projeto voltado para famílias e projeto voltado para a primeira infância. Acerca de ações para famílias, cabe destacar a proposta de um programa articulado junto ao Serviço de Assistência Social à Família a fim de atender famílias que vivem nas periferias de São Paulo. No que diz respeito à primeira infância, o Núcleo vem desenvolvendo uma proposta de formação de contadores de história a partir do acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo a fim de mediar visitas para o público infantil de forma lúdica; trata-se do Programa Encantamentos e Negritudes: por uma infância sem racismo.

Todas essas ações articuladas objetivam consolidar o Núcleo de Educação bem como suas atividades e ações desempenhadas, cujo objetivo é de se tornar, nos próximos anos, um espaço de referência em formações e discussões anticoloniais em diálogo direto com a missão do MAB Emanuel Araujo, em especial no campo museal.

Portanto, a partir das ações realizadas pelo Núcleo de Educação, em especial nesses últimos anos, iniciadas pela reestruturação do Núcleo por meio da contratação de educadores, incluindo-se educadores bilíngue em inglês, espanhol e Libras, além da estruturação de um programa de estágio focando a formação de educadores museais, o Núcleo propõe para os próximos anos ações voltadas ao enfrentamento dos desafios institucionais apresentados no chamamento público para gestão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo em outubro de 2022, conforme estratégias apresentadas abaixo.

## **ESTRATÉGIAS**

### **1. Visitas Educativas para Público Escolar**

No que se refere às visitas educativas realizadas no MAB Emanuel Araujo, pelo Núcleo de Educação, cabe destacarmos que elas acontecem tanto em modalidade presencial e virtual. Para isso, contamos com uma voluntária para nos dar suporte na organização das nossas atividades virtuais e que vem acompanhando e nos ajudando a aprimorar nossas apresentações. Para o ano de 2023, prevemos o atendimento de cerca de 30 mil estudantes em modalidade presencial e virtual.

As estratégias propostas são:

- Ampliar nossas propostas de visitas educativas para o público por meio da constituição de educadores-pesquisadores e do Grupo de Trabalho de Formação que visa manter um cronograma anual de formação contínua sobre o acervo MAB Emanuel Araujo;
- Constituir parcerias com conselhos e prefeituras do interior paulista com o intuito de ampliar a extroversão das ações educativas do Núcleo de Educação do MAB Emanuel Araujo;
- Consolidar as visitas virtuais por meio das parcerias e internacionalizando-as em diálogo espaços culturais e universidades latino-americanos, estadunidenses e africanos, em especial;
- Por meio de parceria com o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo, buscamos ampliar nosso atendimento para visitas para estudantes de escolas públicas, recebendo diariamente aproximadamente 100 estudantes.
- Por meio das parceiras, ampliar nossas propostas de visitas virtuais a fim de fazer uso cada vez maior das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação).

### **2. Programa Audiovisual**

O Núcleo de Educação vem desenvolvendo uma produção audiovisual, desde final de 2020, com visitas e leitura de obras e sonoras. Trata-se de um programa em desenvolvimento e que prevê, para o próximo ano, a elaboração de novas formas audiovisuais de apresentar o acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, como visitas temáticas, documentários, podcasts. Tal programa visa ampliar a extroversão e propiciar a educadores, assim como ao público em geral, material pedagógico, atrelando-se diretamente com o Programa #Educamab e com as Ações Formativas.

As estratégias propostas são:

- Realizar parceria com equipes e produtoras de audiovisual para concepção de projetos audiovisuais articulados que visam promover o conhecimento sobre o acervo;
- Constituir uma equipe de educadores, juntamente com a coordenadora e com uma educadora-plena para propor diálogos sobre o acervo que se desdobrarão em programas audiovisuais;
- Conceber, a partir do material coletado e dos roteiros propostos, material de áudio, ou seja, podcast a fim de ampliar o público ainda mais.

### **3. Programa Arte no Museu**

O Programa Arte no Museu é um desdobramento de alguns projetos que visam o fazer artístico em suas mais diversas formas, através de oficinas ou outras. Assim as oficinas e ateliês são parte deste programa que vem sendo consolidado por meio de parcerias. Dentre elas, destacamos a parceria realizada com estudantes de graduação em Artes da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP).

As estratégias propostas são:

Consolidar a parceria com estudantes de graduação em Artes da Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP), objetivando promover atividades artísticas em diálogo direto com o acervo MAB Emanuel Araujo;

Consolidar o Ateliê do Núcleo de Educação. Espaço voltado a produção artística;

Auxiliar na formação de estudantes e educadores no campo das artes por meio das parcerias constituídas;

Ampliar as propostas artísticas elaboradas pelo Núcleo de Educação em diálogo com o acervo MAB Emanuel Araujo tanto em modalidade presencial quanto virtual;

Propor atividades artísticas para grupos específicos, à exemplo, famílias, mas tendo conhecimento de uma perspectiva de família ampliada e em diálogo com a sociedade brasileira, assim como grupos escolares, pessoas idosas, pessoas em situação de vulnerabilidade social etc.

### **4. Visitas para Pessoas em Situação de Vulnerabilidade Social**

As estratégias são:

Ampliar nossas propostas de visitas educativas para o público por meio da organização do Núcleo em parceria com o Núcleo de Pesquisa através de formação contínua sobre o acervo MAB Emanuel Araujo;

Constituir parcerias com ONGs e Instituições que trabalham com pessoas em situação de vulnerabilidade social;

Propor ações articuladas entre as visitas e o Programa Arte no Museu.

#### **5. Programa Temático**

Como parte das nossas atividades de mediação do acervo, encontram-se as visitas temáticas que estão relacionadas com um tema em questão, sendo tanto sobre o acervo de Longa Duração quanto sobre as Exposições Temporárias. Tais visitas se dão em modalidade presencial ou virtual.

Como estratégia para o próximo ano do contrato de gestão, propomos articulação com o Programa Audiovisual e o Programa #Educamab a fim de construirmos diálogos profícuos sobre o acervo, desdobrando visitas temáticas em leituras visuais ou sonoras e, consequentemente, em roteiros de visitas, publicações e em materiais pedagógicos para educadores, fortalecendo assim também nossas ações formativas.

#### **6. Programa MAB no Parque**

O Programa MAB no Parque consiste em uma série de ações artístico-educativas, desenvolvidas por meio da parceria entre o Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e o Grupo de Pesquisas Corpo-imagem-som: epistemologias contracoloniais no campo das artes (CNPq, Universidade Federal de Pelotas). O Programa tem como disparador a reflexão sobre as relações sociais produzidas pela presença do MAB Emanuel Araujo no interior do território do Parque Ibirapuera, problematizando as invisibilidades e apontando a urgência de compreensões afro-brasileiras e afrodiáspóricas dos contextos históricos e artísticos.

O Programa prevê, tanto atividades de ocupação do espaço físico, por meio da realização de oficinas e intervenções artísticas, quanto a criação espaços virtuais, utilizando de QR Codes e vídeos imersivos.

Esse programa deverá estar articulado com o Programa Acesso MAB na busca de construir um levantamento e um mapeamento de artistas e grupos artísticos que se encontram nas periferias paulistas.

#### **7. Programa Singular Plural**

O Programa de Acessibilidade Singular Plural, é um dos programas que se encontra, neste momento, em reorganização.

O Núcleo de Educação recebe instituições públicas e particulares dedicadas à educação e saúde com interesse em conhecer as exposições permanentes e temporárias do Museu. São atendidas pessoas com deficiência intelectual, pessoas com transtornos mentais, pessoas com comprometimentos neuromotores e pessoas com deficiências múltiplas.

O Núcleo de Educação é parte integrante do Grupo de Trabalho de Acessibilidade, que visa a implementação do Plano de Acessibilidade. A partir disso, organizamos o levantamento de obras táteis e materiais de apoio, bem como produção de um inventário dos objetos utilizados durante as mediações ao acervo.

Como estratégias, propomos:

Organização de ações voltadas para pessoas com deficiência, sendo elas, visitas mediadas tanto virtual quanto presencialmente, e oficinas artísticas;

Disponibilização de vídeos do canal do YouTube do Museu para adaptação em versão acessível;

Construir parcerias com ONGs e instituições que trabalham com pessoas com deficiência a fim de ampliarmos a extroversão das nossas ações;

Em diálogo direto com a academia, propor estudos sobre acessibilidade a fim de encontrar caminhos ainda não trilhados pelas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação.

#### **8. Programa #Educamab**

O programa #Educamab diz respeito as produções realizadas pelo Núcleo que visam a organização de materiais como a campanha #Educamab, os roteiros de visita e a Revista do Núcleo de Educação #Educamab.

Como estratégias, propomos:

Ampliar a atuação do Programa por meio do desenvolvimento de artigos científicos que se desdobrarão em materiais pedagógicos.

Articular ações junto ao Programa Audiovisual a fim de consolidar as atividades educativas, em especial, para as ações formativas realizadas pelo Núcleo de Educação;

Consolidar a revista #Educamab por meio de suas publicações anuais;

#### **9. Programa MAB OCUPA**

MAB OCUPA é um projeto desenvolvido, pelo Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, voltado para territórios parceiros. Trata-se de uma forma de levarmos formação, visitas e oficinas educativas a espaços escolares, dentre outros, por meio de um diálogo direto entre os espaços de educação formais e informais.

A proposta do MAB OCUPA visa fortalecer e/ou compor as ações no que se refere à implementação da lei nº 10.639, que versa sobre a obrigatoriedade do ensino das histórias das Áfricas e afro-brasileira nas instituições de ensino do País. Além disso, diz respeito também a difusão do acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo em unidades escolares, espaços de acolhimento, Caps, ONGs, e demais espaços a fim de difundir a proposta do Museu e disseminar perspectivas plurais sobre cultura, arte, história e memória por meio do acervo que compõe o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

#### **10. Programa Na Espiral da Memória**

O Programa Na Espiral da Memória é voltado para o público idoso. Como estratégias para os próximos anos, propomos:

Consolidar o Programa por meio de projetos quadrimestrais a fim de construir um diálogo profícuo com instituições e pessoas idosas a fim de evitar atividades pontuais nas quais as discussões sobre memória, ancestralidade, saberes, concepções de bem-viver, dentre outros, não se deem desarticuladas de uma proposta pedagógica;

A partir disso, construir propostas pedagógicas a fim de serem desenvolvidas ao longo do ano com espaços e instituições voltadas a pessoas idosas;

Ações articuladas com o Programa Arte no Museu a fim de oferecer visitas e oficinas articuladas para o público idoso;

Por meio da parceria com estudantes do curso de Artes Visuais da ECA-USP, propomos também a concepção de roteiros de visitas e oficinas artísticas para o público a partir das experiências desse público.

#### 11. Projeto Aos Pés do Baobá

Aos Pés do Baobá é um projeto que prioriza a oralidade e o contato com as narrativas ficcionais, especialmente aquelas de origem oral e as produções africanas e afro-brasileiras. Para os próximos anos, propomos rearticulá-la ao Núcleo de Educação com atividades tanto na Biblioteca Carolina Maria de Jesus quanto em territórios parceiros, em diálogo direto com o Programa MAB OCUPA e com o Programa Na Espiral da Memória.

#### 12. Projeto Akpalô

O Projeto Akpalô, que visa à formação de agentes de cultura e multiplicadores vem se consolidando, em especial a partir de 2023, por meio de uma parceria muito relevante, que deve se estender e se ampliar para os próximos anos. Trata-se de uma parceria voltada à Superintendência de Formação da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, que, para os próximos anos, deve se ampliar em diálogos formativos com demais projetos culturais do município de São Paulo. A parceria faz parte de um dos objetivos do Núcleo de Educação, que promove uma educação antirracista e efetivação da Lei 10.639/03 e busca a formação de multiplicadores.

Como estratégias, propomos um Acordo de Parceria Plurianual com a Secretaria da Cultura do Município de São Paulo e seus projetos e programas para formação de agentes e educadores culturais, tais como: EMIA, PIÁ, Vocacional, CRIA.

#### 13. Formação para educadores

O Núcleo de Educação, desde 2021, vem estabelecendo parcerias importantes no âmbito de formação de educadores, seja na retomada de antigas parcerias, seja na construção de novas. Dentre as parcerias retomadas, cabe destacar o Programa Malungos, que consiste na formação de educadores e servidores públicos da Fundação Casa. Outra parceria importante, consolidada pelo Prêmio de Direitos Humanos da Prefeitura de São Paulo em 2022, é a realizada com o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo (NEER-SME). A partir desta parceria, o Núcleo desenvolve uma variedade de formações a serem disponibilizadas para os educadores da rede pública de São Paulo no que diz respeito à lei 10.639/03. Nesse sentido, o projeto que já alcançou mais de 500 professores, prevê para os próximos anos uma ampliação do número de professores alcançados pelas visitas e formações realizadas.

#### 14. Formação para agentes de turismo

O curso "Museu Afro Brasil: História, Memória, Arte e Educação" é uma proposta que vem sendo desenhada para estabelecer reflexões e suscitar um diálogo com os participantes sobre o papel cultural e educativo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Como estratégia para ampliarmos nossas ações formativas para agentes de turismo, criamos o SELO MAB. Trata-se de um Selo voltado a agentes de turismo formados pelo curso "Museu Afro Brasil: História, Memória, Arte e Educação". Além disso, o Núcleo de Educação vem se organizando para transformar esse curso em um projeto formativo para agentes de turismo de forma dinâmica e contínua.

#### 15. Programa de Consciência Funcional

Voltado aos funcionários de diversos setores do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, o programa de Consciência Funcional prevê visitas à exposição de longa duração e a mostras temporárias, articuladas com discussões acerca do acervo, especialmente, com trocas de experiências e atividades lúdico-educativas. O intuito de tais ações é promover a convergência sobre a função de instituições culturais, as especificidades do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, o repertório e as experiências pessoais dos participantes e as possibilidades de diálogo com os diferentes públicos.

Como estratégia, o Núcleo pretende consolidar esse programa com visitas e ações periódicas, numa ação articulada com o Núcleo de RH e com o Programa de Exposições.

#### 16. Programa Encantamentos e Negritudes: por uma infância sem racismo.

Essa ação busca proporcionar a professores e estudantes o contato e a reflexão sobre o Brasil, a partir da perspectiva das populações negras, por meio de atividades educativo-culturais realizadas pelo Núcleo de Educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

Nesse sentido, trata-se de um programa voltado especialmente à primeira infância que, por meio de uma proposta lúdica, estrutura a formação de professores, oficinas e ateliês, além de visitas mediadas para crianças, por meio de contação de histórias em diálogo com o acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

Com este objetivo, estamos articulando Workshops para formação de contadores de histórias, a fim de nos auxiliar na mediação do acervo para crianças em espaço virtual, de modo a atender secretarias educacionais de prefeituras no interior de São Paulo. Para as visitas presenciais, buscaremos construir formações para os educadores do MAB Emanuel Araujo.

#### 17. Programa Acessa MAB

Nascido da premência em aproximar o Museu de outros territórios, especialmente das periferias, onde vive a maior parte da população negra das grandes cidades, o programa pretende estabelecer redes de intercâmbio entre o Museu, organizações e coletivos da cidade que têm na afro-brasilidade foco de ação ou de investigação, além de promover o acesso ao Museu. Trata-se de um programa em fase de institucionalização, no qual estão envolvidos outros núcleos de trabalho, sobretudo o de Desenvolvimento Institucional e outros núcleos que atuam no Programa de Gestão Museológica.

Como estratégia, propomos a inclusão de ações relacionadas a este programa nas ações do núcleo de desenvolvimento de estratégias de captação.

#### 18. Programa Malungos

O Programa Malungos é uma parceria entre o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, por meio do seu Núcleo de Educação, e a Fundação CASA. Ele consiste na formação de educadores e servidores públicos da instituição, e tem como ponto de partida a Lei nº 10.639/03, a fim de contribuir com sua efetivação, refletindo criticamente acerca das relações raciais no Brasil, por meio do acervo do MAB Emanuel Araujo. As ações propostas visam ampliar o acesso dos participantes, não apenas da Capital, mas igualmente, de unidades do interior do Estado, com atividades de formação no ambiente virtual.

Finalmente, uma estratégia que terá novos contornos em 2024 será a participação efetiva dos profissionais que, atualmente, respondem pelas ações e objetivos do Programa nos processos curatoriais, numa ação que será implementada pela nova Diretoria Curatorial da instituição.

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA	REGIMI CONTRAI
SUPERVISOR DE ATENDIMENTO	1	Superior em Pedagogia, Ciências Humanas, Ciências Sociais, Psicologia ou áreas afins.	CLT
COORDENADOR DO NUCLEO DA	1	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia. Pós-graduação na área.	CLT

EDUCAÇÃO*			
EDUCADOR*	6	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia	CLT
EDUCADOR BILINGUE*	4	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia. Fluência em inglês ou libras	CLT
EDUCADOR SENIOR*	1	Superior nas áreas de conhecimento: Educação, História, Artes, Filosofia, Pedagogia, Ciências Sociais, Museologia. Fluência em inglês. Experiência de 3 anos em educativos de museus	CLT
ESTAGIÁRIO*	2	Cursando a partir do 4º. Semestre nas áreas de Humanidades, Comunicação ou Letras.	CLT

\* Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infanto-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador e institucional.

#### 4.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS SP

##### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Realizar e ofertar ações que promovam a formação, difusão e apoio técnico dos profissionais, das instituições museológicas e dos processos museológicos em todo território do Estado de São Paulo.
- Prever a realização de ações de curto, médio e longo prazo de apoio para as instituições museológicas e profissionais de museus no estado de São Paulo.
- Promover formações e estágios para os museus e profissionais dos museus dos sete polos regionais do SISEM-SP;
- Articular as Redes Temáticas de Museus e Acervos, atuando na produção de mapeamentos diagnósticos, na realização de ações pesquisa, salvaguarda e comunicação dos acervos paulistas;
- Planejar e publicar manuais técnicos embasados na prática e nas pesquisas desenvolvidas pelo museu a fim de contribuir para o campo museológico paulista.
- Considerar em todas as ações formuladas para este programa que o público-alvo são as instituições museológicas, os processos museológicos e profissionais de museus no Estado de São Paulo.

##### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Na execução da gestão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – MAB Emanuel Araujo, entre os anos de 2023 e 2027, a Associação Museu Afro Brasil - AMAB comporá o Programa Conexões Museus SP – PCM SP em consonância com as orientações do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus SP – GTC SISEM-SP e com as atividades internas do museu. As ações serão propostas pelo profissional responsável pelas metas e rotinas do PCM SP, junto às equipes dos diferentes núcleos de trabalho do MAB Emanuel Araujo, de acordo com as suas especificidades técnicas, os seus cronogramas de atividades e as políticas do Sistema Estadual de Museus - SISEM-SP. Essa atuação se dará de modo a atender as instituições, iniciativas, processos e profissionais do campo museológico das sete macrorregiões do Estado de São Paulo, garantindo o acesso a pessoas com deficiência, conforme indicações do Programa de Gestão Museológica, eixo Acessibilidade, a partir do levantamento prévio da necessidade de medidas de acessibilidade, via formulários de inscrição.

Para a viabilidade e a execução das atividades da AMAB para o PCM SP, será encaminhado ao GTC SISEM-SP, o Plano de Ação Anual apresentando ações de curto, médio e longo prazo, de forma detalhada, contendo objetivo, justificativa, público-alvo, metodologia, cronograma de execução, métricas para avaliação de público e impacto dos projetos. Será garantido o investimento mínimo do repasse anual do Contrato de Gestão para a execução e manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais e para o desempenho do Programa, especificando a previsão orçamentária para cada uma de suas ações no Plano Orçamentário. Conforme o Caderno de Orientação do Programa Conexão Museus (UPPM/SISEM-SP, 2023), serão cumpridas as rotinas de comunicação das ações e das atividades.

De forma a assegurar a viabilidade, a qualidade e os resultados esperados na realização das ações do Programa Conexões Museus SP, para além de profissional exclusivo para o programa, a AMAB se compromete a incentivar e a fomentar a participação de colaboradores dos seus diferentes núcleos nas ações promovidas pelo GTC SISEM-SP, como o Encontro Paulista de Museus, por exemplo, e em reuniões internas periódicas para compartilhamento e atualização do diagnóstico e do status do programa, para avaliarem de que forma as suas experiências no MAB Emanuel Araujo podem contribuir com os processos museológicos paulistas.

## **ESCOLA MAB – CONEXÕES MUSEUS SP**

No Programa Conexões Museus SP, a oferta de ações que promovam a formação, a difusão e o apoio técnico aos profissionais, iniciativas, processos e instituições museológicas paulistas, se darão a partir do Programa de Gestão de Acervos e da Escola MAB, vinculada ao Programa de Gestão Museológica da instituição, em ações de curto, médio e longo prazo, compreendidos como palestras, oficinas, estágios técnicos e cursos, de acordo com o Caderno de Orientação do Programa Conexão Museus (UPPM/SISEM-SP, 2023). As ações estarão em consonância com os trabalhos desenvolvidos principalmente pelos Núcleos de “Salvaguarda”, “Documentação e Acervo” e “Pesquisa”, com base nas etapas do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – CPPR-MAB Emanuel Araujo.

As oficinas, palestras e cursos oferecidos no PCM SP serão gratuitos e estarão articulados, principalmente, a um dos eixos programáticos da Escola MAB, sem que fique inviabilizada a oferta de cursos, palestras e oficinas nos outros 3 eixos da Escola. Trata-se do eixo:

. Cursos de aperfeiçoamento técnico voltados à gestão de acervos, sua conservação, documentação e estratégias de difusão, além de montagem de exposições, restauro, entre outros, oferecidos por especialistas e profissionais renomados na área.

As propostas de oficinas e palestras do MAB Emanuel Araujo para o PCM SP, no formato de curta duração, estarão relacionadas à Gestão de Acervos, considerando temáticas a partir dos trabalhos realizados pelos núcleos da instituição.

Ao final de cada atividade, será solicitado aos participantes que a avaliem individualmente e indiquem possíveis temáticas, conforme as demandas de suas coleções, a serem analisadas e basearem os próximos cursos, palestras ou oficinas, de acordo com as expertises e cronogramas de trabalho da equipe do museu.

## **ESCOLA MAB - ESTÁGIO TÉCNICO**

O Estágio Técnico destinado a representantes de cada macrorregião museológica do Estado terá duração mínima de 30 horas, divididas em cinco dias (6h/dia), com supervisão do profissional responsável pelo Programa Conexões Museus SP e representantes de Núcleos correspondentes à temática oferecida. A AMAB se compromete com os custos de traslado, alimentação e hospedagem do estagiário, conforme necessidade.

Ao final, será solicitado aos participantes que a avaliem individualmente e indiquem possíveis temáticas, conforme as demandas de suas coleções, a serem analisadas e basearem os próximos estágios, de acordo com as expertises e cronogramas de trabalho da equipe do museu.

Ao final do Contrato de Gestão terão sido atendidos os 7 polos.

## **REDES TEMÁTICAS**

Em 2023, a Associação Museu Afro Brasil, a partir do Programa Conexões Museus SP, criou a Rede de Acervos Afro-brasileiros para reunir e articular comunidades, iniciativas e instituições que preservam acervos afins, materiais e imateriais, interessadas em diálogos, reflexões, parcerias e ações acerca de suas coleções. Com chamamento iniciado em março de 2023, atualmente a Rede conta com o cadastro de sessenta e dois acervos e de onze colaboradores, representando os Estados do Amapá, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Maranhão, Mato Grosso, Minas Gerais, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, São Paulo e Sergipe. O MAB Emanuel Araujo prosseguirá com a articulação, realização de encontros e de atividades da rede.

Embora no Plano de Trabalho 2023-2027 tenha sido proposto o lançamento de exposição virtual da Rede de Acervos Afro-brasileiros em 2024, e de exposição presencial, a ser concebida em 2025 para itinerar nos 7 polos do SISEM-SP em 2026, nos encontros quinzenais virtuais da rede, iniciados em agosto de 2023, notou-se a necessidade primeira do levantamento dos perfis e de análise SWOT de cada instituição, de forma a orientar as atividades a partir das reais demandas. Em reunião realizada no dia 21 de setembro de 2021, a equipe do GTC SISEM-SP propôs que a exposição virtual fosse substituída por um Guia de Acervos Afro-brasileiros, virtual, a ser elaborado e lançado pela rede em 2024. Quanto à exposição itinerante para os 7 polos do SISEM-SP, no Estado de São Paulo, a rede avaliará a viabilidade, uma vez que é formada por coleções afro-brasileiras de diversas regiões do país.

Em maio de 2023, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, representado por dois colaboradores, do Programa Conexões Museus SP e do Núcleo de Salvaguarda, passou a integrar e apoiar a Rede SP de Memória e Museologia Social – ReMMus-SP com a participação efetiva nas reuniões, doação de

itens e com custos de produção e para participação de membros do interior e do litoral no seu 11º Encontro. A AMAB compreende a importância de continuar a contribuir com a rede.

A intenção de integrar e apoiar a Rede Museologia Kilombola e contribuir para um encontro presencial em 2023, em parceria com o Museu das Favelas, não obteve sucesso.

## **PROJETO MAB QUILOMBOS**

Atendendo solicitação do GTC SISEM, o Projeto MAB Quilombos expandirá ações de intercâmbio e apoio técnico a partir da oferta de parceria para quilombos paulistas interessados, tomando como base as experiências do Projeto MAB e Quilombo São Pedro, realizado de 2017 a 2023, em parceria com a Associação dos Remanescentes do Quilombo São Pedro, do município de Eldorado, na região do Vale do Ribeira. O projeto continuará embasado na museologia social e na memória comunitária, articulando projetos propostos, concebidos e executados de modo horizontal entre as partes, visando a salvaguarda e a extroversão das memórias e dos patrimônios quilombolas paulistas.

De acordo com a demanda dos projetos, serão realizadas parcerias ou contratações de profissionais, iniciativas, coletivos e instituições.

Estão previstas visitas técnicas aos territórios quilombolas parceiros e viabilização de visitas técnicas de representantes desses quilombos ao Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e a outros espaços na capital, de acordo com a necessidade.

Em relação ao ciclo de trabalho com o Quilombo São Pedro, este será encerrado com uma última ação técnica presencial no quilombo. Uma vez desmontada a exposição Roça é Vida, será realizada oficina de acondicionamento no território, visando à salvaguarda dos acervos do Quilombo, especialmente as aquarelas originais. Pretende-se abordar igualmente as possibilidades de extroversão dos acervos no próprio território do quilombo e realizar uma ação de sensibilização sobre a compreensão do Quilombo São Pedro enquanto museu de território e ponto de memória.

## **AÇÕES DE APOIO A EVENTOS MUSEOLÓGICOS**

Para 2024, a AMAB propõe continuar o apoio a eventos museológicos, considerando três principais:

. ReMMuS-SP: Continuidade de apoio a eventos promovidos pela Rede SP de Memória e Museologia Social.

. Rede de Acervos Afro-brasileiros: apoiar a participação de membros da Rede de Acervos Afro-brasileiros, no primeiro encontro presencial previsto para março de 2024, em Salvador – BA, durante comemorações de 50 anos do Museu Afro-brasileiro, da Universidade Federal da Bahia. A AMAB continuará a articular a rede e suas atividades.

. 13º Encontro Paulista de Museus: integrando as comemorações de 20 anos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, a AMAB propõe parceria ao GTC SISEM, para compor a programação do 13º EPM com o Prêmio Baobá, que pretende reconhecer e estimular iniciativas paulistas que contribuem com salvaguarda da memória afro-brasileira no Estado de São Paulo, com entrega de troféus miniaturas da obra Baobá, de Emanuel Araujo. O número de iniciativas premiadas será definido em diálogo com o GTC SISEM.

## **PUBLICAÇÕES SOBRE A ÁREA MUSEOLÓGICA**

A AMAB desenvolverá e publicará conteúdos técnicos ou de extroversão de acervos e culturas, em versão impressa e virtual, a partir das práticas e das pesquisas desenvolvidas pelos Núcleos de trabalho do MAB Emanuel Araujo, a fim de contribuir para o campo museológico. As versões virtuais serão amplamente divulgadas e disponibilizadas para *download* no site institucional do museu e, se possível, também no site do SISEM-SP.

As versões impressas serão distribuídas às sedes dos sete polos regionais do SISEM-SP, para os museus da Secretaria do Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas de São Paulo, para os museus da rede Museus da Cidade do Município de São Paulo e para instituições parceiras da área museológica interessadas. Ainda não há previsão de quais conteúdos serão produzidos e publicados, ou seu formato, mas trata-se de uma estratégia que será desenvolvida sempre em diálogo com o GTC-SISEM.

### **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

<b>CARGO</b>	<b>NÚMERO DE FUNCIONARIOS</b>	<b>FORMAÇÃO REQUERIDA</b>	<b>REGIME DE CONTRATAÇÃO</b>
--------------	-------------------------------	---------------------------	------------------------------

ANALISTA DE ARTICULAÇÃO EM REDE PLENO*	1	Superior em Ciências Humanas, Museologia, Comunicação, Gestão Cultural ou Artes Plásticas. Desejável Pós-graduação na área. Experiência na área museológica	CLT
ASSESSOR PARA INTEGRAÇÃO EM REDE	1	Superior em Museologia, História ou áreas afins, com pós-graduação em um dessas áreas	PJ (por Projeto)

\* Atua igualmente no Programa de Gestão Museológica

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** Polos regionais, redes temáticas de museu e acervos, museus, profissionais de museus, processos museológicos no Estado de São Paulo.

#### 4.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

##### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Divulgar amplamente as exposições, a programação cultural, as ações de pesquisa, as ações educativas e os serviços prestados pelo museu, contribuindo para a ampliação do conhecimento e da valorização do patrimônio museológico por parte do público em geral, e para o crescimento do número de visitantes e participantes das atividades desenvolvidas.
- Prestar informações atualizadas sobre a programação e serviços do museu.
- Elaborar publicações diversas, em consonância com os objetivos e em articulação com as demais áreas técnicas do museu, com enfoque educativo, histórico, artístico, técnico e/ou científico-tecnológico, contribuindo para a ampliação do conhecimento geral e específico acerca das linhas de atuação e dos principais temas afetos ao museu.
- Atuar com a comunicação interna, produzir a comunicação visual e implantar/requalificar a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo, prospectar e estabelecer parcerias e, em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação para o museu.
- Fortalecer a presença do museu nos meios de comunicação como equipamento cultural do Governo do Estado de SP de alta qualidade e interesse social.
- Contribuir, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, na elaboração do plano de gestão de riscos.

##### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Segue abaixo um esquema, em forma de gráfico, das principais estratégias que norteiam as ações do Programa. A prévia do Plano de Comunicação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, elaborada inicialmente por ocasião da apresentação da proposta técnica e orçamentária ao Chamamento Público para gestão do Museu (novembro de 2022), tem se mostrado eficiente em atenção aos objetivos propostos e também tem revelado oportunidades de melhoria que têm sido assimiladas visando à consolidação de um novo Plano de Comunicação do Museu, que será apresentado após a finalização do Plano Museológico.



1. Fortalecimento da comunicação institucional;
2. Projetos para diversificação e engajamento de públicos;
3. Publicações e ampliação do acesso aos conteúdos do Museu;
4. Apoio ao eixo de Financiamento e Fomento;
5. Desenvolvimento Institucional.

A seguir, destrinchamos as estratégias, com os respectivos resultados esperados:

## **FORTELECIMENTO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL:**

### **1.1 Identidade / Branding**

Consolidar-se como principal fonte de referência da herança da matriz africana no Brasil, reconhecida como provedora de espaço de encontro, reflexão e construção coletiva de conhecimento e de partilha de saberes e experiências, ampliando assim as barreiras físicas do museu para uma atuação ampla, no ambiente virtual. Este conceito norteará as demais ações de comunicação do museu.

### **1.2 Processos e planejamento da Comunicação:**

*Estruturação do Departamento de Comunicação & DI*

- Reestruturar o Núcleo da Comunicação, para poder atender as diferentes demandas do museu, organizando a equipe conforme as necessidades estabelecidas no plano de ação.

*Estruturação das Atividades*

- Definir mídias e frequência com cada stakeholder (equipe interna, visitantes, Conselho, sociedade e coletivos das pessoas negras, SEC, patrocinadores, voluntários, sócios, parceiros, mídia negra, mídia em geral, influenciadores, Consulados e Instituições Culturais, Universidades & Pesquisa)
- Criar diferentes fluxos de trabalho para as demandas comunicacionais de todos os clientes internos (outros núcleos de trabalho) como ex. modelos de briefing e cronograma de divulgação.

*Estruturação das Dinâmicas Comunicacionais*

- Construir instrumentos automatizados de interação com o Museu baseados em formulários automatizados de resposta para nossas principais áreas.
- Construir manual de SAC para alinhar as perguntas mais frequentes. Esta ação atende tanto o público presencial – sendo muito comum que as intenções de visita sejam antecipadas por contatos com dúvidas enviados pelas redes sociais ou Fale Conosco – como o público digital.
- Construir Cartilha de Vivência no Museu que venha informar de forma didática às equipes internas e os diversos públicos sobre missão, valor e responsabilidades da rotina do Museu e seus acervos.
- Construir instrumentos de relacionamento com a mídia, com orientações básicas e procedimentos para receber profissionais de imprensa e influenciadores digitais no ambiente da exposição e nas demais dependências.
- Construir manual de gestão de crise, com políticas de porta-voz.
- Aprimorar o uso e continuar avaliando a contratação de softwares de comunicação (pacote Adobe, disparo / CRM etc.) com a participação e retorno da equipe quanto à eficácia de sua ação nas diversas frentes de atividades.

*Estruturação das Extensões de Marca do Museu*

- Alinhar objetivos e estratégias específicas para ESCOLA MAB + BIBLIOTECA + EDUCATIVO.
- Alinhar objetivos e estratégias específicas para cada um dos projetos, programas e ações: Singular Plural, Programa de atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, Programa Akpalô, Programa Acesso MAB, Programa Malungos e Projeto na Espiral da Memória, dentre outros.

### **1.3 Plano estratégico das redes sociais**

O Museu tem comunicado conteúdo de alto nível e vem confirmando o interesse do público, posicionando-se como referência em sua temática. A estratégia segue esta finalidade de expandir o público, atrair novos leads, impulsionar as vendas (bilheteria, lojas – física e virtual, Programa de Sócios etc.) e outras metas de marketing que venham consolidar sua presença e autoridade digital. O caminho trilhado até aqui permite aproximar e engajar a audiência. Deste passo inicial, seguimos para entender e organizar uma comunidade à volta do Museu, na qual passaremos a exercitar:

- uma estratégia de conteúdo para as redes sociais mais específica para os diferentes stakeholders, distinguindo grupos e subgrupos, tons, formatos e periodicidade de comunicação ideal para cada um deles para recebimento de conteúdo de alto nível.
- A estratégia começa a contemplar iniciativas diversas para os diferentes públicos, são eles instituições e coletivos das pessoas negras, diferentes faixas etárias, diferentes tipos de instituições sejam profissionais, acadêmicas, provenientes do entorno e a sociedade em geral.
- A partir da constância da comunicação, em especial das principais áreas produtoras de conteúdo no Museu, as redes do museu vão se consolidando como fonte de informação e educação, para além de nosso compromisso com agendas.
- Alinhar objetivos e estratégias específicas para cada um dos canais ativos nas redes mais amplamente usadas tais como Facebook, Instagram, YouTube e temos a perspectiva de ação em TikTok, dado o interesse do público em vídeos curtos; a seguir, com os necessários investimentos em RH e contratações vamos reforçar ação em canais mais específicos e especializados tais como TripAdvisor, LinkedIn, Spotify e outros.
- Algumas das ações já pensadas para este plano específico são: post patrocinados de cursos, ser um espaço para postar conteúdo de terceiros (previamente aprovados); repostar conteúdos relevantes de instituições internacionais,
- Um tutorial, em paralelo às respostas SAC, deverá ser criado para promover a interação nos posts.

### **1.4 Comunicação interna**

- A realização de eventos internos, o compartilhamento de resultados e planejamento, bem como a construção coletiva e transversal das diferentes áreas, é essencial para manter a equipe com percepção de propósito e estimulada.
- A comunicação interna visa estreitar realizações com o RH, comungando o interesse num ambiente de trabalho acessível e inclusivo.
- O compartilhamento interna da agenda de atividades busca manter todos os funcionários informados sobre a programação do Museu, via newsletter quinzenal, comunicados internos e da TV Corporativa, em parceria com RH.

### **1.5 Atualização da sinalização interna e externa**

- O projeto de sinalização interna de toda área aberta ao público do museu será elaborado em consonância com o projeto de sinalização aplicado na nova exposição de longa duração (cuja primeira etapa está prevista para outubro de 2024).
- Previsão de instalação de painéis eletrônicos (TV) em pontos estratégicos, o que facilitará a atualização de conteúdo para público já conquistado (em visita ao Museu). Uma vez que o visitante já está no prédio, o museu tem a oportunidade de apresentar sua agenda com diferentes atividades promovidas (ex. ações do educativo, grupo de voluntários ou sócios etc.). Locais como entrada e novo elevador são locais a serem considerados.
- Na área externa, os painéis eletrônicos têm sido amplamente utilizados pelo parque. Novamente, uma oportunidade que será explorada. O usuário que já está no parque, tem alto potencial para ser o visitante do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Cabe aqui uma parceria com a Urbia, e/ou eventual aquisição de espaço para divulgação.
- Projeto Fachada – o Edital de Chamamento para Projecção na Fachada do Museu está exercitando uma nova maneira de ação que alia visibilidade para impulsionar novas visitas à instituição, com a ação artística e o respeito ao patrimônio público, pois não demanda intervenção física no prédio do Museu.
- Projeto Acessos ao Museu – em parceria com a Urbia, instituição do entorno, pretendemos facilitar o acesso com algumas iniciativas de acessibilidade tais como: usar o apoio dos carrinhos Urbia para facilitar o acesso de pessoas com deficiência, dentre outras iniciativas de acessibilidade e sinalização no parque.

### **1.6 Nova exposição de longa duração**

- Apoiar o desenvolvimento da identidade visual da nova exposição de longa duração do acervo, de forma a que esteja alinhada com a identidade e direcionamento propostos pelo Museu, reforçando seu posicionamento e personalidade institucional.

- Divulgação da nova Exposição de Longa Duração, com plano de comunicação elaborado com intuito de sistematizar as estratégias de comunicação a partir de seus diferentes públicos, desde o momento de definição do projeto até a inauguração de cada etapa. Incluirá ações exclusivas de mobilização para mídias digitais, e públicos do entorno conceitual e do entorno físico.

### **1.7 Parcerias com agências de comunicação e publicidade**

- O Museu tem expandido parcerias com Agências de Comunicação, Agência de Eventos, produtoras de filmes, tais como Suno, Intelectualidades Afro, Almap, Preta Hub, África, eProsperidade, Santa Rita Filmes, dentre outras. Considerando pontos fortes e fracos dessas parcerias e sua interação com a realidade do Museu e equipes internas, seguimos estreitando relacionamentos para ampliar iniciativas, inclusive a campanha de lançamento da nova exposição de longa duração.

### **1.8 Pesquisa de Satisfação de público**

- Com os recursos hoje existentes, como o totem Solvis e as redes sociais, seguimos expandindo a compreensão sobre diferentes perfis e diferentes percepções de satisfação do público para a exposição de longa duração, exposições temporárias, programas educativos, programação cultural e usuários dos serviços de loja e, futuramente, cafeteria.

## **PROJETOS PARA DIVERSIFICAÇÃO E ENGAJAMENTO DE PÚBLICOS:**

Seguiremos trabalhando com nos instrumentos de mediação Institucionais - website, mídias sociais, newsletter - e buscando mídia espontânea por parte de veículos, indireta e paga. Porém, bastante cientes de que o conhecimento não é monolítico, é fragmentado e com múltiplas vozes. A voz do Museu é uma delas e tem potencial para ecoar muitas outras. Neste sentido, temos exercitado oferecer espaço para uma rede de parceiros, influenciadores, e pessoas da comunidade em atividades que começam a se realizar, envolvendo diferentes esferas dos grupos sociais que compõem a sociedade em diversas atividades no Museu. Essas novas interações que vão se fazendo realidade, criam caminhos para novas interações nos segmentos propostos abaixo.

### **2.1 Mídias / jornalísticas / editoriais / Podcast**

- O intenso relacionamento com jornalistas de veículos diversificados tem se realizado a fim de sustentar a presença do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo na mídia espontânea, com volume e constância.
- Com permanente disponibilidade para atender a imprensa, a equipe tem trabalhado de maneira vigilante e proativa, promovendo pautas em diferentes editoriais e setores, tais como cidades, patrimônio, esportes, cultura, educação, ação social, lazer e infantil, entre outras.
- Deste encaminhamento bem-sucedido, seguimos elaborando a revisão de políticas de parcerias estratégicas e contrapartidas com os veículos de interesse para divulgação do Museu e deveremos ter a seguir:
- Colunas do MAB: Cultura, lazer, turismo, educação... Mídias: TV, rádio, web, impressos, programas nato digitais (canais de YouTube e streaming de áudio). A proposta é que o Museu possa ter eventuais colunas, escritas por seus especialistas (curadores, educadores) e ou, por jornalistas da própria mídia, buscando promover a construção coletiva e partilha de saberes – Ampliando assim, as barreiras físicas do museu.
- Podcast - apoiar e participar de podcasts de vozes ativas, com projetos consolidados.

### **2.2 Programa de Embaixadores (micro e macro)**

- Partindo de ações já realizadas em 2023, com influenciadores diversos presentes no Museu, caminhamos para construir comunidades de especialistas dedicados a vários segmentos. Além das grandes artes, notadamente pintura, escultura, música, literatura, dança e arquitetura, busca-se ampliar a atuação junto a segmentos de destaque na indústria criativa tais como moda, beleza, games, tecnologia e outros movimentos significativos tais como o feminismo, LGBTQIAP+, juventude, masculinidades e etc., variadas formas para o genuíno interesse na matriz africana.

### **2.3 Megafone**

- A partir de experiência virtual já iniciada, com repostagens sobre o Museu, abrir espaço e estruturar dinâmicas para visitantes e participantes escreverem posts e até mesmo artigos, que, com apoio e curadoria do Núcleo de Comunicação, venham a ser publicados. O objetivo desta iniciativa é dar voz e legitimar diferentes pessoas da comunidade, ampliando a construção coletiva de conhecimento e de partilha de saberes, fazendo uso das nossas redes e das redes parcerias.

### **2.4 Frequentadores do Ibirapuera**

- Acessar os frequentadores assíduos do Parque Ibirapuera, mas que ainda não entram no Museu, via estratégias de divulgação e de aproximação por meio de interesses comuns tais como: feiras, gastronomia, eventos musicais etc.
- Criar mecanismos para envolver públicos de trabalhadores do parque tais como os vendedores de coco e outros. Criar mecanismos para envolver as comunidades de moradores via Clubes tradicionais da região como o Paulistano, ou via ações coletivas como o Ecobairro.

### **2.5 Expansão da newsletters (com novos parceiros)**

A partir da rotina já implementada de newsletter quinzenal, expandir conteúdo para incluir a atividade de parceiros do parque e das instituições do entorno e vice-versa.

### **2.6 Principais Programas, Projetos e Ações realizados**

Singular Plural, Programa de atendimento de adolescentes e jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, Programa Akpalô, Programa Acessa MAB, Programa Malungos e Projeto na Espiral da Memória, dentre outros.

### **2.7 Elaborar estratégias específicas de divulgação das ações realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP. .**

- Consolidação da Rede de Acervos Afro-Brasileiros, promovendo a divulgação de atividades realizadas, por meio de programação visual conjunta, apoio a atividade em cada instituição, posts em collab, etc.

## **PUBLICAÇÕES E AMPLIAÇÃO DO ACESSO AOS CONTEÚDOS DO MUSEU**

### **3.1 Site**

- No primeiro momento, o Núcleo de Comunicação focará seus esforços na alimentação constante do novo site institucional, otimização de SEO (Search Engine Optimization), upload de materiais educativos etc. Vamos analisar periodicamente o fluxo de navegação e dados para seguir na proposição de ideias embasadas, que busquem a ampliação de engajamento e conversão (compra de ingressos, download de arquivos...).

### **3.2 Publicações**

O Núcleo de Comunicação coordenará e apoiará os demais departamentos em variados projetos editoriais, estabelecendo parâmetros de qualidade na criação.

- Seguiremos publicando on-line, materiais educativos tais como Guias para visitas autônomas, recursos de mediação para diferentes públicos etc.
- Antes de liberar o download das publicações digitais, o site incentivará a coleta de alguns dados, para enriquecer o mailing do museu e seguir se comunicando com este visitante engajado.

### **3.3 Implementação de CRM (Customer Relationship Management)**

Com objetivo de ampliar o relacionamento com visitantes, uma estratégia de CRM deve ser elaborada partindo dos diferentes acessos ao site. O objetivo é dar sequência no encaminhamento de outras matérias ou eventos que sejam de interesse pelo envio de e-mails marketing, convites, promoções.

A gestão otimizada da base atende à necessidade de atenção à Lei Geral de Proteção de Dados. A análise cotidiana de resultados para ajuste de estratégias, notadamente quanto às taxas de entrega e abertura de e-mails, vai garantir que as práticas de uso do e-mail marketing não sejam lidas pelos servidores de entrega como spam.

O processo contempla fases:

- Higienização da base atual
- *Landing page* para novos cadastros e atualização de cadastros, conforme LGPD
- Implementação de automações

### **3.4 Exposição Virtual**

- Criar e publicar anualmente uma exposição on-line na Plataforma Google Arts & Culture sobre a nova exposição de longa duração do acervo.

### **3.5 Campanha no Google Ads**

- Otimização do setup de busca patrocinada para aumentar o tráfego de usuários para páginas dedicadas, assim como para o Banco de Dados.

## **APOIO AO EIXO DE FINANCIAMENTO E FOMENTO:**

O Núcleo de Comunicação também estará engajado em apoiar iniciativas de fomento conforme o Plano estratégico de cada iniciativa.

### **4.1 Programas de Sócios, Patrocínios, Doações, Voluntariado e Exposição de longa duração**

- O ano 1 do contrato de gestão mostrou ser eficiente a estratégia de elaborar diferentes ferramentas para interação com os diferentes públicos do Museu;
- A partir de um banco de dados CRM serão organizadas ações em patamares: grandes doadores pessoa jurídica, doadores pessoas físicas, grandes doadores pessoas físicas, com orientação específica para desconto de IR, doadores pessoas física em geral;
- Organizados os patamares, teremos disparo de e-mails visando a conversão em uma estratégia de funil de vendas.
- E seguiremos adiante com o desenvolvimento de materiais específicos, além de folders digitais, postagens recorrentes nas redes sociais e sinalização interna.

### **4.2 Loja física e online**

- Em articulação com os patamares de públicos, teremos ações para as lojas física e online;
- Campanhas específicas patrocinadas das redes sociais e postagens.

### **4.3 Aluguel de espaço para eventos:**

- Criação de apresentação comercial: material visualmente atrativo ilustrando os espaços do museu, suas potencialidades para eventos e informações técnicas disponibilizada no site para download e/ou consulta, em URL própria e com estratégias de SEO e Google AdWords para potencializar o número de acessos, e utilizado para envio a potenciais clientes por e-mail.
- Divulgação constante dos espaços para eventos do museu por meio das redes sociais, com destaque para o LinkedIn, utilizando boas fotos para ilustrar suas potencialidades.

## **DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL:**

### **5.1 Eventos articulados**

- O Museu prima pela participação de eventos articulados pela SEC-SP (como a Semana de Museus, o Encontro Paulista de Museus, etc.) entre Museus do Estado de SP, IBRAM, a Jornada do Patrimônio da Prefeitura de São Paulo, o SESC, instituições internacionais ou outras instituições correlatas. Os resultados são significativos, em termo de público e alcance, e a intenção é fortalecer este tipo de participação e ampliá-la.

### **5.2 Alinhamento com as equipes da SEC e Núcleo de Comunicação do MAB**

- Aproximar as equipes, por meio de encontros semestrais de compartilhamento de planejamento com o objetivo de dar agilidade aos processos.

### **5.3 Internacionalização**

- Criar um ecossistema de relação com Instituições nacionais e internacionais: passo 1 – realização de visitas de apresentação; passo 2 – realização de eventos online conjuntos; passo 3 – projeção de parcerias maiores, em âmbito virtual, presencial ou misto, tais como intercâmbios, festivais e exposições conjuntas.
- Aproximar dos consulados, com destaque para os países da Diáspora Africana, os países da África e as principais potências do mundo, convidando para visitas e promovendo parcerias.
- Acompanhar e repostar conteúdos relevantes de instituições estrangeiras com o mesmo propósito.

### **5.4 Plano de Auxílio Mútuo:**

Rever ou firmar parcerias com os museus e demais equipamentos culturais e comerciais situados no Parque Ibirapuera e entorno.

## **III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:**

CARGO	NÚMERO DE FUNCIONARIOS	FORMAÇÃO REQUERIDA
COORDENADOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL*	1	Superior em Administração, Marketing, Comunicação ou áreas afins. Pós graduação na área
ANALISTA DE COMUNICAÇÃO PLENO	1	Superior em Comunicação Social, Letras, Marketing, Jornalismo ou áreas correlatas
ASSISTENTE DE COMUNICAÇÃO	1	Superior em Comunicação, Administração, Marketing, Gestão Cultural ou áreas afins; desejável pós graduação
ESTÁGIÁRIO I (COMUNICAÇÃO)	1	Cursando Comunicação, Design, Publicidade, Jornalismo, Marketing.
ESTÁGIÁRIO II * (DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL)	1	Cursando Comunicação, Design, Publicidade, Jornalismo, Marketing.

\* Atuam igualmente no Programa de Gestão Museológica

**IV) PÚBLICOS-ALVO:** públicos presenciais, extramuros e virtuais, agendados ou espontâneos, em seus diversos segmentos: interno (profissionais que atuam no museu), escolar (professores, estudantes e demais membros da comunidade escolar), especialista/universitário, pesquisador, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pessoas com deficiência, famílias, primeira-infância, infante-juvenil, terceira idade, turista, vip/patrocinador, institucional e imprensa.

#### 4.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

##### I) OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Assegurar o desenvolvimento de manutenções preditivas, preventivas e/ou corretivas, com ações rotineiras, planejadas ou não, incluindo de emergência, definidas em planos de curto, médio e longo prazos.
- Garantir a preservação ou recuperação da edificação, bem como o desempenho eficiente para atendimento aos usuários e guarda do acervo.
- Observar o estabelecido nas normas técnicas, nas legislações, no manual de operação, uso e manutenção da edificação e equipamentos, e nas normas de segurança do trabalho, garantindo condições necessárias à realização com segurança dos serviços.
- Atuar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com o núcleo técnico do Programa de Gestão de Acervos, na gestão de riscos.
- Garantir condições de acessibilidade para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida a todas as áreas da edificação, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir ações de sustentabilidade e responsabilidade ambiental, prevendo a redução e a otimização de consumo de água, energia e materiais, a diminuição e gestão correta dos resíduos gerados, bem como o descarte adequado, a preservação do ambiente natural e a melhoria do ambiente construído, observando o estabelecido nas normas técnicas e legislações, e em consonância com o Programa de Gestão Museológica.
- Garantir a segurança dos usuários, edificação e acervo, zelando pela prevenção de riscos através do treinamento da equipe e na adoção de procedimentos e práticas rigorosas a serem adotados por todos os usuários, bem como com a manutenção de Brigada de Incêndios e Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, observando o estabelecido nas normas e instruções técnicas e legislações.
- Prever os recursos financeiros necessários para a realização de serviços contemplados no Programa de Edificações, inclusive em período futuro definido, sempre que possível incluindo uma reserva de recursos destinada à realização de serviços de manutenção não planejada.
- Prover recursos humanos especializados e capazes de atender os diferentes tipos de manutenção e, quando necessário, a contratação de serviços de terceiros, exigindo responsabilidade técnica de empresa ou profissional habilitado e obediência às normas de segurança do trabalho.

##### II) ESTRATÉGIA DE AÇÃO:

Nesta proposta para o segundo ano do contrato de gestão, estão contempladas ações que garantam segurança, qualidade, autonomia, eficiência, eficácia e economicidade dos recursos já disponíveis, como a continuidade e, atualização, do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios, desenvolvido e operado no âmbito do Programa de Edificações.

O Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, já desenvolvidos, serão complementados com a elaboração de Plano de Emergência, com base na Instrução Técnica 16/2019, Gerenciamento de Riscos de Incêndio, do CBPMESP e numa atuação conjunta com o Programa de Gestão de Acervos.

A realização de treinamentos e simulados com os funcionários serão realizados periodicamente, anualmente, permitindo a análise da eficiência do Plano e do Manual, e convidaremos o CBPMESP e equipes de outros museus, no âmbito do Comitê de Edificações, a participarem, especialmente dos

simulados.

Havendo qualquer necessidade de intervenção no conjunto edificado, serão avaliadas se permanecem cumpridas as exigências da regulamentação vigente, em acordo com o projeto técnico originalmente aprovado junto ao CBPMESP, para a manutenção do AVCB. Para a instalação de cada exposição temporária, será apresentado: ART – (Anotação de Responsabilidade Técnica) da instalação e/ou Manutenção das medidas de Segurança Contra Incêndio, instalação e/ou Manutenção do Controle de Material de Acabamento e Revestimento – CMAR relativo ao piso, Paredes, Divisórias e teto da edificação e Instalação Elétrica.

Para o segundo ano de Contrato de Gestão mantém-se as estratégias estabelecidas no Contrato de Gestão, anteriormente analisadas e validadas por esta UGE, com as seguintes alterações a nível de desafios neste Programa: 1) Realização, junto ao Programa de Gestão Museológica (Eixo Sustentabilidade), de projeto para instalação de energia fotovoltaica; 2) Desenvolvimento de projeto para automatização do sistema elétrico; 3) Visando alcançar a sustentabilidade financeira do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, proporcionando ainda mais benefícios e comodidade aos nossos visitantes, a implantação, condicionada à captação de recursos, de uma “Cafeteria”, no modelo a ser definido de acordo com o estudo de viabilidade apresentado à UGE ao final do exercício de 2023.

Ressalta-se que a Associação Museu Afro Brasil não medirá esforços para, junto à Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de São Paulo, buscar fontes alternativas de recursos para a execução total desses desafios. Nesse sentido, a OS pretende colaborar com o Estado na busca de recursos em instituições e fundos como, por exemplo, o Banco de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES e no Fundo de Interesses Difusos – FID da Secretaria da Justiça do Estado, numa ação articulada pelo Núcleo de Desenvolvimento Institucional e Diretoria, alinhada aos objetivos e metas do Plano de Mobilização e Diversificação de fontes de recursos da AMAB.

A Associação Museu Afro Brasil tem sido eficaz em sua gestão patrimonial aplicando os conceitos e controles contidos em seu próprio Plano de Manutenção, sempre em conjunto com as orientações da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas do Estado de SP. As ações são concatenadas de forma a cumprir responsabilmente os objetivos de segurança, acessibilidade e sustentabilidade. As ações de manutenção predial e conservação preventiva, bem como as de manutenção corretiva na edificação, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, serão executadas permanentemente e de acordo com o Plano de Gestão e Manutenção que será atualizado e informado nos relatórios do Programa.

Reconhecendo a natureza dinâmica da manutenção de edificações num ambiente urbano complexo como a cidade de São Paulo, na ação do cotidiano, cabe estabelecer procedimentos que privilegiam o escopo das Diretrizes Programáticas definidas, por meio do uso de matriz operacional de gravidade, urgência e tendência, para a melhor tomada das decisões.

Para viabilizar a regularização do imóvel junto à Prefeitura do Município de São Paulo, iremos dar sequência ao processo já existente, tomando providências quando necessárias para atender aos itens identificados nos “Comunique-se” emitidos pela Prefeitura, mobilizando tanto órgãos do Estado envolvidos, quanto especialistas do mercado eventualmente necessários para a solução dos obstáculos formais apontados.

O Plano de Salvaguarda e Contingência e o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança, implantados, e complementados com o Plano de Emergência, servindo como guia de referência para as ações concernentes a esta matéria.

As ações serão efetivadas no sentido de assegurar o pleno funcionamento do imóvel, segurança, acessibilidade e sustentabilidade ambiental.

#### **Gestão e manutenção em edifícios:**

A Associação Museu Afro Brasil tem sob sua responsabilidade, além do patrimônio museal, um patrimônio arquitetônico tombado pelos órgãos de preservação, que possui inquestionável valor cultural: o Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega, edifício de Oscar Niemeyer, sede do Museu Afro Brasil, localizado dentro do Parque Ibirapuera. Por se tratar de uma edificação de 13.017,53m<sup>2</sup> e tombada pelo patrimônio histórico, sua gestão requer um cuidado especial, principalmente por restringir alterações ou ampliações, que só podem ser executadas a partir da obtenção de autorização legal dos órgãos competentes.

O Plano de Gestão e Manutenção, elaborado de acordo com as diretrizes da SEC SP, terá como objetivo principal estabelecer uma sistemática mais eficiente e eficaz de gestão predial, com foco na manutenção preventiva. A manutenção preventiva resulta na economia de recursos públicos ao evitar problemas e antever a necessidade de reparos, aumentando assim a vida útil dos equipamentos. Referida manutenção traz, principalmente, impactos positivos no que se refere à confiabilidade dos sistemas e instalações que integram a edificação, além de proporcionar segurança e bem-estar aos usuários.

Há de se ressaltar as dificuldades na manutenção de um prédio com mais de 60 anos, tombado pelo patrimônio histórico. Muitas intervenções devem ser autorizadas pelos órgãos de preservação para não desfigurar a arquitetura original, constituindo-se, de fato, em obras de restauração.

A Associação Museu Afro Brasil possui como referência seu Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Salvaguarda e Contingência, já elaborados e implantados no Museu, e acompanhados pela SEC SP. Estes documentos visam prevenir todas as situações adversas ao cotidiano, seja um acidente do trabalho, furto, roubo, sequestro, incêndio, fraudes, desvio de material etc. As medidas preventivas serão adotadas conforme as situações específicas. As estratégias preventivas utilizadas são: as barreiras físicas e eletrônicas, controle de acesso das pessoas e veículos, normas de segurança para funcionários, visitantes e prestadores de serviços.

Conforme sugestão, encaminhamos a seguir, a tabela sobre a Participação (%) sobre o Repasse do Contrato de Gestão para o ano de 2024:

<b>Repasse 2024</b>		<b>R\$ 13.081.000,00</b>
<b>Item</b>	<b>Valor previsto no orçamento R\$</b>	<b>% sobre o Repasse</b>
Limpeza	R\$ 349.737,59	2,67%
Vigilância / Portaria / Segurança ( <b>Bombeiro Civil</b> )	R\$ 563.624,00	4,31%
Orientador de Público	R\$ 652.150,40	4,99%
Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança	R\$ 623.339,43	4,77%

<b>Total</b>	<b>R\$ 2.188.851,42</b>	<b>16,73%</b>
--------------	-------------------------	---------------

### III) NÚMERO E PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS DO PROGRAMA:

Referente à exclusão do cargo de Coordenador de Segurança e Infraestrutura, esclarecemos que o cargo foi desmembrado em Supervisor de Facilities e Encarregado de Facilities e TI, conforme demonstrado no quadro abaixo:

<b>CARGO</b>	<b>NÚMERO DE FUNCIONARIOS</b>	<b>FORMAÇÃO REQUERIDA</b>	<b>REGIME DE CONTRATAÇÃO</b>
ASSISTENTE DE INFRAESTRUTURA	1	Ensino médio	CLT
AUXILIAR DE FACILITIES	1	Superior em Administração	CLT
SUPERVISOR DE FACILITIES	1	Técnico, tecnólogo, superior completo ou pós-graduado em gestão de segurança patrimonial ou equivalente.	CLT
ENCARREGADO DE FACILITIES E TI	1	Ensino superior completo em Engenharia Civil ou Arquitetura e Urbanismo	CLT
ELETRICISTA*	2	Ensino médio. Experiência de 3 a 5 anos na área. Curso NR10 atualizado	CLT
OFICIAL DE MANUTENCAO PREDIAL	1	Ensino médio	CLT
MEIO OFICIAL DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1	Ensino médio completo ou cursando	CLT
AUXILIAR DE MANUTENÇÃO PREDIAL	1	Ensino médio	CLT
VIGIA	6	Ensino médio	CLT

\* Atuam igualmente no Programa de Exposições e Programação Cultural

### IV) PÚBLICOS-ALVO: visitantes e usuários em geral



Documento assinado eletronicamente por **SANDRA MARA SALLES, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 26/04/2024, às 15:02, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marília Marton Corrêa, Secretária**, em 26/04/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0026185850** e o código CRC **8CC922C1**.



Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
Plano

**ANEXO II - PLANO DE TRABALHO:  
AÇÕES E MENSURAÇÕES**

**PROPOSTA DE ADITAMENTO  
PLANO DE TRABALHO 2024**

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº. 02/2023  
PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO  
REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO**

**SUMÁRIO**

## 1. APRESENTAÇÃO

### 2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2024

#### 2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

#### 2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

#### 2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

#### 2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

#### 2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

#### 2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

#### 2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

### 3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024 – MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

### 4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - 2024

### 5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS

## **1. APRESENTAÇÃO**

Apresentamos, a seguir, o quadro de metas do museu que norteará o cumprimento do objetivo geral e dos objetivos específicos previstos no Contrato de Gestão e neste Plano de Trabalho. O desenvolvimento e o registro das ações serão feitos de maneira a facilitar seu acompanhamento e avaliação por parte da Secretaria de Cultura, Economia e Indústria Criativas, dos demais órgãos fiscalizadores do Estado de São Paulo e da sociedade em geral.

Serão apresentados relatórios quadrimestrais das realizações, onde as metas realizadas abaixo de 80% do previsto para o período deverão ser justificadas e as metas realizadas acima de 20% do previsto serão comentadas. Lembrando que a somatória dos resultados quadrimestrais deverá viabilizar o alcance dos resultados anuais previstos.

Segue apresentada, ao final do documento, a "Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo" que determinará o foco e as diretrizes das mostras e atividades propostas. Essa política é a base da seleção das exposições e programação cultural a serem realizadas no Museu, explicitadas no "Descritivo Resumido das Exposições e Programação Cultural".

A programação apresentada no referido Descritivo será igualmente comunicada à Secretaria mensalmente, conforme cronograma pactuado com a OS, em documento modelo estabelecido pela Unidade Gestora.

Os principais desafios para o exercício de 2024 da AMAB para a gestão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo são:

- . Implantação do Plano Museológico (2024-2028);
- . Início da renovação da exposição de longa duração do acervo;
- . Consolidação do eixo Sustentabilidade, do Programa de Gestão Museológica, em todas as suas dimensões, com particular destaque para a dimensão econômica;
- . Fortalecimento e consolidação do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência MAB Emanuel Araujo;
- . Incorporação do Arquivo Pessoal de Emanuel Araujo ao Acervo Arquivístico e seus desdobramentos;
- . Ampliação das ações extramuros, com atuação mais efetiva e em diálogo com a comunidade das periferias da cidade de São Paulo, territórios onde reside a maior parte da população negra, investindo em projetos e programas como o MAB Ocupa e o Acesso MAB, ambos com esse escopo de atuação;
- . Consolidação das ações de interiorização por meio do Programa Conexões Museus SP, assim como da Rede de Acervos Afro-Brasileiros;
- . Relançamento do Programa de Acessibilidade Institucional Singular Plural, de modo a que a OS cumpra um dos seus objetivos que é o de tornar o MAB Emanuel Araujo uma referência no campo da acessibilidade;
- . Obtenção de recursos adicionais (via captação) para: complementação do projeto de reconfiguração da exposição de longa duração do acervo; realização de uma grande exposição temporária comemorativa de 20 anos do Museu, com foco na trajetória, produção artística e intelectual de Emanuel Araujo; reestruturação do layout e sinalização da Biblioteca Carolina Maria de Jesus; execução de ações de infraestrutura.
- . Ampliação da interação do equipamento com outras instituições (do território, equipamentos culturais do Estado de SP, além de instituições nacionais e internacionais), por meio de parcerias, promovendo alguns dos objetivos da AMAB na gestão do Museu como: ampliar a atuação, o público e a visibilidade do equipamento, de seus acervos e ações.

Os principais destaques da programação cultural serão: a programação de aniversário de 20 anos do Museu, com exposições temporárias que apresentarão reflexões e problematizações acerca do acervo da instituição e de seus modos de exibição; a inauguração da primeira etapa da nova exposição de longa duração do acervo e as atividades a ela relacionadas na programação; a ampliação do Festival Ocupa MAB de música e gastronomia, com a realização de ações em parceria com outros equipamentos, numa ação de articulação proposta pela AMAB para as comemorações do Mês da Consciência Negra; a continuidade das ações de programação na Marquise do Museu, como as duas edições da Feira de Artes Gráficas MAB-Margens, com seleção de expositores feita via Edital; o lançamento do Programa de Residência Artística Inter-PRETA-ações e as ações em parceria com organizações e coletivos, como o Coletivo Coletores, ampliando o diálogo da instituição com os territórios.

Alguns ajustes e adequações de metas e indicadores são propostos para o ano de 2024 e seguem detalhados abaixo. Eles são resultado de avaliações internas e visam um melhor desempenho no cumprimento das metas pactuadas e condicionadas, das rotinas e demais obrigações contratuais.

## **AJUSTES PROPOSTOS PARA O PLANO DE TRABALHO DE 2024**

### ▪ PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA

#### Ajuste de indicador de mensuração:

#### **Meta 02: Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços**

Justificativa: houve um ajuste na mensuração referente ao % do repasse do exercício no contrato de gestão de 8% pactuado originalmente na Proposta Técnica, para 9,17% e meta anual de R\$ 1.200.000,00, pois a OS entende que o novo cenário pós-reforma no Pavilhão-sede do Museu, com melhoria das instalações e retorno à visitação presencial sem restrições de acesso, além de uso dos espaços recentemente requalificados para locação (a exemplo do Teatro Ruth de Souza), viabilizará uma maior captação operacional em 2024.

### ▪ PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

## Ajustes dos enunciados e indicadores das metas:

**Meta 15 – Web Série Olhares (antigo Programa Leituras do Acervo):** ajuste de enunciado

Justificativa: O enunciado original se confunde com antigo Projeto “Leituras do Acervo”, realizado em 2018-2019 (CG 003/2017), além da atual série “Leituras sonoras”, realizada pelo Núcleo de Educação. Por isso, a ação se mantém no formato previsto inicialmente, mas propomos a atualização para o nome que já tem sido usado.

**Meta 16 – Relatório de Implantação do Plano de Documentação:** ajuste de indicadores de meta

Justificativa: A equipe entende ser mais viável e organizado informar as ações em relatórios trimestrais.

**Meta 19 – Publicação Acervos MAB (antiga Revista CPPR MAB):** ajuste de enunciado

Justificativa: A meta corresponde adequadamente ao processo em curso de revisão catalográfica do acervo museológico e está diretamente articulada às ações do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência - CPPR MAB Emanuel Araujo (ref. ao *Acervo Online* e outras).

**Meta 21 – Política de recolhimento de documentos (antigo Projeto sobre a Memória Institucional):** ajuste de enunciado e do indicador de mensuração

Justificativa: O PGA entende a necessidade primeira da construção e consolidação de uma política de recolhimento de documentos administrativos, a partir de uma conscientização da sua importância junto aos membros de todos os núcleos que compõem o MAB Emanuel Araujo. Somente a partir dessa consolidação será possível a recuperação da memória institucional de forma mais ampla. Ou seja, trata-se aqui de etapa necessária que antecede o Projeto de Memória Institucional, que integrará novamente o Plano de Trabalho (Anexo II) no exercício de 2026, conforme orientação desta UGE.

**Meta 25 – Como fazer: Acervos MAB (antiga: Produção de vídeos de procedimentos técnicos):** ajuste de enunciado

Justificativa: Título mais apropriado e específico ao produto entregue. A proposta da ação permanece a mesma.

**Meta 25 – Como fazer: Acervos MAB (antiga Meta condicionada 34: Produção de vídeos de procedimentos técnicos):** ajuste de enunciado

Justificativa: conforme justificativa anterior referente à Meta 25 (pactuada), o título proposto é mais apropriado e específico ao produto entregue. A proposta da ação permanece a mesma.

## Supressão ou transferência de metas:

**Antiga Meta 28 – Mediação do acervo bibliográfico:** transferência da ação para o Programa de Exposições e Programação Cultural, integrando o conjunto de ações proposto na meta 37 - Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico.

Justificativa: As ações culturais fazem parte dos objetivos e estratégias do Programa de Exposições e Programação Cultural, que se encontra sob a responsabilidade do Núcleo de Produção e Programação Cultural. Ou seja, a atividade está mantida, mas dentro do quadro de metas e das estratégias de outro Programa.

**Antiga Meta 31 – Projeto MAB Escuta-Acervos: encontros de escuta ativa:** transferência da ação para a meta homônima do Programa de Exposições e Programação Cultural.

Justificativa: A partir das experiências de escuta ativa realizadas em 2023 no âmbito do PGA, entende-se que a fala/análise do público referente aos acervos institucionais se confunde com a aquela que se direciona à exposição de longa duração, uma vez que a maior parte do acervo (museológico) se encontra exposta. Desse modo, considera-se mais apropriado que as atividades de Escuta-Ativa se concentrem no PEPC, sendo realizadas em interface com o PGA (Salvaguarda, Biblioteca, Documentação e Arquivo e Pesquisa), de modo a embasar as reflexões e decisões acerca da reconfiguração da exposição de longa duração do acervo e fornecendo, como desdobramento, elementos para se refletir e fundamentar a Política para Desenvolvimento dos Acervos.

A extinção se dá apenas no Plano de Trabalho e no Planejamento Estratégico do PGA, contudo será mantida de forma colaborativa com as equipes que atuam no Programa de Exposições, sendo entregue e informada por meio de relatório do referido programa. Ver Meta 39 - Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa, do PEPC.

### **Antiga Meta 20 – Elaboração de Plano de Emergência**

A meta foi excluída atendendo a orientação dessa UGE na devolutiva encaminhada pelo Ocio nº 63/2024-SCEC-UPPM.

#### ▪ PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

Ajustes dos enunciados e indicadores das metas:

**Meta 36 – Palestras ou oficinas ou cursos relativos à temática do museu – ajuste de indicador de mensuração de meta-produto e meta-resultado**

Justificativa: os eventos serão realizados nos formatos “presencial”, “virtual” e/ou “híbrido”, de acordo com a temática e dinâmica previstas para ação, a ser definida de modo colaborativo ao longo do ano, de acordo com o cronograma das reuniões do GTPC-MAB. O número de ações previstas se mantém, assim como o número de público que será atendido. O público virtual será informado como “Dado-extra”. Os ajustes solicitados por essa UGE na devolutiva foram acatados, sendo incluídas as mensurações – número de atividades virtuais e número de participantes virtuais (virtual-participação).

**Meta 38 – “Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico. [Clube de Leitura, Oficina de escrita criativa, Bate-papo com o autor]” - ajuste de enunciado da ação (antigo Clube de Leitura Carolina Maria de Jesus)**

Justificativa: O Clube de Leitura da Biblioteca Carolina Maria de Jesus perdeu adeptos durante o ano de 2023, conforme vem sendo relatado nos relatórios quadrimestrais apresentados a esta UGE. Diversas alternativas foram tentadas visando mudar este quadro, mas nenhuma delas foi eficaz (mudança de horário, mais tempo para inscrição, divulgação antecipada do empréstimo do livro e do link de inscrições, ampliação da divulgação, tentativas de parcerias). No entanto, ficou evidenciado que, com o fim da pandemia, muitas atividades *online* perderam adeptos e a localização do museu, assim como o perfil de sua biblioteca - mais especializado -, podem ter sido obstáculos para o sucesso, desde a primeira edição presencial do Clube, em dezembro de 2022. Portanto, para que a difusão do acervo bibliográfico continue sendo feita de maneira eficaz, foram alteradas as ações de maneira que seja dada continuidade ao Clube, mas que também seja possível incluir outras ações de divulgação da biblioteca, do acervo bibliográfico e de estímulo à leitura como oficinas e encontros com autores, que permitem uma aproximação com a obra e os escritores, com um tipo de engajamento diferente daquele esperado num clube de leitura.

**Meta 39– “Oficina para Famílias” - ajuste do enunciado da ação (antigo Programa Mães no MAB)**

Justificativa: a mudança é proposta, a partir de uma reflexão sobre a diversidade das famílias - entendendo que nem sempre as mães poderão estar presentes nas atividades. Durante o ano de 2023, após implantação da ação, foram feitas avaliações e já realizadas alterações para que o público se ampliasse. Uma das observações era a de quem nem sempre as crianças vinham com as mães, de que domingo não era o melhor dia para as ações, e sim sábado e a inscrição prévia também dava mais acesso ao público. Portanto ao longo de 2023, o programa se consolidou e o público se tornou crescente. De modo a ampliar ainda mais seu alcance, propomos atividades que aconteçam bimestralmente e se concentrem no sábado, ao longo de todo o dia, incluindo atividades no período da manhã e da tarde para as diversas faixas etárias da infância, desde oficinas para bebês até oficinas para jovens, com ampla divulgação e estabelecimento de parcerias com instituições. Serão também realizadas no conjunto de ações aqui previstas, as oficinas de férias.

**Meta 42 – Cine-MAB: exibição de filmes no Museu [presencial] ajuste no formato para presencial (antigo Cine-MAB: filmes online no canal Youtube do Museu)**

Justificativa: Após o encerramento da pandemia, a reforma do Teatro Ruth de Souza e depois de diversas trocas com convidados para participação da versão digital do projeto, foi constatado que o

encontro com a exibição presencial do filme seguido de bate-papo é uma demanda que poderá ser executada em 2024, trazendo mais público ao museu, presencialmente.

**Meta 45 - OCUPA MAB Festival - Dia da Consciência Negra (articulador)** - ajustes no enunciado e indicadores, com inclusão da mensuração Meta-produto: Ações em articulação com parceiros, devido à exclusão da antiga Meta 39 – Eventos temáticos: Dia da Consciência Negra (articulador).

Justificativa: Durante o ano de 2023 e após diálogo interno por meio do GTPC MAB (Grupo de Trabalho Programação Cultural do MAB), reunião da Coordenação de Produção e Programação da AMAB com a equipe da UPPM e diálogo com museus e instituições do Governo do Estado de São Paulo, foi verificado que a centralização da articulação a partir de um único evento catalizador das diversas ações de parceria será a maneira mais viável para que o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo se torne, efetivamente, articulador do mês da Consciência Negra. Portanto a nova proposta tem o Ocupa MAB como ponto de partida para as ações de articulação, de modo a que outros museus e instituições culturais ocupem o Festival que acontece durante o mês de novembro e sejam ocupados por ele, fazendo assim um movimento centrífugo e centrípeta em torno do dia da Consciência Negra. Percebe-se então que as duas metas se mantiveram através de um único eixo temático (Ocupa MAB), articulando-se as parcerias através de quatro ações que acontecerão no e/ou em diálogo com o Festival.

Ver também abaixo a meta excluída Meta 39 – Eventos temáticos: Dia da Consciência Negra (articulador).

#### Supressão e/ou transferência de metas:

**Antiga Meta 39 – Eventos temáticos: Dia da Consciência Negra (articulador)** - exclusão da meta, cuja ação passa a ser cumprida no âmbito do evento OCUPA MAB, ação realizada pelo MAB Emanuel Araujo no Dia da Consciência Negra, a exemplo do que foi realizado em 2023, no II Ocupa MAB quando o Museu das Favelas “ocupou” o MAB Emanuel Araujo, com produtos de empreendedores. Ou seja, o Museu continuará sendo o articulador da programação relacionada ao Dia da Consciência Negra, mas a partir de um grande evento realizado dentro de sua programação (o Festival Ocupa MAB), trazendo outros equipamentos do Estado para dela participar, a partir de propostas que serão por eles apresentadas (construídas em diálogo). Ver também Meta 44 - OCUPA-MAB Festival - Dia da Consciência Negra (articulador).

**Antiga Meta 43 (atual 47) - Programação de férias: julho** – manutenção da ação presencial “Oficinas/nº de oficinas realizadas” em julho de 2024, com meta-produto de 4 oficinas oferecidas e meta-resultado de público presencial de 40 pessoas. Foi excluída a referência ao mês de janeiro do enunciado desta ação neste plano de trabalho, pois, inicialmente, esta OS havia proposto a transferência das atividades presenciais de férias para a Meta Palestras, Oficinas ou Cursos, proposta que não foi acatada por esta UGE, conforme devolutiva formalizada por meio do Ofício nº 63/2024-SCEC-UPPM, datado de 11 de março de 2024. Por esta razão, a OS se compromete a realizar a meta total de ações e público ao longo do mês de julho. A partir de 2025, a AMAB se compromete a relatar atividades presenciais de férias no mês de janeiro.

Em relação à Meta-Produto “Postagens Projeto ‘Leitura nas Férias’ / nº de postagens realizadas”, as postagens de conteúdos de divulgação do acervo bibliográfico do Museu e da Biblioteca Carolina Maria de Jesus já são realizadas, de maneira regular, nas ações do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional, em interface com as equipes que atuam no Programa de Gestão de Acervos, segundo cronograma próprio (integram a Meta 79 - Canais de comunicação com os diversos segmentos de público – do PCDI).

**Antiga Meta 47 – Clube de Leitura Carolina Maria de Jesus – evento de encerramento** – exclusão de meta.

Justificativa: conforme Meta 37, apresentada acima, o Clube de Leitura passa a ser uma das atividades da Ação “Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico. [Clube de Leitura, Oficina de escrita criativa, Bate-papo com o autor]”, não cabendo, portanto, uma ação específica de encerramento.

- PROGRAMA EDUCATIVO

#### Ajustes dos enunciados e indicadores das metas:

**Meta 53.1 – Visitas educativas ofertadas ao público escolar [Presencial]** - Ajuste do indicador da Meta para mais (redimensionamento), fusão de metas (ver também Exclusão de metas - Antiga Meta 64, logo abaixo)

Justificativa: O indicador da meta - Nº mínimo de público escolar atendido [Presencial] -foi alterado em razão da fusão dessa ação com a ação 64 – Visitas educativas oferecidas para professores e educadores. Trata-se de uma diretriz encaminhada pela UPPM à OS, por meio do Ofício nº318/2023-SCEC-UPPM, a fim de incorporar toda a comunidade escolar (alunos, professores etc.) em uma única meta de atendimento.

**Meta 53.2 - Visitas educativas ofertadas ao público escolar [Virtual]** - Ajuste no atributo de mensuração da Meta

Justificativa: As visitas virtuais foram incorporadas às atividades do Núcleo de Educação em 2020, no contexto da pandemia de Covid-19, que exigia medidas de distanciamento social. Contudo, com o arrefecimento da pandemia e, conseqüentemente, das medidas sanitárias que impediam a presença física no museu, as visitas virtuais foram paulatinamente deixando de interessar o público escolar que tem demandado, majoritariamente, visitas presenciais. De modo a manter o interesse do público pela visita virtual, o Núcleo de Educação vem desenvolvendo inúmeras estratégias, dentre elas: tentativas de convênios com secretarias de educação de municípios no interior de São Paulo; campanhas de divulgação; parcerias com unidades escolares; etc. Contudo, até o momento, esses esforços ainda não se concretizaram em uma nova adesão do público ao virtual. As visitas continuam disponíveis e contam com variados roteiros e recursos preparados especificamente para esta finalidade, assim como os educadores (formados para atendimento online, com suas especificidades). Por esta razão, propõe-se que o atributo de mensuração desta meta seja revisto para Dado-Extra, a fim de que a atividade esteja disponível para quem se interessar, mas sem a obrigatoriedade de que um indicador de mensuração seja fixado pois, no momento atual, a demanda tem sido insuficiente e decrescente para que essa mensuração seja feita de maneira adequada, não sendo possível considerar a série histórica para sua estimativa.

Faz-se necessário destacar que, apesar da inclusão das visitas virtuais como dado extra, algumas ações desenvolvidas pelo Núcleo de Educação se ampliam, com ajuste de indicadores para mais (ou seja, acima do pactuado originalmente na Proposta Técnica). São elas: número de atendimento de pessoas em vulnerabilidade social, número de formações a serem realizadas no Projeto Akpalô, bem como a meta voltada à formação de professores e educadores (Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo – NEER-SME) e o Projeto Aos Pés do Baobá.

**Meta 54 – Visitas mediadas para pessoas com vulnerabilidade social [Presencial]** - Ajuste do indicador da Meta para mais (redimensionamento)

Justificativa: O indicador da meta foi redimensionado, a fim de se adequar ao que a OS vem desempenhando. Assim, de 900 pessoas previstas para serem atendidas, alterou-se o indicador para 1.100, com previsão de 350 pessoas por quadrimestre.

**Meta 56– Programa Na Espiral da Memória: NCIs** - Ajuste do indicador da Meta para menos (redimensionamento)

Justificativa: A meta sofreu alteração a fim de readequá-la ao projeto proposto para o ano de 2024. A partir da construção do GT voltado ao Programa Na Espiral da Memória, compreendeu-se que as

atividades devem ser realizadas por meio de projetos integrados que se desenvolvam a fim de construir uma proposta educativa voltada ao público idoso. Assim, quadrimestralmente, o Programa prevê uma ação ofertada no Museu e duas nos territórios parceiros para o mesmo espaço e público, por meio de um projeto com início, meio e fim. Tratando-se, portanto, de uma atividade integrada e única, voltada ao desenvolvimento de um projeto, o número de pessoas atendidas passa de 140 [Museu] e 210 [Extramuros] para 105 [Museu] e 105 [Extramuros], respectivamente.

Cabe pontuar que, apesar de o Programa se propor a diminuir o público atendido, a atividade visa a construção de um projeto com cada equipe atendida, ganhando assim em qualidade no atendimento e perenidade da ação. Além disso, é importante destacar que, em compensação, o número de atendimento de pessoas em vulnerabilidade social, que contempla uma diversidade de perfil de público (incluindo, conseqüentemente, público idoso) se amplia para 1.100 pessoas atendidas.

#### **Meta 57 – Projeto Akpalô [Virtual] - Ajuste do indicador da Meta para mais (redimensionamento)**

Justificativa: A partir de uma parceria com a coordenação de Formação da Secretaria de Cultura do Município de São Paulo, que prevê um Acordo de Parceria Plurianual, a OS prevê uma ampliação do número de atividades para o ano de 2024 e, conseqüentemente, o aumento do número de pessoas atendidas. Assim, para o ano de 2024, prevê-se três atividades formativas, a fim de atender um público mínimo de 450 pessoas.

#### **Meta 58 – Cursos (formação) para professores, educadores - Ajuste do indicador da Meta para mais (redimensionamento)**

Justificativa: Em razão da reestruturação da parceria com o Núcleo de Educação Étnico-Racial da Secretaria de Educação do Município de São Paulo (NEER-SME), bem como a consolidação da formação do Núcleo de Educação que se constitui por educadores-pesquisadores, o que vem possibilitando a reflexão, discussão e organização de formações a partir dos diálogos com as exposições do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, para o ano de 2024, a OS amplia o número de formações voltadas a educadores, totalizando 10 atividades para o ano de 2024. A partir disso, também se amplia o número de educadores atendidos pelas formações, levando-se em conta o que a OS vem desempenhando no momento.

#### **Meta 60 – Projeto Aos Pés do Baobá - Ajuste do indicador da Meta para mais (redimensionamento)**

Justificativa: A meta se amplia, totalizando seis atividades anuais, sendo três realizadas no Museu e três em território parceiro. Além disso, levando-se em conta o que a OS vem desempenhando atualmente, amplia-se o número de atendimentos para 120, divididos igualmente entre as ações realizadas no Museu e em territórios parceiros.

#### **Meta 61 – MAB OCUPA - Ajuste dos indicadores da Meta para menos [Meta-Produto] e para mais [Meta-Produto] (redimensionamento)**

Justificativa: Os indicadores da meta foram alterados a fim de se adequar ao que a OS vem desempenhando, tendo em vista que as atividades desenvolvidas nas escolas, inicialmente pensadas como visitas externas a uma turma de uma determinada escola e classe, se desdobram em atividades em mais de uma turma. Nesse sentido, apesar de a proposta prever uma atividade a menos, ou seja, uma visita externa a menos, a OS amplia o número de atendimentos em mais de 70%,

comprometendo-se em atender um público mínimo de 210 pessoas anualmente em detrimento das 120 pessoas previstas para o ano de 2024.

**Meta 65 – Programa Temático: visitas temáticas** - Ajuste dos indicadores da Meta – redistribuição entre ação presencial e virtual, com manutenção do número total de ações previstas.

Justificativa: Os indicadores foram ajustados a fim de se adequar ao que a OS vem desempenhando. Assim, prevê-se quatro visitas temáticas presenciais e quatro virtuais, a fim de equilibrar as atividades desenvolvidas em modalidade virtual e presencial e, ainda, coadunar com o que a OS realizou no ano de 2023.

#### Exclusão de metas

**Antiga Meta 64 – Visitas educativas oferecidas para professores e educadores visando formação complementar** [Presencial e Virtual]

Justificativa: conforme já demonstrado e justificado acima na Meta 51 - Visitas educativas ofertadas ao público escolar [Presencial], as Visitas educativas oferecidas para professores e educadores visando formação complementar foram a ela incorporadas, de acordo com as diretrizes da Unidade Gestora, conforme Ofício nº 318/2023-SCEC-UPPM, a fim de incorporar toda a comunidade escolar (alunos, professores etc.) em uma única meta de atendimento.

- PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

#### Ajustes dos enunciados e indicadores das metas:

**Meta 73: Capacitação técnica para profissionais de museus Escola-MAB/Conexões (Virtual)** - Substituição da Meta-produto "Número de cursos/oficinas virtuais ofertados (gratuitos)" para "Número de palestras virtuais ofertadas (gratuitas)".

Justificativa: A equipe da AMAB compreendeu que o tempo ideal de ações virtuais a serem realizadas em um dia é de 1 hora a 1h30. Sendo assim, o ideal é que sejam realizadas palestras com possibilidade de diálogos com o público.

**Meta 75: Apoio a eventos museológicos** – Ajuste do indicador da Meta para mais (redimensionamento), fusão de metas- ver também Exclusão de metas- Antiga Meta 91 - "Ação de apoio a eventos museológicos (encontro presencial Rede Museologia Kilombola)", logo abaixo.

Acréscimo de 2 eventos na Meta-produto "Número de eventos museológicos apoiados", que antes previa 1 evento e passa a prever 3.

Justificativa: Exclusão na Meta "Ação de apoio a eventos museológicos (encontro presencial Rede Museologia Kilombola)" e comprometimento da AMAB em apoiar eventos da Rede SP de Museologia e Memória Social, da Rede de Acervos Afro-brasileiros e o 13º Encontro Paulista de Museus.

**Meta 76: Rede de Acervos Afro-Brasileiros** - Acréscimo de 1 encontro na Meta-produto "Número de encontros da rede temática (virtual)", que previa 2 encontros e passa a prever 3 encontros.

Justificativa: Acréscimo de um encontro da Rede, para realização de consulta pública prevista pelo SISEM junto às redes temáticas em encontros que serão realizados com os membros paulista de cada rede. A orientação do GTC SISEM é que as Organizações Sociais prevejam em seu plano de trabalho a realização de um encontro no primeiro quadrimestre tendo a PEM como pauta (conforme Ofício nº 318/2023-SCEC-UPPM).

**Meta 77: Guia de Acervos Afro-brasileiros 2024** – ajuste de enunciado e ação proposta segundo orientação do GTC SISEM-SP

A Meta “Guia de Acervos Afro-brasileiros 2024” substitui a Meta “Projeto de curadoria compartilhada com rede temática (exposição virtual)”. Sendo assim, a Meta-produto “Número de exposições virtuais realizadas” foi substituída pela Meta-produto “Lançamento de publicação digital”.

Justificativa: Em reunião realizada no dia 21 de setembro de 2021, a equipe do GTC SISEM-SP propôs que a exposição virtual seja substituída pelo Guia de Acervos Afro-brasileiros, virtual, a ser elaborado e lançado pela Rede de Acervos Afro-brasileiros, em 2024. A proposta foi apresentada para os membros da Rede que compreenderam que a substituição colabora para compreensão e panorama sobre cada iniciativa e contribuirá com as definições de futuras atividades conjuntas. Esse ajuste segue igualmente a diretriz do GTC SISEM-SP, por meio do Ofício nº318/2023-SCEC-UPPM, no qual se orienta, ainda no âmbito das Redes, a produção de Guias temáticos de museus (por exemplo: Guia de museus históricos de São Paulo), que poderão ser impressos e/ou virtuais.

**Meta 78: Projeto MAB Quilombos**

A Meta “Projeto MAB Quilombos” substitui a Meta “Projeto MAB e Quilombo São Pedro”.

A Meta-produto “Publicação Digital Projeto MAB e Quilombo São Pedro” foi substituída pela Meta-produto “Entrega de projeto para produto virtual ou físico da parceria MAB Quilombos”.

Justificativa: Atendendo solicitação do GTC SISEM, em reunião realizada no dia 21 de setembro de 2023, o Projeto MAB Quilombos expandirá ações de intercâmbio e apoio técnico a partir da oferta de parceria para quilombos paulistas interessados, tomando como base as experiências do Projeto MAB e Quilombo São Pedro, realizado de 2017 a 2023, em parceria com a Associação dos Remanescentes do Quilombo São Pedro, do município de Eldorado, na região do Vale do Ribeira. O projeto continuará embasado na museologia social e na memória comunitária, articulando projetos propostos, concebidos e executados de modo horizontal entre as partes, visando a salvaguarda e a extroversão das memórias e dos patrimônios quilombolas paulistas.

**Metas Condicionada**

**Meta 79: Publicações sobre museologia social, memória comunitária e desenvolvimento do território e acervos afro-brasileiros**

Inclusão de 1 publicação na Meta-produto “Número de publicações impressas”, que previa 1 publicação e passa a prever 2.

Justificativa: A AMAB pretende lançar catálogo impresso da exposição “Roça é Vida”, mediante captação de recursos adicionais, exposição da parceria com o Quilombo São Pedro, e um almanaque infanto-juvenil sobre cultura quilombola.

## Exclusão das Metas, pactuada e condicionada

Antiga **Meta 91 “Ação de apoio a eventos museológicos (encontro presencial Rede Museologia Kilombola)” – meta pactuada**

Antiga **Meta 94 “Ação de apoio a eventos museológicos (encontro presencial Rede Museologia Kilombola)” – meta condicionada**

Justificativa: Exclusão das Metas, pactuada e condicionada, “Ação de apoio a eventos museológicos (encontro presencial Rede Museologia Kilombola)”, possibilitando acréscimo de 2 eventos na Meta “Apoio a eventos museológicos” (pactuada).

**Justificativa:** Em 2023, em parceria com o Museu das Favelas, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo tentou, sem sucesso, integrar a Rede Museologia Kilombola e apoiar o encontro virtual. Devido à incerteza de ser mais bem sucedido em 2024 nessa tentativa de articulação com a referida Rede e ainda sem previsão de calendário de um encontro presencial, a AMAB entende que essa readequação é a melhor estratégia e se dispõe a retomar o diálogo com a Rede Museologia Kilombola, dentro de suas possibilidades, caso seja solicitado seu apoio no próximo exercício.

- PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

### Ajustes dos enunciados e indicadores das metas:

#### **Meta 81: Canais de comunicação com os diversos segmentos de público**

Foram redimensionados (para mais) os seguintes indicadores de mensuração (Meta-resultado), de modo a adequá-los à realidade atual de desempenho da OS – que já é superior ao que foi pactado para o exercício 2024 por ocasião do 1º. Termo Aditivo do CG 02/2023:

Nº mínimo de visitantes virtuais únicos [site]

Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Instagram]

#### **Meta 83: Postagens nas mídias sociais**

Foi redimensionado (para mais) o indicador de mensuração (Meta-produto), de modo a adequá-lo à realidade atual de desempenho da OS - que já é superior ao que foi pactado para o exercício 2024 por ocasião do 1º. Termo Aditivo do CG 02/2023.

- PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

### Inclusão de meta condicionada

#### **Meta 106: Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião, junto à PMSP/ CONTRU –**

Justificativa: Acatando solicitação de inclusão feita através da devolutiva por essa UGE.

## **2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES - 2024**

### **2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA**

**2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM**  
**MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2024)**

---

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo De Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
1	Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	1.1	Meta-Produto	Nº de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e privados	1º quadrim	3
					2º quadrim	8
					3º quadrim	4
					<b>META ANUAL</b>	<b>15</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		1.2	Meta-Resultado	16,05% do repasse do exercício no contrato de gestão (R\$ 13.081.000,00)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>R\$ 2.100.000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
2	Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços	2.1	Meta-Resultado	9,17% do repasse do exercício no contrato de gestão (R\$ 13.081.000,00)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>R\$ 1.200.000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
3	Manutenção do Programa de Voluntariado	3.1	Meta-Produto	Quantidade de horas de voluntariado realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	264
					3º quadrim	264
					<b>META ANUAL</b>	<b>528</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		3.2	Meta-Resultado	Captação - R\$ / Valor financeiro equivalente às horas de voluntariado realizadas	1º quadrim	
					2º quadrim	3788,40
					3º quadrim	3788,40
					<b>META ANUAL</b>	<b>R\$ 7576,80</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
4	Pesquisa de Público - Índices de	4.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou >	1º quadrim	= ou > 80%

	satisfação do público geral			80%	2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					<b>META ANUAL</b>	= ou > 80%
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
5	Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar	5.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					<b>META ANUAL</b>	= ou > 80%
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
6	Pesquisa de público virtual	6.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					<b>META ANUAL</b>	= ou > 80%
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
7	Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	7.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação = ou > 80%	1º quadrim	= ou > 80%
					2º quadrim	= ou > 80%
					3º quadrim	= ou > 80%
					<b>META ANUAL</b>	= ou > 80%
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
8	Manutenção do Programa de Sócios	8.1	Meta-Resultado	Quantidade de novos sócios	1º quadrim	
					2º quadrim	40
					3º quadrim	60
					<b>META ANUAL</b>	<b>100</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
9	Realização de Semana Sustentável	9.1	Meta-Produto	Semana Sustentável realizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>

					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
10	Planejamento Estratégico	10.1	Meta-Produto	Planejamento Estratégico entregue	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
11	Clube de Patronos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo	11.1	Meta-Produto	Novos patronos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	5
					<b>META ANUAL</b>	<b>5</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
12	Projeto ACESSA MAB	12.1	Meta-Produto	Realização de ações em parceria com artistas, organizações e coletivos	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
13	Relançamento do Programa de Acessibilidade Institucional Singular Plural	13.1	Meta-Produto	Programa relançado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - PGM

### MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
<b>CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>						
14	Implantação do Café-MAB	14.1	Meta-Produto	Café-MAB implantado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	

					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
15	Web-série Olhares	15.1	Meta-Produto	Número de vídeos-leituras realizados e publicados online	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
		<b>ICM</b>	<b>100%</b>			
		15.2	Dado extra	Número de visualizações	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
<b>ANUAL</b>						
16	Plano de Documentação	16.1	Meta-Produto	Relatório de implantação do Plano de documentação	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
17	Política de Preservação Digital	17.1	Meta-Produto	Política entregue	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
18	Parcerias com instituições acadêmicas e culturais	18.1	Meta-produto	Quantidade de parcerias estabelecidas/ renovadas	1º quadrim	
					2º quadrim	

					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
19	Publicação Acervos MAB	19.1	Meta-Produto	Publicação em formato digital	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
20	Inclusão de séries documentais institucionais no Arquivo Histórico	20.1	Meta-Produto	Entrega de relatório com descrição das séries documentais	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
21	Política de recolhimento de documentos	21.1	Meta-Produto	Entrega da Política de recolhimento de documentos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
22	Formação de acervo circulante – acervo bibliográfico	22.1	Meta-produto	Itens adquiridos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	25
					<b>META ANUAL</b>	<b>25</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
23	Manual de procedimentos técnicos do acervo bibliográfico	23.1	Meta-Produto	Manual entregue	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

24	Acervo online: disponibilização em repositório digital	24.1	Meta-Produto	Número de itens publicados em ambiente digital	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	250
					<b>META ANUAL</b>	<b>250</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
25	"Como fazer: Acervos MAB"	25.1	Meta-produto	Vídeos produzidos	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
26	Glossário MAB	26.1	Meta-produto	Número de verbetes online	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	50
					<b>META ANUAL</b>	<b>50</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PA						
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)						
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
<b>CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>						
27	Reestruturação do layout e sinalização da Biblioteca: implantação do projeto	27.1	Meta-Produto	Implantação do novo design do ambiente	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
28	Acervo online: disponibilização em repositório digital	28.1	Meta-Produto	Número de itens publicados em ambiente digital	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1250</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
29	"Como fazer: Acervos MAB"	29.1	Meta-Produto	Vídeos produzidos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
30	Exposição temporária	30.1	Meta-produto	Número de exposições	1º quadrim	3
					2º quadrim	3
					3º quadrim	4
					<b>META ANUAL</b>	<b>10</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
31	Exposição virtual	31.1	Meta-Produto	Exposição virtual lançada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
		31.2	Dado extra	Público visitante das exposições virtuais	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	

32	Exposição temporária com acervo de terceiro	32.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	1
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
33	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	33.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
34	Eventos temáticos  (Aniversário da cidade, Mês da Mulher, Semana Nacional de Museus, Mês do Orgulho LGBTQIA+, Jornada do Patrimônio, Primavera de Museus, Virada Sustentável, Sonhar o Mundo)  (híbrido)	34.1	Meta-Produto	Número de eventos	1º quadrim	2
					2º quadrim	3
					3º quadrim	3
					<b>META ANUAL</b>	<b>8</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	34.2	Meta-Resultado	Nº de participantes	1º quadrim	40	
				2º quadrim	60	
				3º quadrim	60	
				<b>META ANUAL</b>	<b>160</b>	
				<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
	34.3	Dado extra	Número de público virtual	1º quadrim		
				2º quadrim		
				3º quadrim		
<b>ANUAL</b>						
35	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	35.1	Meta-Resultado	Número de visitantes	1º quadrim	25.200
					2º quadrim	58.800
					3º quadrim	84.000
					<b>META ANUAL</b>	<b>168.000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

36	Palestras OU Oficinas OU Cursos relativos à temática do museu  (Presencial e virtual)	36.1	Meta-Produto	Número de atividades presenciais	1º quadrim	2
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		36.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	1º quadrim	40
					2º quadrim	20
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>60</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		36.3	Meta Produto	Número de atividades virtuais	1º quadri	1
					2º quadri	1
					3º quadri	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		36.4	Meta resultado	Nº de participantes virtuais (virtual-participação)	1º quadri	20
					2º quadri	20
					3º quadri	20
					<b>META ANUAL</b>	<b>60</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
36.5	Dado-extra	Número de público [Virtual-visualização]	1º quadrim			
			2º quadrim			
			3º quadrim			
			<b>META ANUAL</b>			
37	Feira de Artes Gráficas MAB-Margens	37.1	Meta-Produto	Nº de eventos	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		37.2	Meta-Resultado	Nº de participantes presenciais	1º quadrim	
					2º quadrim	500

					3º quadrim	500
					<b>META ANUAL</b>	<b>1.000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
38	Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico. [Clube de Leitura, Oficina de escrita criativa, Bate-papo com o autor]	38.1	Meta-Produto	No. de encontros [presencial]	1º quadrim	1
					2º quadrim	2
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		38.2	Meta-Resultado	Nº público (presencial)	1º quadrim	20
					2º quadrim	60
					3º quadrim	30
					<b>META ANUAL</b>	<b>110</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
39	Programa Oficina para famílias	39.1	Meta-Produto	Nº de atividades oferecidas	1º quadrim	4
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					<b>META ANUAL</b>	<b>8</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	Presencial	39.2	Meta-Resultado	Nº de participantes	1º quadrim	40
					2º quadrim	20
					3º quadrim	20
					<b>META ANUAL</b>	<b>80</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
40	Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa	40.1	Meta-Produto	Número de Encontros MAB Escuta-Exposições realizados	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

		40.2	Meta-Resultado	Número de participantes [Presencial]	1º quadrim	10
					2º quadrim	10
					3º quadrim	10
					<b>META ANUAL</b>	<b>30</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
41	Encontro com artistas Híbrido (presencial com transmissão online)	41.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados [Presencial]	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		41.2	Meta-resultado	Número mínimo de público [Presencial]	1º quadrim	20
					2º quadrim	20
					3º quadrim	20
					<b>META ANUAL</b>	<b>60</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		41.3	Dado extra	Número de público [Virtual-visualização]	1º quadrim	
					2º quadrim	
3º quadrim						
<b>ANUAL</b>						
42	Cine-MAB: exibição de filmes no Museu [presencial]	42.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados	1º quadrim	
					2º quadrim	2
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		42.2	Meta Resultado	Número de público [presencial]	1º quadrim	
					2º quadrim	60
					3º quadrim	40
					<b>META ANUAL</b>	<b>100</b>

					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
43	Projeto Negras Palavras  (Presencial e virtual)	43.1	Meta-Produto	Número de eventos realizados [Presencial]	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		43.2	Meta Resultado	Nº de público [presencial]	1º quadrim	25
					2º quadrim	25
					3º quadrim	30
					<b>META ANUAL</b>	<b>80</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		43.3	Meta-Produto	Número de eventos realizados [virtual]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		43.4	Meta resultado	Número de público virtual (virtual-participação)	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	20
					<b>META ANUAL</b>	<b>20</b>
		43.5	Dado extra	Nº mínimo de público [virtual]	1º quadrim	
2º quadrim						
3º quadrim						
<b>ANUAL</b>						
44	Nova exposição de longa duração do acervo	44.1	Meta-produto	Projeto curatorial preliminar atualizado	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
		44.2	Meta-produto	Projeto básico entregue	1º quadrim	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
45	OCUPA-MAB Festival Dia da Consciência Negra (articulado)	45.1	Meta-produto	Festival realizado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		45.2	Meta-resultado	Número de participantes presencial	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1000
					<b>META ANUAL</b>	<b>1000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		45.3	Meta-produto	Ações em articulação com parceiros	1º quadrim	
					2º quadrim	
3º quadrim	4					
<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>					
<b>ICM</b>	<b>100%</b>					
46	Programa de Residência Artística [Inter-PRETA- ações]	46.1	Meta-Resultado	Nº de obras criadas	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	3
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
47	Programação de férias - julho	47.1	Meta-Produto	No. de oficinas realizadas [presencial]	1º quadrim	
					2º quadrim	4
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

		47.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de público (presencial)	1º quadrim	
					2º quadrim	40
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>40</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

**2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - PEPC  
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2023)**

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
<b>CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>						
48	Exposição temporária	48.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
49	Exposição temporária com acervo de terceiro	49.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
50	Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	50.1	Meta-Produto	Número de exposições	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
51	Exposição virtual	51.1	Meta-Produto	Exposição virtual lançada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>

					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		51.2	Dado extra	Público visitante das exposições virtuais	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>ANUAL</b>	
52	Programa de Residência Crítico-Curatorial [LAB_MAB]	52.1	Meta-produto	Edital lançado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		52.2	Meta-produto	Nº de inscritos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>
		52.3	Meta-produto	Nº de projetos curatoriais entregues	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
<b>ANUAL</b>	<b>4</b>					

## 2.4 PROGRAMA EDUCATIVO

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE						
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
53	Visitas educativas ofertadas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário)	53.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido [Presencial]	1º quadrim	5.950
					2º quadrim	10.000
					3º quadrim	11.600
					<b>META ANUAL</b>	<b>27.550</b>
		<b>ICM</b>	<b>100%</b>			
53.2	Dado extra	Nº mínimo de público escolar atendido	1º quadrim			
			2º quadrim			
			3º quadrim			

	[Presencial e Virtual]			[Virtual]	<b>META ANUAL</b>		
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
54	Programa(s) de visitas para pessoas em situação de vulnerabilidade social [Presencial]	54.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	300	
					2º quadrim	400	
					3º quadrim	400	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1.100</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
55	Programa Singular Plural (ações para pessoas com deficiência) [Presencial]	55.1	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	100	
					2º quadrim	180	
					3º quadrim	200	
					<b>META ANUAL</b>	<b>480</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
56	Programa Na Espiral da Memória [Museu e Extramuros]	56.1	Meta-Produto	Número de ações realizadas no Museu	1º quadrim	1	
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	1	
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>	
		56.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido no Museu	1º quadrim	35	
					2º quadrim	35	
					3º quadrim	35	
					<b>META ANUAL</b>	<b>105</b>	
	56.3	Meta-Produto	Número de ações extramuros	1º quadrim	2		
				2º quadrim	2		
				3º quadrim	2		
				<b>META ANUAL</b>	<b>6</b>		
	56.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido nas ações extramuros	1º quadrim	35		
				2º quadrim	35		
				3º quadrim	35		
				<b>META ANUAL</b>	<b>105</b>		
57	Projeto Akpalô (Formações para multiplicadores culturais) [Virtual]	57.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim	1	
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	1	
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>	
	57.2					1º quadrim	150
						2º quadrim	150
						3º quadrim	150

			Meta-Resultado	Número mínimo de público	<b>META ANUAL</b>	<b>450</b>	
				[virtual-participação]	<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
58	Formação para professores e Educadores	58.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim	3	
					2º quadrim	4	
					3º quadrim	3	
					<b>META ANUAL</b>	<b>10</b>	
						<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	[Virtual]	58.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	[virtual-participação]	1º quadrim	200
						2º quadrim	300
						3º quadrim	200
<b>META ANUAL</b>						<b>700</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
59	Formação para Agentes de Turismo (Selo MAB)	59.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim		
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>	
						<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	[Virtual]	59.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	[virtual-participação]	1º quadrim	
						2º quadrim	30
						3º quadrim	
<b>META ANUAL</b>						<b>30</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
60	Projeto Aos Pés do Baobá	60.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas na Biblioteca Carolina Maria de Jesus	1º quadrim	1	
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	1	
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>	
						<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	[Biblioteca Carolina Maria de Jesus e Extramuros – em territórios parceiros]	60.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido na Biblioteca [Presencial]	1º quadrim	20	
					2º quadrim	20	
					3º quadrim	20	
					<b>META ANUAL</b>	<b>60</b>	
						<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		60.3	Meta-Produto	Número de atividades realizadas extramuros – em territórios parceiros	1º quadrim	1	
					2º quadrim	1	
3º quadrim					1		
<b>META ANUAL</b>					<b>3</b>		
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	

		60.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido nas ações extramuros	1º quadrim	20
					2º quadrim	20
					3º quadrim	20
					<b>META ANUAL</b>	<b>60</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
61	Programa MAB OCUPA [Presencial]	61.1	Meta-Produto	Número de atividades extramuros realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	61.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	70	
				2º quadrim	70	
				3º quadrim	70	
				<b>META ANUAL</b>	<b>210</b>	
				<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
62	Programa #Educamab	62.1	Meta-Produto	Revista digital #Educamab publicada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
63	Programa Audiovisual (leitura visual/sonoras)	63.1	Meta-Produto	Quantidade de produtos publicados online	1º quadrim	2
					2º quadrim	2
					3º quadrim	2
					<b>META ANUAL</b>	<b>6</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
64	Programa de Consciência Funcional	64.1	Meta-Produto	Número de ações realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	64.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público atendido [Presencial]	1º quadrim	10	
				2º quadrim	10	
				3º quadrim	10	
				<b>META ANUAL</b>	<b>30</b>	
				<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
65		65.1	Meta-Produto	Número de atividades presenciais realizadas	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	2
					<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>

					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
	Programa Temático (Visitas Temáticas)	65.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público [Presencial]	1º quadrim	15	
					2º quadrim	15	
					3º quadrim	30	
					<b>META ANUAL</b>	<b>60</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
	[Presencial e Virtual]	65.3	Meta-Produto	Número de atividades virtuais realizadas	1º quadrim	1	
					2º quadrim	2	
					3º quadrim	1	
					<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
		65.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual [virtual-participação]	1º quadrim	15	
					2º quadrim	40	
					3º quadrim	20	
					<b>META ANUAL</b>	<b>75</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
66	Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina/ [Presencial e Virtual])	66.1	Meta-Produto	Número de atividades presenciais realizadas	1º quadrim	2	
						2º quadrim	4
						3º quadrim	4
						<b>META ANUAL</b>	<b>10</b>
						<b>ICM</b>	<b>100%</b>
			66.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público [Presencial]	1º quadrim	30
						2º quadrim	60
						3º quadrim	60
						<b>META ANUAL</b>	<b>150</b>
				<b>ICM</b>	<b>100%</b>		
			66.3	Meta-Produto	Número de atividades virtuais realizadas	1º quadrim	1
						2º quadrim	1
						3º quadrim	1
						<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
				<b>ICM</b>	<b>100%</b>		
			66.4	Meta-Resultado	Número mínimo de público Virtual (virtual-participação)	1º quadrim	15
	2º quadrim	15					
	3º quadrim	15					
	<b>META ANUAL</b>	<b>45</b>					
		<b>ICM</b>	<b>100%</b>				
67	Webinário sobre práticas educativas [Virtual]	67.1	Meta-produto	Quantidade de eventos	1º quadrim		
						2º quadrim	
						3º quadrim	1
						<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
						<b>ICM</b>	<b>100%</b>

		67.2	Meta- resultado	Número mínimo de público  Virtual- participação	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	60
					<b>META ANUAL</b>	<b>60</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		67.3	Dado extra	Número de público  Virtual- visualização	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
<b>ANUAL</b>	<b>100%</b>					

**2.4 PROGRAMA EDUCATIVO – PE  
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)**

<b>Nº</b>	<b>Ações Condicionadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo de Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Quadrimestral</b>	
<b>CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>						
68	Programa Audiovisual (produção de minidocumentario)	68.1	Meta-Produto	Quantidade de minidocumentario produzido	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
69	Formação para Educadores do interior do Estado de SP	69.1	Meta-Produto	Número de atividades realizadas	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					<b>META ANUAL</b>	<b>4</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		69.2	Meta-Resultado	Número mínimo de público	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					<b>META ANUAL</b>	<b>200</b>
			<b>ICM</b>	<b>100%</b>		
70	Produção de publicação educativa impressa	70.1	Meta-Produto	Quantidade de publicação educativa produzido	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

71	Produção de Kit MAB nas Escolas – Material para uso do professor em sala de aula	71.1	Meta-Produto	Quantidade de kits MAB nas escolas produzido	1º quadri	
					2º quadri	
					3º quadri	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP

2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM						
MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
72	Capacitação técnica para profissionais de museus  Escola MAB/  Conexões  (Presencial)	72.1	Meta-produto	Número de cursos/oficinas presenciais ofertados (gratuitos)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	2
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		72.2	Meta-resultado	Número de polos regionais beneficiários (presencial)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	2

					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
73	Capacitação técnica para profissionais de museus Escola-MAB/ Conexões	73.1	Meta-produto	Número de palestras virtuais ofertadas (gratuitos)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
	(Virtual)	73.2	Dado extra	Número de polos regionais beneficiários (Virtual-participação)	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>ANUAL</b>	
74	Vivência profissional supervisionada	74.1	Meta-produto	Nº de vagas abertas para estágios técnicos	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	2
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

		74.2	Meta-resultado	Número de polos regionais beneficiários	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	2
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
75	Apoio a eventos museológicos	75.1	Meta-produto	Número de eventos museológicos apoiados	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
76	Rede Temática de Acervos Afro-Brasileiros	76.1	Meta-produto	Número de encontros da rede temática (presencial)	1º quadrim	1
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

					1º quadrim	
					2º quadrim	
		76.2	Dado-extra	Número de participantes do encontro da rede	3º quadrim	
					<b>ANUAL</b>	
					1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
77	Guia de Acervos Afro-brasileiros 2024	77.1	Meta-produto	Lançamento de publicação digital		
					1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
78	Projeto MAB Quilombos				1º quadrim	
					2º quadrim	3
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		78.1	Meta-produto	Ações de intercâmbio e apoio técnico		
					1º quadrim	
					2º quadrim	3
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		78.2	Meta-produto	Entrega de projeto para produto virtual ou físico da parceria MAB Quilombos	1º quadrim	

					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

<b>2.5 PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - PCM</b>						
<b>MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)</b>						
<b>Nº</b>	<b>Ações Pactuadas</b>	<b>Nº</b>	<b>Atributo de Mensuração</b>	<b>Mensuração</b>	<b>Previsão Quadrimestral</b>	
<b>CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>						
79	Publicações sobre museologia social, memória comunitária e desenvolvimento do território e acervos afro-brasileiros	79.1	Meta-produto	Número de publicações impressas	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	2
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		79.2	Meta-produto	Número de publicações digitais	1º quadrim	
					2º quadrim	

					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
80	Exposição de curadoria compartilhada (presencial)	80.1	Meta-produto	Projetos básico, curatorial e executivo	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2024)						
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
81	Canais de comunicação com os diversos segmentos de público	81.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes virtuais únicos [site]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>400.000</b>
		<b>ICM</b>	<b>100%</b>			
81.2	Meta-Resultado			Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Instagram]	1º quadrim	
					2º quadrim	

					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>154.000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		81.3	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Facebook]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>75.000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		81.4	Meta-Resultado	Nº mínimo de seguidores nas mídias sociais [Youtube]	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>4.500</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		81.5	Meta-Produto	Criação de trilhas MAB no Spotify	1º quadrim	1
					2º quadrim	1
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
82	Inserções na mídia	82.1	Meta-Produto	Nº mínimo de inserções na mídia	1º quadrim	150
					2º quadrim	350
					3º quadrim	500
					<b>META ANUAL</b>	<b>1.000</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
83	Postagens nas mídias sociais	83.1	Meta-Produto	Nº mínimo de postagens	1º quadrim	400
					2º quadrim	600
					3º quadrim	800
					<b>META ANUAL</b>	<b>1.800</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

84	Programa Embaixadores do MAB (influenciadores, artistas, etc)	84.1	Meta-Produto	Ações de divulgação realizadas pelos embaixadores do MAB	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	2	
					<b>META ANUAL</b>	<b>3</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
85	Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	85.1	Meta-Produto	No. Enquetes online realizadas (no site, por e-mail ou mídias sociais)	1º quadrim	1	
					2º quadrim	2	
					3º quadrim	4	
					<b>META ANUAL</b>	<b>7</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
86	Roteiros de visita online (site)	86.1	Meta-Produto	Número de roteiros publicados no site do museu	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	1	
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
87	Parceria: Podcast "x" Convida MAB	87.1	Meta-Produto	Nº participações em podcasts	1º quadrim		
					2º quadrim	1	
					3º quadrim	1	
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
88	Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações (território, nacionais e internacionais)	88.1	Meta-Produto	Nº de novas parcerias estabelecidas	1º quadrim	1	
					2º quadrim	3	
					3º quadrim	6	
					<b>META ANUAL</b>	<b>10</b>	
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>	
		88.2	Meta-Resultado		Ações em parceria com organizações Território, nacionais e internacionais	1º quadrim	2
						2º quadrim	6
3º quadrim	12						

					<b>META ANUAL</b>	<b>20</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
89	Evento com Consulados em São Paulo	89.1	Meta-Produto	Evento realizado	1º quadrim	
					2º quadrim	1
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
90	Campanhas de divulgação: programas e ações do Eixo Fomento: Programa de sócios, voluntariado, doações, loja, locação de espaço, etc.	90.1	Meta-Produto	Número de campanhas realizadas	1º quadrim	2
					2º quadrim	4
					3º quadrim	6
					<b>META ANUAL</b>	<b>12</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
91	Projeto MEGAFONE	91.1	Meta-Produto	No. de campanhas de envio de conteúdo para publicação no site/mídias sociais do Museu	1º quadrim	1
					2º quadrim	2
					3º quadrim	3
					<b>META ANUAL</b>	<b>6</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
91	Projeto MEGAFONE	91.2	Meta-Resultado	No. de notícias/artigos/posts da comunidade/visitantes do MAB no site/mídias sociais do Museu	1º quadrim	2
					2º quadrim	4
					3º quadrim	6
					<b>META ANUAL</b>	<b>12</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
92	Edital fachada MAB (mural, videomapping etc.)	92.1	Meta-Produto	Edital para ocupação da fachada do Museu	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
		92.2	Meta-Resultado	Projeto selecionado no edital	1º quadrim	

					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI

### MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
<b>CONDICIONADAS À CAPTAÇÃO DE RECURSOS</b>						
93	Jornal ou revista institucional periódica impressa para distribuição ao público	93.1	Meta-Produto	Publicação periódica impressa produzida	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>2</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
94	Sinalização interna	94.1	Meta-produto	Sinalização interna instalada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES

### 2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

#### MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES PACTUADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
95	A.V.C.B.	95.1	Dado extra	Documento obtido OU renovado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>

96	Licença para Funcionamento	96.1	Dado extra	Documento obtido ou renovado ou protocolado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
97	Seguros multirriscos e RC	97.1	Meta-produto	Documento obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

## 2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - PED

### MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO - AÇÕES CONDICIONADAS (2024)

Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo de Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	
98	Projeto para instalação de sistema de energia fotovoltaica	98.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
99	Projeto para instalação de sistema de captação de águas pluviais	99.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
100	Projeto de automatização do sistema elétrico	100.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
101	Execução dos projetos de requalificação das áreas administrativas, oficina, educativo e PPCI (Projeto de Prevenção e	101.1	Meta-produto	Projetos executados	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

	Combate a Incêndios)					
102	Projeto de espaço climatizado, com controle de umidade e luminosidade	102.1	Meta-produto	Projeto desenvolvido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
103	Estudo de viabilidade, com participação da URBIA Parques e instituições do território, para a realização de projeto que assegure acessibilidade universal	103.1	Meta-produto	Estudo realizado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
104	Plano de Auxílio Mútuo com a URBIA Parques e as instituições do território, para a realização de estudos de viabilidade para a realização de projetos conjuntos	104.1	Meta-produto	Plano de Auxílio Mútuo executado	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
105	Regularização da área do museu, contemplando áreas sob marquises	105.1	Meta-produto	Áreas sob as marquises do Museu regularizada	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>
106	Certificado de Acessibilidade para Locais de Reunião, junto à PMSP/ CONTRU	106.1	Meta-produto	Certificado obtido	1º quadrim	
					2º quadrim	
					3º quadrim	1
					<b>META ANUAL</b>	<b>1</b>
					<b>ICM</b>	<b>100%</b>

### 3. QUADRO RESUMO DO PLANO DE TRABALHO DE 2024 – MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO

Para 2024, o Plano de Trabalho referente ao Museu Afro Brasil Emanuel Araujo prevê a realização de **123** mensurações de produtos e resultados, pactuadas em **78** ações, conforme o quadro abaixo:

<b>Metas – Produto</b>	<b>Total Previsto Anual</b>
<b>1.</b> (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais	15
<b>2.</b> (PGM) Manutenção do Programa de Voluntariado	528
<b>3.</b> (PGM) Realização de Semana Sustentável	1
<b>4.</b> (PGM) Planejamento Estratégico	1
<b>5.</b> (PGM) Clube de Patronos do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo	5
<b>6.</b> (PGM) Projeto Acesso MAB	2
<b>7.</b> (PGM) Relançamento do Programa de Acessibilidade Institucional Singular Plural	1
<b>8.</b> (PA) Websérie Olhares	3
<b>9.</b> (PA) Plano de documentação	3
<b>10.</b> (PA) Política de preservação digital	1
<b>11.</b> (PA) Parcerias com instituições acadêmicas e culturais	1
<b>12.</b> (PA) Publicação Acervos MAB	1
<b>13.</b> (PA) Inclusão de séries documentais institucionais no Arquivo Histórico	1
<b>14.</b> (PA) Política de recolhimento de documentos	1
<b>15.</b> (PA) Formação de acervo circulante – acervo bibliográfico	25
<b>16.</b> (PA) Manual de procedimentos técnicos do acervo bibliográfico	1
<b>17.</b> (PA) Acervo online: disponibilização em repositório digital	250
<b>18.</b> (PA) Como fazer: Acervos MAB	1
<b>19.</b> (PA) Glossário MAB	50
<b>20.</b> (PEPC) Exposição temporária	10
<b>21.</b> (PEPC) Exposição virtual	1
<b>22.</b> (PEPC) Exposição temporária com acervo de terceiro	1
<b>23.</b> (PEPC) Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com o público	2
<b>24.</b> (PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Mês da Mulher, Semana Nacional de Museus, Mês do Orgulho LGBTQIA+, Jornada do Patrimônio, Primavera de Museus, Virada Sustentável, Sonhar o Mundo) [hibrido]	8
<b>25.</b> (PEPC) Palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do museu (presencial)	3

<b>26.</b> (PEPC) Palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do museu (virtual)	3
<b>27.</b> (PEPC) Feira de Artes Gráficas MAB-Margens	2
<b>28.</b> (PEPC) Atividades de mediação de leitura e de difusão de acervo bibliográfico (Clube de Leitura, Oficina de escrita criativa, bate-papo com o autor)	4
<b>29.</b> (PEPC) Oficina para famílias	8
<b>30.</b> (PEPC) Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa (profissionais de museus, artistas, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, ONGs, parceiros, etc.)	3
<b>31.</b> (PEPC) Encontro com artistas - híbrido	3
<b>32.</b> (PEPC) Cine-MAB: exibição de filmes no Museu	3
<b>33.</b> (PEPC) Projeto Negras Palavras: presencial	3
<b>34.</b> (PEPC) Projeto Negras Palavras: virtual	1
<b>35.</b> (PEPC) Nova exposição de longa duração do acervo – projeto curatorial preliminar atualizado	1
<b>36.</b> (PEPC) Nova exposição de longa duração do acervo –projeto básico entregue	1
<b>37.</b> (PEPC) OCUPA-MAB Festival Dia da Consciência Negra (articulador) - festival realizado	1
<b>38.</b> (PEPC) OCUPA-MAB Festival Dia da Consciência Negra (articulador) – ações em articulação	4
<b>39.</b> (PEPC) Programação de férias – julho	4
<b>40.</b> (PE) Programa Na Espiral da Memória – museu	3
<b>41.</b> (PE) Programa Na Espiral da Memória – extramuros	6
<b>42.</b> (PE) Projeto Akpalô (Formações para multiplicadores culturais)	3
<b>43.</b> (PE) Formação para professores e Educadores	10
<b>44.</b> (PE) Formação para Agentes de Turismo (Selo MAB)	1
<b>45.</b> (PE) Projeto Aos Pés do Baobá [Biblioteca Carolina Maria de Jesus]	3
<b>46.</b> (PE) Projeto Aos Pés do Baobá [extramuros – Em territórios parceiros]	3
<b>47.</b> (PE) Programa MAB OCUPA [Atividades Extramuros]	3
<b>48.</b> (PE) Programa #Educamab (revista digital #EducaMAB)	1
<b>49.</b> (PE) Programa Audiovisual (leitura visual/ sonora/)	6
<b>50.</b> (PE) Programa de Consciência Funcional	3
<b>51.</b> (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições Temporárias) [presencial]	4
<b>52.</b> (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições	4

Temporárias) [virtual]	
<b>53.</b> (PE) Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina) [presencial]	10
<b>54.</b> (PE) Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina) [virtual]	3
<b>55.</b> (PE) Webinar sobre práticas educativas	1
<b>56.</b> (PCM) Capacitação técnica para profissionais de museus - Escola-MAB (presenciais)	2
<b>57.</b> (PCM) Capacitação técnica para profissionais de museus - Escola-MAB (virtuais)	1
<b>58.</b> (PCM) Vivência profissional supervisionada	2
<b>59.</b> (PCM) Apoio a eventos museológicos	3
<b>60.</b> (PCM) Rede Temática de Acervos Afro-Brasileiros (encontros presenciais)	2
<b>61.</b> (PCM) Guia de acervos afro-brasileiros	1
<b>62.</b> (PCM) Projeto MAB Quilombos (Ações de intercâmbio e apoio técnico)	3
<b>63.</b> (PCM) Projeto MAB Quilombos (entrega de projeto para produto virtual ou físico da parceria MAB Quilombos)	1
<b>64.</b> (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Criação de trilhas MAB no Spotify)	3
<b>65.</b> (PCDI) inserções na mídia	1000
<b>66.</b> (PCDI) Postagens nas mídias sociais	1800
<b>67.</b> (PCDI) Programa de Embaixadores do MAB (influenciadores, artistas etc.)	3
<b>68.</b> (PCDI) Enquetes online (no site, por e-mail ou mídias sociais)	7
<b>69.</b> (PCDI) Roteiros de visita online (site)	2
<b>70.</b> (PCDI) Parceria: Podcast "X" convida MAB	2
<b>71.</b> (PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações (Nº de novas parcerias estabelecidas com organizações Território (nacionais e internacionais)	10
<b>72.</b> (PCDI) Evento com Consulados em São Paulo	1
<b>73.</b> (PCDI) Campanhas de divulgação: programas e ações do Eixo Fomento (programa de sócio, voluntariado, doações, loja, locação de espaço, etc.)	12
<b>74.</b> (PCDI) Projeto Megafone (No. de campanhas de envio de conteúdo para publicação no site/mídias sociais do Museu)	6
<b>75.</b> (PCDI) Edital Fachada MAB (mural, videomapping, etc.)	1
<b>76.</b> (PED) Seguros multirriscos e RC	1

<b>Metas – Resultado</b>	<b>Total Previsto Anual</b>
<b>1.</b> (PGM) Recursos financeiros captados via leis de incentivo e editais (17,01% do repasse)	R\$ 2.100.000,00
<b>2.</b> (PGM) Recursos financeiros captados via geração de receita de bilheteria, cessão remunerada de uso de espaços (9,72% do repasse)	R\$ 1.200.000,00
<b>6.</b> (PGM) Manutenção do Programa de voluntariado (Captação – R\$ / Valor financeiro equivalente às horas de voluntariado realizadas)	R\$ 7.576,80
<b>3.</b> (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público geral	= ou > 80%
<b>4.</b> (PGM) Pesquisa de perfil e satisfação de público escolar	= ou > 80%
<b>5.</b> (PGM) Pesquisa de Público virtual	
<b>6.</b> (PGM) Pesquisa de Público - Índices de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos	= ou > 80%
<b>7.</b> (PGM) Manutenção do Programa de Sócios	100
<b>7.</b> (PEPC) Eventos temáticos (Aniversário da cidade, Mês da Mulher, Semana Nacional de Museus, Mês do Orgulho LGBTQIA+, Jornada do Patrimônio, Primavera de MuseusVirada Sustentável, Virada sustentável, Sonhar o Mundo) [híbrido]	160
<b>8.</b> (PEPC) Recebimento de visitantes presenciais no Museu	168.000
<b>9.</b> (PEPC) Palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do museu (público presencial)	60
<b>10.</b> (PEPC) Palestras OU oficinas OU cursos relativos à temática do museu (público virtual)	60
<b>11.</b> (PEPC) Feira de Artes Gráficas MAB-Margens	1.000
<b>12.</b> (PEPC) Atividades de mediação do acervo bibliográfico (Clube de leitura, oficina de escrita criativa, bate-papo com o autor)	110
<b>13.</b> (PEPC) Programa oficina para famílias	80
<b>14.</b> (PEPC) Projeto MAB Escuta-Exposições: encontros de escuta ativa (profissionais de museus, artistas, pesquisadores, representantes de movimentos sociais, ONGs, parceiros, etc.)	30
<b>15.</b> (PEPC) Encontro com artistas [presencial com transmissão online] (público presencial)	60
<b>16.</b> (PEPC) Cine-MAB: exibição de filmes no museu	100
<b>17.</b> (PEPC) Projeto Negras Palavras: (público presencial)	80
<b>18.</b> (PEPC) Projeto Negras Palavras: (público virtual)	20
<b>19.</b> (PEPC) OCUPA-MAB Festival do dia da Consciência Negra	1.000
<b>20.</b> (PEPC) Programa de residência artística (inter-PRETA-ções) – obras criadas	3

<b>21.</b> (PEPC) Programação de férias – julho	40
<b>22.</b> (PE) Visitas educativas oferecidas ao público escolar (ensino infantil, fundamental, médio, técnico e universitário) (presencial)	27.550
<b>23.</b> (PE) Programa(s) de visitas para pessoas em situação de vulnerabilidade social [presencial]	1.100
<b>24.</b> (PE) Programa Singular Plural (ações para pessoas com deficiência) [presencial]	480
<b>25.</b> (PE) Programa Na Espiral da Memória - museu	105
<b>26.</b> (PE) Programa Na Espiral da Memória - extramuros	105
<b>27.</b> (PE) Projeto Akpalô (Formações para multiplicadores culturais)	450
<b>28.</b> (PE) Formação para professores e Educadores	700
<b>29.</b> (PE) Formação para Agentes de Turismo (Selo MAB)	30
<b>30.</b> (PE) Projeto Aos Pés do Baobá [Biblioteca Carolina Maria de Jesus]	60
<b>31.</b> (PE) Projeto Aos Pés do Baobá [extramuros – Em territórios parceiros]	60
<b>32.</b> (PE) Programa MAB OCUPA [Atividades Extramuros]	210
<b>33.</b> (PE) Programa de Consciência Funcional	30
<b>34.</b> (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições Temporárias) [presencial]	60
<b>35.</b> (PE) Programa Temático (Visitas Temáticas e de Exposições Temporárias) [virtual]	75
<b>36.</b> (PE) Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina) [presencial]	150
<b>37.</b> (PE) Programa Arte no Museu (Ateliê Aberto/ Oficina) [virtual]	45
<b>38.</b> (PE) Webinar sobre práticas educativas	60
<b>39.</b> (PCM) Capacitação técnica para profissionais de museus Escola-MAB – Número de polos regionais beneficiários (presencial)	2
<b>40.</b> (PCM) Vivência profissional supervisionada (polos beneficiários)	2
<b>41.</b> (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (site)	400.000
<b>42.</b> (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Instagram)	154.000
<b>43.</b> (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (Facebook)	75.000
<b>44.</b> (PCDI) Canais de comunicação com os diversos segmentos de público (YouTube)	4.500

<b>45.</b> (PCDI) Desenvolvimento Institucional a partir de parcerias com organizações território nacionais e internacionais	20
<b>46.</b> (PCDI) Projeto Megafone (No. de notícias/artigos/posts da comunidade/visitantes do MAB, no site/mídias sociais do Museu)	12
<b>47.</b> (PCDI) Edital Fachada MAB (mural, videomapping, etc.) (projeto selecionado)	1

Espera-se também, no ano de 2024, a realização de outras **25** ações condicionadas à captação de recursos adicionais.

## **4. PROPOSTA DE POLÍTICA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL – 2024**

A Política de Exposições e Programação Cultural proposta para o ano 2024 está em consonância com a missão do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e com os desafios assumidos na Proposta Técnica apresentada por ocasião da Convocação Pública para gestão do equipamento, em novembro de 2022. Em sua elaboração foi considerado o Diagnóstico Institucional, realizado por equipe de museólogos contratada para esta finalidade, juntamente com a equipe técnica da AMAB, como parte do processo de revisão e atualização do Plano Museológico, que se encontra em curso no momento da redação desse Anexo II – Plano de Trabalho - para celebração do 2º Termo de Aditamento do CG nº002/2023.

A partir de 2024, esta Política estará embasada em 02 processos, os quais tiveram início já em 2023, mas que, no exercício seguinte, passarão por revisões e reformulações. São eles:

### **O novo Plano Museológico**

Observa-se que se encontra em curso, desde o primeiro quadrimestre de 2023, a elaboração do novo Plano Museológico da instituição, que tem sido realizada de forma participativa, envolvendo diferentes instâncias internas e externas, e cujo resultado de seu planejamento conceitual influenciará nas propostas de exposição e na agenda de programação cultural dos anos posteriores.

Em 2024, portanto, a Política de exposições e programação cultural receberá um direcionamento qualificado, permitindo assim, que a AMAB disponha de programação delineada e caracterizada pelas atualizações do Plano Museológico.

#### **2. Renovação da Exposição de Longa Duração do Acervo**

O processo está pautado nas orientações mencionadas no desafio nº 1 do Programa de Exposições e Programação Cultural no Termo de Referência para celebração do novo CG, o qual diz: “No primeiro ano do contrato realizar estudo para requalificação da exposição de longa duração e no segundo ano efetivar o projeto. Orienta-se que, alinhado à missão estabelecida no Plano Museológico e consoante com as linhas de pesquisa do museu, esse processo seja desenvolvido a partir de metodologias de concepção compartilhadas e participativas (...)”.

Para 2024, os esforços da equipe do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo estarão voltados à execução e efetivação da requalificação, a ser realizada por fases pré-determinadas. A equipe considera a possibilidade de parcial fechamento à visitação, realizado de acordo com cronograma, no qual constarão as diferentes etapas do processo, documento a ser previamente apresentado à Unidade Gestora, no final de 2023.

\*

Os critérios conceituais que orientam a definição das exposições temporárias seguem, em linhas gerais, as balizas curatoriais que partem da temática e do foco de atuação do museu. Tais balizas foram registradas e estabelecidas nos objetivos específicos do Programa de Exposições e Programação Cultural

do Plano Estratégico da instituição. A finalidade última desse conjunto de ações é oferecer o acesso qualificado da população à cultura e à educação, primando pela valorização da memória, da arte e da história brasileira sob a perspectiva das contribuições africanas e afrodescendentes.

O principal eixo que norteará as curadorias das exposições temporárias ao longo de 2024 será o Aniversário de 20 anos do Museu. As 6 exposições previstas na Série: "Diálogos sobre o Acervo" propõem um olhar sobre o acervo do Museu, a partir de obras e artistas emblemáticos na concepção e percepção de uma nova história da arte no país, inaugurada, sobretudo, com a emblemática exposição "A Mão Afro-brasileira" (1988). A referida exposição, que teve curadoria de Emanuel Araujo, e o catálogo homônimo, também organizado por Araujo, podem ser interpretados como a gênese do MAB Emanuel Araujo. As exposições temporárias programadas para 2024 visam retratar esse itinerário e contar essa história sob diferentes ângulos. A concepção e a realização de tais mostras, que contarão com processos curatoriais compartilhados, criarão, igualmente, um terreno fértil para se pensar e elaborar o projeto de renovação da exposição de longa duração do acervo, cuja primeira etapa está prevista para ser inaugurada no mês de outubro de 2024, aniversário do Museu.

Cabe ressaltar que, ao longo de 2024, a AMAB desenvolverá diferentes estratégias participativas, de modo a propiciar uma maior participação social nos processos museológicos – por meio, à título de exemplo, da realização de exposições com curadorias compartilhadas com o público e/ou parceiros.

No que se refere mais especificamente a seu Programa de Exposições e Programação Cultural, será dada continuidade aos encontros de escuta ativa com participação de artistas, pesquisadores, profissionais de outros museus e equipamentos culturais, membros indicados pelas instituições parcerias em diferentes programas e projetos institucionais, representantes de movimentos sociais, de quilombos e de comunidades de terreiros. Tais encontros têm como objetivo a construção de uma programação cultural mais rica, diversificada e representativa das diferentes temáticas e materialidades que compõem o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e embasam sua missão.

Outra estratégia que será adotada nesse processo será a criação do Comitê Técnico-Curatorial interno e a manutenção das atividades do GT Programação Cultural. A proposta está em consonância com o desafio nº 4 do Programa de Exposições e Programação Cultural do Termo de Referência para o Chamamento Público para este novo CG do equipamento, que orienta: "Formar um Comitê Curatorial, integrando as áreas técnicas e de comunicação, bem como entes externos para a realização da requalificação da exposição de longa duração e o desenvolvimento de exposições e programação cultural".

O GT Programação Cultural do MAB Emanuel Araujo (GTPC MAB) foi criado em 2022 e é composto por profissionais de diferentes núcleos de trabalho da AMAB que trabalham de maneira colaborativa e horizontal na concepção da programação do Museu. As reuniões do GTPC acontecem no período que antecede o quadrimestre, ou seja, a reunião de planejamento para o quadrimestre acontece, no máximo, no último mês do quadrimestre anterior para planejamento da programação de modo colaborativo. Novas reuniões são agendadas ao longo do quadrimestre para ajustes, fechamento e alinhamento de programação. A Proposta para 2024 é convidar participantes externos para participar das reuniões do referido GT.

De modo a fornecer meios de ampliar a participação do público na programação do Museu de maneira mais democrática e plural, será dada continuidade à seleção de artistas e projetos culturais para as diferentes ações previstas no Plano de Trabalho, por meio da publicação de Editais e Chamamentos para eventos da programação, à exemplo do **2º Edital de Ocupação da Fachada do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e os** Chamamentos para a Feira de Artes Gráficas MAB Margens, para as duas edições da Feira previstas para 2024.

Já o Comitê Técnico-Curatorial interno, previsto inicialmente para 2023, será implantado em 2024, a partir de uma nova organização dos processos curatoriais do MAB Emanuel Araujo, que contará com nova Direção Técnico-Curatorial no próximo exercício.

Além disso, a AMAB planeja a criação do Conselho de Orientação Artística, proposta para o primeiro ano do Contrato de Gestão, conforme orientação da UPPM SEC.

Ao longo de 2023, o novo Plano Museológico da instituição tomou forma e as reflexões dele provenientes serão incorporadas na definição da Política de Exposições e Programação Cultural do Museu, principalmente no que se refere ao período 2024-2027.

Finalmente, o ano de 2024 será dedicado à reformulação da Exposição de Longa Duração do acervo do Museu. Assim como nos processos que orientarão as exposições temporárias, o processo de pesquisa, concepção e pré-produção do novo layout expositivo da Exposição do Acervo Museológico contará com a participação de consultores contratados, do Comitê Técnico-Curatorial interno e ampla participação social por meio de processos de escuta, enquetes (presenciais, online e site), entrevistas, etc. O objetivo é que a inauguração da primeira etapa da nova exposição de longa duração do acervo ocorra em 23 de outubro de 2024, quando o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo completará 20 anos.

### **Exposições temporárias:**

As exposições temporárias alimentam a dinâmica do Museu, não só para os públicos que as visita, mas também enquanto pedra angular da relação entre os núcleos de trabalho da instituição e os acervos. Nesse novo momento do MAB Emanuel Araujo, as exposições temporárias terão igualmente como objetivo, trazer os públicos não apenas para fruir das exposições e participar da programação cultural, mas, sobretudo, colaborar com sua concepção e realização.

A concepção das exposições a partir dos acervos do Museu (tanto o museológico, quanto o arquivístico) garante a diversidade de formatos para extroversão, viabiliza a reflexão sobre a genealogia destes acervos e permite problematizar os seus modos de exibição no Museu nas últimas duas décadas, trazendo novos elementos para a reconfiguração da nova exposição de longa duração.

Estão inicialmente previstas 13 novas exposições no Programa de Exposições do MAB Emanuel Araujo em 2024. Segue abaixo um breve relato dessas exposições, organizadas em diferentes linhas estruturantes:

Exposições temporárias previamente estabelecidas – previstas para 2023 e adiadas, por diferentes razões, para 2024. As mostras desse eixo contarão com curadores convidados;

Exposições temporárias - Série: Diálogos sobre o Acervo;

Exposições temporárias em parceria, com acervos de terceiros, apresentadas por proponentes externos (curadores, artistas, instituições etc.) ou contempladas em Editais;

Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com os públicos;

Exposições virtuais.

Inclui-se ainda nessa programação uma grande exposição em homenagem a Emanuel Araujo, a ser inaugurada entre 23/10, dia em que será comemorado o aniversário de 20 anos do Museu, e 15/11/2023, dia do aniversário de nascimento do artista e fundador do Museu - projeto condicionado à captação adicional de recursos – Exposições condicionadas à captação de recursos.

Segue abaixo uma descrição mais pormenorizada destas linhas curatoriais:

## **1. Exposições temporárias**

**1.1** Um primeiro eixo de exposições contará com curadores convidados e será realizado a partir de projetos já concebidos pela equipe do Museu, a partir de propostas delineadas por Emanuel Araujo, fundador e diretor curador da instituição até 2022, ano de seu falecimento. As mostras foram inicialmente programadas para 2023, primeiro ano do CG 02/2023, mas, por motivo de força maior (atraso na finalização da reforma do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega e recursos captados insuficientes), foram transferidas para 2024. Elas estão em diálogo com o acervo do Museu e contarão com obras que integram as coleções institucionais.

Segue uma breve apresentação das exposições transferidas de 2023 para 2024 neste primeiro eixo:

Abril de 2024

**. As vidas das naturezas-mortas (título provisório)**

O gênero "natureza-morta" debuta através de uma pintura realizada por Michelangelo de Merisi, dito Caravaggio (1571-1610). De lá para cá, o silêncio evocativo dos objetos inanimados tem conferido ao gênero uma atração que o faz continuamente visitado por artistas das mais variadas escolas, matizes e sensibilidades. Um metafísico como o italiano Giorgio Morandi, por exemplo, realizou, através de naturezas-mortas, obras de quase insuperável densidade poética.

A "natureza morta" tem criado ensejo para que artistas como o gaúcho Iberê Camargo (1914-1994) realizem obras, como seus "Carretéis" que, num certo sentido, são definidoras de um cânone de pintura brasileira. E esse cânone remonta, claro, a pintores do século XIX, como o pintor negro do século XIX Estevão Roberto da Silva (1884 ca. 1881) e Pedro Alexandrino (1856-1942).

Além de obras de Morandi, Iberê, Alexandrino e Estevão Silva, integrarão a mostra artistas contemporâneos como Sidney Amaral (1973-2017) com uma série de esculturas do acervo do museu que, metaforicamente, enaltecem o cotidiano proletário e periférico através do emprego de materiais consagrados na história da arte no Ocidente, a saber, o bronze e o mármore. Mas cumpre lembrar também a importante artista baiana Yedamaria (1932-2016) que tem sua produção final voltada para o gênero e realiza essas pinturas a partir de residência realizada no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

A exposição contará com a curadoria de Claudinei Roberto da Silva.

Maio de 2024

### **. Uma História do Poder na África**

A exposição demonstra como a autoridade era e é expressa em diversas sociedades africanas e na diáspora africana. No século XIX, no contexto do colonialismo, exploradores europeus se interessaram por objetos relacionados às autoridades principais das sociedades africanas que eles pretendiam subjugar. Não por acaso os museus europeus têm milhares de insígnias de poder, as chamadas regalias. São espadas, coroas, cetros, guarda-sóis, escudos, cadeiras e bancos de estado, tapetes, tecidos, bandeiras, instrumentos musicais, trajes e adornos restritos à realeza, dentre outros. Artistas locais africanos faziam e fazem este tipo de materiais que possuem importante simbologia para a sociedade: ouro, prata, bronze, cobre, marfim, madeira, couro, rafia, tecido e outros.

Sobre a abrangência geográfica da exposição, o Egito e a diáspora africana também estarão presentes. Pela primeira vez, no Brasil, uma exposição coloca no mesmo espaço peças africanas, incluindo o Egito. O colonialismo deixou heranças negativas sobre a forma como olhamos para o continente africano. Guiados por uma visão preconceituosa derivada da escravidão e do imperialismo europeu na África subsaariana, europeus defenderam que a cultura do Egito não fazia parte da cultura negra africana. Essa afirmativa pretendia criar uma falsa dicotomia entre uma cultura não-africana civilizada, localizada no Egito, e a outra negra, não-civilizada, que corresponderia ao resto do continente. Discordando dessa lógica colonial, que defende um Egito branco, essa exposição defende a origem africana da civilização egípcia.

Além disso, considerando que a Diáspora Africana é a sexta região da África, inserimos objetos construídos para celebrar política e ritualmente o poder de instituições negras do Brasil, que existem desde o período colonial. Cetros, espadas, coroas, assentos e outras insígnias do Brasil dialogam com seus congêneres do continente africano. A Diáspora Africana é entendida como povos de origem africana que vivem fora do continente.

A exposição contará com a curadoria de Vanicleia Silva Santos.

### **1.2 Série: Diálogos sobre o acervo**

Este segundo eixo das exposições temporárias partirá dos acervos museológico e arquivístico da instituição, propondo reflexões sobre sua constituição e problematizando seus modos de exibição, conforme estabelecido na Política de Exposições 2024 – 20 Anos do MAB Emanuel Araujo. Trata-se de 6 exposições sobre o acervo, abordando obras de artistas como José Adário, Sergio Vidal, Wilson Tibério Yedamaria, Aurelino dos Santos, etc, além de objetos de outras tipologias e documentos do Acervo Arquivístico.

As exposições deste eixo contarão com curadores convidados externos, em curadoria compartilhada com o Comitê Técnico-Curatorial do MAB Emanuel Araujo

## **2 Exposições temporárias em parceria, com acervos de terceiros, apresentadas por proponentes externos ou contempladas em Editais (curadores, artistas, instituições etc.)**

O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo acolherá exposições temporárias propostas por terceiros, como será o caso de 02 exposições previstas para 2024, que também contarão com obras de artistas que não integram o acervo do museu, mas que ampliam as discussões por ele fomentadas. São elas:

Maio 2024

### **. Rubem Valentim. Experiência Expandida**

O projeto para a exposição "Rubem Valentim - experiência expandida", contemplado no Edital do ProAC Nº. 33/2023 de "Apoio Museus / Realização de Exposição em Museus no Estado de São Paulo", propõe uma imersão acessível e multissensorial no universo do pintor, escultor e gravador baiano Rubem Valentim. Para tanto, partirá da reprodução em grande escala inspirada em obras que integram o acervo do Museu: as obras Objeto Emblemático 1 – Tríptico (sem data), Objeto Emblemático 10 (1969), Objeto Emblemático (1975), além de jogos e reproduções táteis de algumas de suas serigrafias Emblemas (1989).

O Museu Afro Brasil Emanuel Araujo é detentor de um dos conjuntos mais significativos da produção do artista, havendo 30 obras sob sua salvaguarda. Com isto, a instituição propõe-se a repensar a maneira de mediar a leitura sobre essa produção artística, considerando como primordial a pauta de acessibilidade, na tentativa de recriar os sentidos que essas obras possibilitam alcançar enquanto experiência estética, que dialoga com um repertório simbólico muito particular desenvolvido pelo artista.

O projeto promoverá a difusão de parte do acervo do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, com adaptação de obras para o formato acessível e multissensorial que passarão a integrá-lo, após o término do projeto.

Curadoria: Comitê Técnico-Curatorial do MAB Emanuel Araujo

Setembro 2024

### **. Seja o que Deus Quiser**

Fotografias de Dani Tranchesi

O projeto *Seja o Que Deus Quiser* é um retrato do Brasil visto por dentro. Reúne imagens da fotógrafa Dani Tranchesi e crônicas do escritor e curador de fotografia Diógenes Moura. Fotografia e literatura, juntas, para mostrar um país onde os estados e seu povo, ao todo, criam uma história quase inalcançável, repleta de emoção e abismo, violência e paixão, religiosidade e abandono.

É exatamente dentro desse roteiro que o projeto *Seja o Que Deus Quiser* se desenrola. Para falar de um outro que somos nós mesmos. Para falar sobre arte e religiosidade, essa grandeza sem fim que vence todas as barreiras da precariedade para que todas as celebrações sejam realizadas: do Boi de Mina ao Maracatu de Baque Solto; da festa de Santa Bárbara/Iansã à Festa do Divino; da miscigenação do povo que circula entre os estados e municípios, com seu idioma particular, verdadeiro e ancestral ao apelo de fé, onde multidões se comovem diante de uma celebração onde estão os deuses, os orixás, as entidades das florestas e outras representações do invisível.

*Seja o Que Deus Quiser* percorre desde pequenos municípios, suas identidades e memórias, até grandes centros, metrópoles incansáveis, a solidão do homem, a festa da natureza da terra, o retrato dos filhos desse solo onde cada estado é um país. A partir desse pensamento, imagem e literatura revelam detalhes preciosos de um Brasil possível e impossível, ao mesmo tempo, grandioso e precário, que busca, um dia após o outro, um jeito de estar vivo para contar uma história ímpar, repleta de imaginação e desafios, um quase milagre à procura de respostas para perguntas fundamentais: O que somos? De onde viemos? Para onde vamos?

Crônicas e Curadoria: Diógenes Moura

## **3 Exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada com os públicos**

O Museu apresentará duas exposições que serão resultado direto de processos compartilhados com os públicos. Nesse primeiro momento, prioridade tem sido dada ao público dos territórios, ou seja, atores que integram os territórios com forte presença de população afrodescendente na Grande São Paulo, a exemplo do território do Bixiga, na região central da cidade - no qual o MAB Emanuel Araujo já desenvolve ações em parceria com o Museu do Bixiga -, e do território da Liberdade, por meio do diálogo com atores envolvidos no movimento de preservação da memória da ocupação negra do bairro, principalmente o que tange à Capela dos Aflitos, importante "pedaço" da história negra na capital paulista.

Trata-se de exposições realizadas a partir de curadoria compartilhada, com tema, seleção de obras e projeto expográfico a ser definido a partir de processos de escuta ativa e enquetes, com convite à participação dos públicos desde sua concepção até sua execução.

Além disso, o Museu buscará a manutenção de outras parcerias já em curso para a realização de exposições temporárias extramuros, como é o caso da mostra "Roça é Vida", realizada em parceria com a Associação dos Remanescentes de Quilombo São Pedro, com potencial para ser remontada em outros espaços (museológicos ou não).

Em conjunto com a montagem da exposição itinerante, o museu oferece ações educativas de formação que visam subsidiar os profissionais do equipamento cultural com as informações necessárias para atendimento aos públicos e a produção de material de apoio.

#### **4 Exposições condicionadas à captação adicional de recursos**

##### **. "Emanuel Araujo: Eu sou uma invenção de mim mesmo"**

Exposição em Homenagem à Emanuel Araujo (1940-2022), artista, fundador e diretor do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo até seu falecimento, na qual será abordada a multifacetada trajetória deste que foi, sem dúvida, uma das grandes personalidades do século XX-XXI. Artista, colecionador, curador, gestor de museus, dentre várias outras atuações, Emanuel era único em tudo o que empreendia. Portanto, a exposição tem o desafio de apresentar essa figura múltipla, genial, incansável, em suma, extraordinária. Trata-se de um processo curatorial que integrará curadores convidados, a Comissão Técnico-Curatorial do Museu, pesquisadores externos e amigos, num esforço coletivo, única estratégia capaz de ser bem-sucedida em tal missão. Esse coletivo curatorial será auxiliado por um amplo aparato, incluindo obras de arte da autoria do artista, além daquelas de sua coleção, documentos e fotografias inéditos, objetos pessoais, depoimentos etc., e ainda uma instalação cenográfica que reproduzirá seu ateliê, num mergulho em sua vida, obra e legado.

A mostra contará com um seminário e a publicação de um catálogo.

##### **. "Clara Guerreira" (título a confirmar) – Em homenagem ao Centenário da Portela**

Tendo como filosofia a preservação da memória cultural brasileira, a exposição "Clara Guerreira", inspirada no livro "Clara Nunes, Guerreira da Utopia", do jornalista e escritor Vagner Fernandes e por ele idealizada, pretende resgatar a vida e a obra de uma das mais importantes artistas do país: Clara Nunes. O projeto, que já foi desdobrado em série documental para a TV (Canal Brasil) e é negociado para chegar às telas de cinema, tem como meta o registro biográfico da cantora, por meio de instalações interativas e imersivas que apresentam um amplo e diverso retrato de Clara e sua obra, além de obras pertencentes ao acervo do MAB Emanuel Araujo. Ele contará igualmente com ações educativas, programação cultural e uma publicação.

#### **5 Projeto Do Lado de Fora do Museu:**

Outro aspecto referente às exposições temporárias do MAB Emanuel Araujo é o projeto "O Lado de Fora do Museu". As laterais envidraçadas do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega abrigam exposições que só podem ser vistas pelo lado de fora. Em geral, são recortes do acervo que se alternam.

Já sob a marquise, o museu apresenta, periodicamente, exposições temáticas. Encontra-se atualmente em cartaz na fachada externa do Pavilhão, sob a marquise, a mostra "Foram os homens e mulheres negras que construíram a identidade nacional. Vidas negras importam". Tais projetos mantêm o museu acessível aos públicos, mesmo quando o equipamento está fechado.

O museu acolhe, por meio desse projeto, propostas de artistas e curadores interessados em realizar projetos expositivos e obras-instalações em sua área externa, ocupando o gramado do Parque Ibirapuera. Trata-se de uma ação que conta com o apoio da Urbia, administradora do Parque.

## **6 Projeto Fachada MAB**

O MAB Emanuel Araujo tem um longo e profícuo histórico de atuação junto aos artistas de rua, artistas muralistas, grafiteiros. Desde sua fundação várias mostras de obras de artistas que adotam esta linguagem participaram de exposições na instituição, com destaque para Território Ocupado, (2006), considerada uma das primeiras mostras sobre grafite exibidas em museus brasileiros.

Mais recentemente, em 2020, foi inaugurado o Mural "Foram os Homens e as Mulheres Negras que construíram a identidade nacional: Vidas Negras do Brasil", com pinturas murais de 06 artistas, que ocuparam a fachada lateral externa do pavilhão. Em setembro de 2022, em parceria com o MIS, o museu realizou a "Personalidades Negras", ação do programa MIS em Cena, que convidou grafiteiros da periferia para a produção de nova exposição coletiva com obras produzidas sob a marquise do Museu. A ação se desdobrou numa mostra na instituição, inaugurada em novembro do mesmo ano. Já em 2023 foi lançado o Edital de Ocupação da Fachada para a seleção de três artistas de *videomapping* para projeção na fachada do Museu no mês de dezembro.

Nesse sentido, e buscando dar ainda mais visibilidade a esta produção, aliada a um programa de intervenções nas diferentes fachadas do prédio do museu, será dada continuidade, em 2024, ao projeto Fachada MAB, com abertura de Edital de Chamamento de projetos que serão selecionados para serem projetados ou instalados na Fachada do Museu. O foco principal permanecerá o *videomapping*, mas outras linguagens poderão, igualmente, ser contempladas.

De igual modo, o projeto visa promover uma maior integração do museu ao Parque, atraindo os diversos públicos para visitar a instituição, ao mesmo tempo que explora a arquitetura do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega e dá a ele mais visibilidade.

## **7 Exposições virtuais**

Uma última linha de exposições, inaugurada em 2021, terá continuidade no ano de 2024: as exposições virtuais. A previsão é disponibilizar online a mostra "Uma História do Poder na África", que será inaugurada no Museu, no formato presencial, em 25 de maio, Dia Internacional da África.

### **Exposição virtual condicionada**

Está prevista a realização de um Tour Virtual do Museu, por meio do projeto MAB Leste Afora, em vias de captação por meio do PROMAC – mecanismo de incentivo fiscal do município.

\*

Finalmente, a pesquisa e a concepção das exposições temporárias realizadas no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo em 2024 estarão fundamentalmente à cargo da nova Diretoria Técnico-Curatorial da instituição, que assumirá no início de 2024 e contará com o apoio do Comitê Técnico-Curatorial do MAB, comitê que será formado por profissionais de diferentes núcleos de trabalho – Educação, Exposições, Comunicação, Pesquisa, Salvaguarda e Programação. A montagem e a execução são realizadas pelo Núcleo de Montagem e Programação Visual, com o apoio dos Núcleos de Salvaguarda e de Produção e Programação Cultural. A avaliação externa será realizada por meio do Totem de pesquisa de satisfação dos públicos e a documentação produzida será tratada, sistematizada e disponibilizada para extroversão

pelo Núcleo de Documentação Arquivística, apoiado pelos Núcleos de Pesquisa e Salvaguarda, de modo que se torne pesquisável, por meio do Centro de Preservação, Pesquisa e Referência MAB Emanuel Araujo.

Cabe ressaltar que o Museu possui um eixo de seu Arquivo Arquivístico articulado em torno da documentação das exposições temporárias, em forma de dossiês, que podem ser acessados via Centro de Preservação, Pesquisa e Referência MAB Emanuel Araujo. Os dossiês físicos de exposições temporárias já existentes encontram-se inteiramente disponíveis para consulta presencial e, parcialmente, por meio de acesso digital. Futuramente, eles serão inteiramente digitalizados e disponibilizados para consulta de pesquisadores e interessados também por meio do CPPR-MAB Acervo Online.

## **Programação cultural**

No que se refere à programação cultural, a transversalidade na definição das ações será garantida por meio de um diálogo que promove a deliberação de diversos setores da instituição em sua formulação e execução. Esta dinâmica horizontal é garantida por meio do Grupo de Trabalho Programação Cultural do MAB. O GTPC-MAB foi formado em 2022 e tem concebido a programação cultural da instituição de maneira plural. Os núcleos de Educação, Comunicação, Conexões Museus SP, Salvaguarda e Pesquisa, com a participação do Núcleo de Projetos e da Assistente de Gestão Executiva traçam, conjuntamente, por meio do GT, as melhores estratégias e caminhos para a realização dos eventos que integram a programação.

Além da concepção realizada de maneira transversal internamente, o GTPC-MAB tem trabalhado igualmente no sentido de acolher propostas de coletivos, artistas, equipamentos culturais e parceiros institucionais externos ao Museu, de modo a promover uma maior participação dos demais atores culturais em sua programação.

Os eventos previstos para 2024 seguem apresentados no descritivo detalhado abaixo. Eles também contarão com a participação e o apoio do núcleo de infraestrutura. Ao longo de 2024, serão criados e aprimorados, em consonância com a revisão/atualização do Plano Museológico da instituição, canais e procedimentos institucionais para a acolhida de propostas e projetos para serem analisados pelo GT Programação, de modo a ampliar cada vez mais a participação social na programação cultural do Museu.

Para a concepção e a execução de sua programação cultural, a AMAB também buscará uma articulação com outras instituições que integram a rede de museus da SEC e outros parceiros. Estas atividades compreenderão ações de divulgação dos respectivos acervos, potencializando o alcance comunicacional e a visibilização do museu (e da instituição parceira). Serão assim empreendidas ações em parceria para visitas virtuais, seminários e demais ações da programação.

Do mesmo modo, está prevista a continuidade de ações em parceria com demais equipamentos do Parque Ibirapuera, como o MAM, o MAC e a Fundação Bienal etc. e sua ampliação junto a equipamentos do território, como o SESC Vila Mariana, o SESC 14 Bis (Bixiga/Bela Vista), a Cinemateca Brasileira, dentre outros.

As diferentes ações relacionadas à programação cultural serão avaliadas por meio de questionários aplicados aos participantes, conforme o perfil do evento e modalidade de participação dos públicos e os resultados serão apresentados à UPPM, por meio dos anexos que compõem os Relatórios de Atividades da AMAB, conforme determinado nas ORCI. Os resultados de tais avaliações, uma vez tabulados e analisados pela equipe do GTPC, embasarão as tomadas de decisão referentes à programação.

A AMAB continuará a empreender esforços no sentido de promover e ampliar a acessibilidade institucional, viabilizando, em seu programa de exposições e sua programação cultural, ações inclusivas, garantindo o acesso à diferentes públicos (com oferta de tradução em LIBRAS, audiodescrição, produção e aquisição de materiais acessíveis, acessibilidade nos espaços expositivos etc.). Cabe lembrar que o Museu possui, desde 2010, o Programa Singular Plural, Programa de Acessibilidade que conta com objetos disponíveis ao toque na exposição de longa duração do acervo e

propõe a produção de novos materiais acessíveis relacionados a algumas de suas exposições temporárias, além de oferecer atendimentos em visitas mediadas, oficinas e outras ações da programação para o público com deficiência. Atualmente integrando o Programa Educativo, o Singular Plural será relançado em 2024, visando à sua institucionalização, de modo a que se torne um programa com atuação transversal.

#### **4.1 DESCRITIVO RESUMIDO DAS EXPOSIÇÕES E DA PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

##### **JANEIRO**

###### **Encontro com artista [1] - Encontro com o artista Gustavo Nazareno e o curador Deri Andrade 06/01**

Para marcar o término na exposição "Bará" o artista Gustavo Nazareno e o curador Deri Andrade farão um bate-papo na exposição, evento realizado em parceria com o Projeto Afro e o apoio do Instituto Ibirapitanga.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – espaço expositivo da exposição "Bará"

###### **Programa temático Aniversário de São Paulo 25/01**

Para celebrar o 470º Aniversário de São Paulo, o Museu Afro Brasil Emanuel Araujo trará em sua programação intervenção artística em parte de sua fachada com artistas muralistas da cidade. A ideia dessa homenagem é integrar a arte de rua, tão característica da cidade, à exposição de longa duração e às comemorações do 20º aniversário do museu, trazendo assim algumas reflexões ao público passante do Parque Ibirapuera, interagindo com o entorno de maneira direta e, dessa forma, estimulando a entrada desse público no museu.

O artista Alex Hornest convidará um novo muralista para apresentar, conjuntamente, esta intervenção na fachada.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Fachada e marquise externa.

###### **Lançamento de Catálogo Sergio Lucena - exposição "Na raiz do tempo, a matriz da cor". 25/01**

O artista Sergio Lucena convida o curador Claudinei Roberto para um bate-papo no lançamento do catálogo da exposição "Na raiz do tempo, a matriz da cor".

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Teatro Ruth de Souza.

##### **FEVEREIRO**

###### **Oficinas para Famílias [1] Oficina de Percussão com a Bateria da 013 da Escola de Samba Vai-Vai 03/02**

O projeto propõe oficinas que contemplem os diversos públicos, mas, principalmente, o infantil. Dialogando com as exposições do museu, as oficinas duram cerca de uma hora e, em seguida, o público pode visitar o museu gratuitamente. O projeto visa o estímulo à visita de famílias ao museu aos finais de semana. Em fevereiro, será realizada Oficina de Percussão com a Bateria da 013, com 7 instrumentos diferentes para toda a família.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Marquise do museu

### **Palestra/Curso/Oficina [1]: Bate-papo com o artista Diego Mouro**

**03/02**

O artista Diego Mouro convida a pesquisadora Ana Paula Alves e a curadora Lorraine Mendes para um bate-papo no espaço expositivo da sua primeira mostra individual, "Povoada", em cartaz no museu.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo com transmissão online – espaço da exposição "Povoada"

### **Visita Mediada Integrada.**

#### **Caminhos para uma arte afro-brasileira: diálogos entre MAM-SP e MAB Emanuel Araujo**

**08/02**

Visita integrada e mediada pelos núcleos de educação do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e do Museu de Arte Moderna de São Paulo, a partir da exposição Mãos - 35 anos da mão afro-brasileira, em cartaz atualmente nos dois museus. A atividade trará referências da 1ª edição dessa mostra, realizada no emblemático ano de 1988, no MAM, e debaterá a função social destes equipamentos culturais, a partir de sua conexão arquitetônica via marquise do Parque Ibirapuera, refletindo sobre seus acervos, diversidade racial, questões de gênero e classe no país.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

### **Palestra/Curso/Oficina [2]: Curso de Férias "Exposições Afrocentradas: Como montar uma exposição?"**

**24 e 25/02**

Após o sucesso do curso realizado em outubro de 2023 e atendendo a pedidos do público que não obteve bolsa e/ou vaga, o Museu expandirá a proposta anterior com a realização de curso de férias, onde serão abordados os conceitos, as técnicas e as práticas envolvidas na montagem de exposições afrocentradas, desde o projeto expográfico, passando pela cenografia, iluminação, projeção e até a desmontagem. Serão também discutidos termos para a montagem de exposições com foco em acessibilidade, garantindo que todos possam apreciar e interagir com as obras.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

## **MARÇO**

### **Programa temático Mês das Mulheres**

**Data a confirmar [04 a 10/03]**

Como parte da Programação do Mês da Mulher, o Museu oferecerá encontros com mulheres das áreas das artes visuais.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Instagram ou Youtube do Museu

### **Curso/Palestra/Oficina [3]**

**Data a confirmar**

Atividade terá temática relacionada ao Mês da Mulher

Local: Canal do Youtube do Museu e/ou Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

### **Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico [1]**

**Data a confirmar**

Atividade a ser desenvolvida e identificada através do Grupo de Trabalho da Programação Cultural [GTPC-MAB]. Para essa atividade, provocaremos e estimularemos a leitura através de oficina, encontro

com o autor ou o Clube de Leitura.

Local: Biblioteca Carolina Maria de Jesus ou Youtube do Museu

## **Oficinas para Famílias [2]**

### **Data a confirmar**

O projeto propõe oficinas que contemplem os diversos públicos, mas, principalmente, o infantil. Dialogando com as exposições do museu, as oficinas duram cerca de uma hora e, em seguida, o público pode visitar o museu gratuitamente. O projeto visa o estímulo à visita de famílias ao museu aos finais de semana.

E para esse mês será ofertada a Oficina de Percussão e Máscaras para celebrar o samba e o carnaval, manifestações populares construídas, em sua maioria, pela população negra brasileira.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

## **ABRIL**

### **. As vidas das naturezas-mortas (título provisório)**

#### **Data a confirmar**

Exposição que abordará o gênero "natureza-morta". Além de obras icônicas e "clássicas" do gênero, com as de Morandi, Iberê, Alexandrino e Estevão Silva, integrarão a mostra artistas contemporâneos como Sidney Amaral (1973-2017) com uma série de esculturas do acervo do museu que, metaforicamente, enaltecem o cotidiano proletário e periférico através do emprego de materiais consagrados na história da arte no Ocidente, a saber, o bronze e o mármore. Mas cumpre lembrar também a importante artista baiana Yedamaria (1932-2016) que tem sua produção final voltada para o gênero e realiza essas pinturas a partir de residência realizada no Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. A exposição contará com a curadoria de Claudinei Roberto da Silva.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Térreo

### **Abertura da Exposição com acervo de terceiros (Acervo J.P. Morgan)**

. Exposição centrada na obra "Navio Negreiro" (1961), de Di Cavalcanti.

O painel "Navio Negreiro" é um tríptico com dimensões de 4m x 6m e foi pintado com tinta a óleo. Está previsto que a obra fique em comodato de longa duração (em curso de formalização) no MAB Emanuel Araujo e sejam realizadas exposições de aprofundamento em sua temática e aspectos formais e históricos, a partir de cruzamentos com obras de outros artistas do período ou de artistas contemporâneos, em diferentes suportes e linguagens, além de ações produção de materiais educativos e acessíveis.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Subsolo

### **Abertura da exposição temporária Série: Diálogos sobre o acervo [1] e [2]**

#### **Data a confirmar**

Exposições realizadas a partir do acervo museológico e arquivístico da instituição, propondo reflexões sobre sua constituição e problematizando seus modos de exibição, conforme estabelecido na Política de Exposições 2024 – 20 Anos do MAB Emanuel Araujo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Subsolo

### **Negras Palavras [1]**

#### **Data a confirmar**

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

### **Oficinas para Famílias [3]**

#### **Data a confirmar**

O projeto propõe oficinas que contemplem os diversos públicos, mas, principalmente, o infantil. Dialogando com as exposições do museu, as oficinas duram cerca de uma hora e, em seguida, o público pode visitar o museu gratuitamente. O projeto visa o estímulo à visita de famílias ao museu aos finais de semana.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

## **MAIO**

### **Abertura da exposição temporária "Rubem Valentim. Experiência Expandida".**

#### **Data a confirmar (primeira quinzena)**

O projeto para a exposição "Rubem Valentim - experiência expandida", contemplado no Edital do ProAC Nº. 33/2023 de "Apoio Museus / Realização de Exposição em Museus no Estado de São Paulo", propõe uma imersão acessível e multissensorial no universo do pintor, escultor e gravador baiano Rubem Valentim.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Térreo

### **Exposição "Uma História do Poder na África"**

#### **Data de abertura: 25 de maio**

No mês em que se comemora o Dia Internacional da África (25 de Maio), será inaugurada a mostra Uma História do Poder na África. A exposição demonstra como a autoridade era e é expressa em diversas sociedades africanas (incluindo o Egito) e na diáspora africana.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Espaço Térreo

### **Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico [2]**

#### **Data a confirmar**

Atividade a ser desenvolvida e identificada através do Grupo de Trabalho da Programação Cultural [GTPC-MAB]. Para essa atividade, provocaremos e estimularemos a leitura através de oficina, encontro com o autor ou o Clube de Leitura.

No mês de maio a programação será especial devido ao 19º aniversário da Biblioteca Carolina Maria de Jesus.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo ou Youtube do Museu

### **Programa temático: Semana de Museus**

#### **Data a confirmar** (de acordo com o calendário oficial do evento para 2024)

Participação na 22ª Semana Nacional de Museus, com programação elaborada pelo GT Programação Cultural [GTPC-MAB], a partir do tema sugerido para a edição, em articulação com o Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM).

Local: Oficina presencial, ação nas Redes Sociais ou Canal Youtube do Museu

## **Feira MAB-Margens [1]**

### **Data a confirmar**

Feira de Artes Gráficas do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Evento realizado na parte externa, sob a marquise do Museu, agregando artes gráficas, oficinas, gastronomia e música.

Local: Marquise do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

## **Encontro com Artista [2]**

### **Data a confirmar**

Encontro com artista com exposição individual ou obra(s) presentes em exposição temporária em cartaz no Museu no mês vigente, ou ainda cuja(s) obra(s) integram a exposição de longa duração do acervo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo com transmissão online

## **JUNHO**

### **Abertura da exposição temporária Série: Diálogos sobre o acervo [3]**

#### **Data a confirmar**

Exposição realizada a partir do acervo museológico e arquivístico da instituição, propondo reflexões sobre sua constituição e problematizando seus modos de exibição, conforme estabelecido na Política de Exposições 2024 – 20 Anos do MAB Emanuel Araujo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Subsolo

### **Palestra/curso/Oficina [4]**

#### **Data a confirmar**

Realização do Seminário Uma História do Poder na África, como parte integrante da programação da exposição homônima, com convidados nacionais e internacionais.

Local: Canal do Youtube do Museu

### **Programa temático - Mês do Orgulho LGBTQIA+**

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento e a programação estabelecida de modo colaborativo por meio do GTPC-MAB.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Canal do Youtube ou território de parceiro.

## **Cine-MAB [1]**

### **Data a confirmar**

Serão exibidos filmes relacionados às temáticas e acervos do Museu. Para o ano de 2024, o MAB Emanuel Araujo vai apostar na versão presencial do Cine-MAB com exibição de filmes e debates no Teatro Ruth de Souza, que passou por recente renovação.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo - Teatro Ruth de Souza

## **JULHO**

### **Oficinas para Famílias [4]**

#### **Data a confirmar**

O projeto propõe oficinas que contemplem os diversos públicos, mas, principalmente, o infantil. Dialogando com as exposições do museu, as oficinas duram cerca de uma hora e, em seguida, o público

pode visitar o museu gratuitamente. O projeto visa o estímulo à visitação de famílias ao museu aos finais de semana.

Em janeiro, a oficina apresentará atividade integrando a programação de férias.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

### **Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico. [3]**

#### **Data a confirmar**

Atividade a ser desenvolvida e identificada através do Grupo de Trabalho da Programação Cultural [GTPC-MAB]. Para essa atividade, provocaremos e estimularemos a leitura através de oficina, encontro com o autor ou o Clube de Leitura.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo ou Youtube do Museu

### **Curso/Palestra/Oficina [5]**

#### **Data a confirmar**

Atividade terá temática relacionada ao mês da Mulher Negra Latino-americana e Caribenha

Local: Canal do Youtube do Museu e/ou Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

## **AGOSTO**

### **Programa temático – Jornada do Patrimônio**

#### **Data a confirmar**

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento e a programação estabelecida de modo colaborativo por meio do GTPC-MAB.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo ou atividade online

### **Curso/Palestra/Oficina [6]**

#### **Data a confirmar**

Atividade a definir de acordo com a programação estabelecida de modo colaborativo por meio do GTPC-MAB.

Local: Canal do Youtube do Museu e/ou Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

### **Negras Palavras [2]**

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia, etc.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

### **Cine-MAB [2]**

#### **Data a confirmar**

Serão exibidos filmes relacionados às temáticas e aos acervos do Museu. Para o ano de 2024, o MAB Emanuel Araujo vai apostar na versão presencial do Cine-MAB com exibição de filmes e debates no Teatro Ruth de Souza, que passou por recente renovação.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo - Teatro Ruth de Souza

## **SETEMBRO**

### **Abertura da exposição temporária "Seja o que Deus Quiser"**

## **Data a confirmar**

O projeto *Seja o Que Deus Quiser* é um retrato do Brasil visto por dentro. Reúne imagens da fotógrafa Dani Tranchesi e crônicas do escritor e curador de fotografia Diógenes Moura. Fotografia e literatura, juntas, para mostrar um país onde os estados e seu povo, ao todo, criam uma história quase inalcançável, repleta de emoção e abismo, violência e paixão, religiosidade e abandono.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Térreo

## **Abertura da exposição temporária Série: Diálogos sobre o acervo [4]**

### **Data a confirmar**

Exposição realizada a partir do acervo museológico e arquivístico da instituição, propondo reflexões sobre sua constituição e problematizando seus modos de exibição, conforme estabelecido na Política de Exposições 2024 – 20 Anos do MAB Emanuel Araujo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Térreo

## **Feira MAB-Margens [2]**

Feira de Artes Gráficas do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo. Evento realizado na parte externa, sob a marquise do Museu, agregando artes gráficas, oficinas, gastronomia e música.

Local: Marquise do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

## **Oficinas para Famílias [5]**

### **Data a confirmar**

O projeto propõe oficinas que contemplem os diversos públicos, mas, principalmente, o infantil. Dialogando com as exposições do museu, as oficinas duram cerca de uma hora e, em seguida, o público pode visitar o museu gratuitamente. O projeto visa o estímulo à visita de famílias ao museu aos finais de semana.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo

## **Programa temático Primavera de Museus**

### **Datas a confirmar de acordo com o calendário do evento**

Participação na programação da 18ª Primavera de Museus, com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento e estabelecida de modo colaborativo por meio do GTPC-MAB.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Mídias sociais, website ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil.

## **Encontro com artista [3]**

Encontro com artista com exposição individual ou obra(s) presentes em exposição temporária em cartaz no Museu no mês vigente, ou ainda, cuja(s) obra(s) integram a exposição de longa duração do acervo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo com transmissão online

## **Cine-MAB [3]**

Serão exibidos filmes relacionados às temáticas e aos acervos do Museu. Para o ano de 2024, o MAB Emanuel Araujo vai apostar na versão presencial do Cine-MAB com exibição de filmes e debates no Teatro Ruth de Souza, que passou por recente renovação.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo.

## **OUTUBRO**

### **Programação 20º. Aniversário do Museu Afro Brasil Emanuel Araujo**

Em 23 de outubro de 2024 o Museu celebra seu 20º aniversário e contará com programação que acontecerá transversalmente durante todo o ano dialogando com seu acervo e história. No mês que celebra seu aniversário, a programação alcança seu auge e apresentará diversas oficinas, ações e atividades dentro e fora do museu, além da inauguração da primeira etapa da nova exposição de longa duração do acervo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, redes sociais, Canal do Youtube e/ou território de parceiros

#### **Abertura da exposição temporária Série: Diálogos sobre o acervo [5]**

##### **Data a confirmar**

Exposição realizada a partir do acervo museológico e arquivístico da instituição, propondo reflexões sobre sua constituição e problematizando seus modos de exibição, conforme estabelecido na Política de Exposições 2024 – 20 Anos do MAB Emanuel Araujo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Térreo

#### **Negras Palavras [3]**

##### **Data a confirmar**

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia etc.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo e Instagram ou YT do Museu

#### **Atividades de mediação de leitura e de difusão do acervo bibliográfico [4]**

##### **Data a confirmar**

Atividade a ser desenvolvida e identificada através do Grupo de Trabalho da Programação Cultural [GTPC-MAB]. Para essa atividade, provocaremos e estimularemos a leitura através de oficina, encontro com o autor ou o Clube de Leitura.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo ou Youtube do Museu.

## **NOVEMBRO**

#### **Abertura da exposição temporária Série: Diálogos sobre o acervo [6]**

##### **Data a confirmar**

Exposição realizada a partir do acervo museológico e arquivístico da instituição, propondo reflexões sobre sua constituição e problematizando seus modos de exibição, conforme estabelecido na Política de Exposições 2024 – 20 Anos do MAB Emanuel Araujo.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo – Térreo

## **OCUPA-MAB**

### **Festival de Música Preta e Gastronomia Africana e Afro-brasileira**

#### **20 de Novembro**

Local: Marquise do Museu Afro Brasil, redes sociais, Canal do Youtube e/ou território de parceiros

#### **Negras Palavras [4]**

##### **Data a confirmar**

Trata-se de eventos de perfis diversos como palestras, encontros sobre literatura, contação de histórias, slams de poesia etc.

Local: Instagram ou YT do Museu

### **Programa temático - Virada Sustentável**

**Data a confirmar** (de acordo com o calendário oficial do evento para 2024)

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento e formulada de modo colaborativo, no âmbito do Comitê de Sustentabilidade do Museu.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, redes sociais ou canal de Youtube do Museu

## **DEZEMBRO**

### **Programa Temático - Campanha Sonhar o Mundo**

**Data a confirmar** (de acordo com o calendário oficial do evento para 2024)

Participação na programação com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento e em articulação com a rede temática/Programa Conexões Museus SP.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, redes sociais ou canal de Youtube do Museu e parceiros.

### **Projeção de Videomapping – Projeto Fachada MAB**

**Datas a confirmar**

Em 2023 foi lançado o Edital de Ocupação da Fachada para a seleção de três artistas de *videomapping* para projeção na fachada do Museu no mês de dezembro. O projeto terá continuidade em 2024, ainda em parceria com o Coletivo Coletores.

O Coletivo Coletores nasceu há 15 anos na periferia de São Paulo e realiza ações que buscam evidenciar a história e as estratégias de resistência das coletividades e movimentos culturais insurgentes, além de colaborar com espaços, coletivos e movimentos sociais periféricos ou historicamente marginalizados. É vencedor do Prêmio PIPA 2022, do prêmio ProAC Trajetória Artes Visuais e já teve trabalhos expostos no Itaú Cultural, MAMSP, CCSP, Instituto Moreira Salles, Rede SESC entre outros.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Fachada externa do Pavilhão Padre Manoel da Nóbrega

### **Relançamento do Programa de Acessibilidade Institucional Singular Plural**

**Datas a confirmar** (de acordo com o calendário da Virada Inclusiva)

O Relançamento do Programa de Acessibilidade Institucional Singular Plural, previsto para 2024, integrará a programação da Virada Inclusiva, com atividades a definir de acordo com o tema proposto para esta edição do evento e estabelecida de modo colaborativo por meio do GTPC e do GT Acessibilidade do Museu.

Local: Museu Afro Brasil Emanuel Araujo, Mídias sociais, website ou Canal Youtube do Museu Afro Brasil.

## **5. QUADRO DE AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS**

<b>Item</b>	<b>Pontuação</b>
1. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão Museológica	15

2. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Gestão de Acervos	15
3. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural	10
4. Descumprir metas ou rotinas do Programa Educativo	10
5. Descumprir metas ou rotinas do Programa Conexões Museus SP	10
6. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional	10
7. Descumprir metas ou rotinas do Programa de Edificações	15
8. Não Cumprimento dos Compromissos de Informação (Anexo IV do Contrato de Gestão)	15
<b>TOTAL</b>	<b>100%</b>

1. Esta tabela tem a finalidade de atender ao disposto no item 2, parágrafo 2º, cláusula oitava do Contrato de Gestão nº 02/2023. Sua aplicação se dará sob o percentual de 10% do valor do repasse se, após a avaliação das justificativas apresentadas pela OS, a UGE concluir que houve o descumprimento dos itens indicados.

Caso a OS não apresente junto com os relatórios quadrimestrais justificativas para o não cumprimento das metas pactuadas, a UGE poderá efetuar a aplicação da tabela sem prévia análise das justificativas, cabendo a OS se for o caso, reunir argumentos consistentes para viabilizar o aporte retido no próximo quadrimestre.

O não cumprimento da meta de captação de recursos pela OS não implicará em redução do repasse de recursos, ou seja, caso a OS capte menos recursos que o correspondente ao percentual indicado no Plano de Trabalho, isso não configurará motivação para retenção de parte do repasse, porque a Organização Social continuará comprometida a cumprir todas as metas pactuadas no Plano de Trabalho, traduzidas na planilha orçamentária como "previsão orçamentária" mesmo que não atinja o "total de receitas vinculadas ao Plano de Trabalho" (desde que o repasse previsto pela Secretaria seja integralmente efetuado).



Documento assinado eletronicamente por **SANDRA MARA SALLES, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:11, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 26/04/2024, às 15:03, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 26/04/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0026188426** e o código CRC **719D5FB1**.





Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
Plano

## **ANEXO III – PLANO ORÇAMENTÁRIO**

### **PROPOSTA DE ADITAMENTO PLANO DE TRABALHO 2024**

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº. 02/2023  
PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO  
REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO**

#### **SUMÁRIO**

[1. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA EM VERSÃO CONSOLIDADA PARA VISUALIZAÇÃO](#)

**1. PLANILHA ORÇAMENTÁRIA EM VERSÃO CONSOLIDADA PARA VISUALIZAÇÃO**

**O Plano orçamentário atende ao disposto da Resolução SCEIC nº 08, de 27 de fevereiro de 2024, e seus**

**critérios estabelecidos precisam ser cumpridos em todas as etapas do contrato de gestão.**

**1 - REPASSES E OUTROS RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO**

	RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO	PREVISTO 2024	1º QUADRIMESTRE 2024	2º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE 2024	REALI ANI
<b>1</b>	<b>Recursos Líquidos para o Contrato de Gestão</b>	<b>17.631.629,84</b>	<b>5.877.209,95</b>	<b>5.877.209,95</b>	<b>5.877.209,94</b>	<b>17.631</b>
<b>1.1</b>	<b>Repasso Contrato de Gestão</b>	<b>13.081.000,00</b>	<b>4.360.333,34</b>	<b>4.360.333,33</b>	<b>4.360.333,33</b>	<b>13.081</b>
<b>1.2</b>	<b>Movimentação Recursos de Reservados</b>	<b>-130.810,00</b>	<b>-43.603,34</b>	<b>-43.603,33</b>	<b>-43.603,33</b>	<b>-130</b>
1.2.1	Constituição Recursos de Reserva	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.2.2	Reversão de Recursos de Reservas	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.2.3	Constituição Recursos de Contingência	-130.810,00	-43.603,34	-43.603,33	-43.603,33	-130
1.2.4	Reversão de Recursos de Contingências	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.2.5	Constituição Recursos de Reserva - Outros (especificar)	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.2.6	Reversão de Recursos Reservados (outros)	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>1.3</b>	<b>Outras Receitas</b>	<b>4.681.439,84</b>	<b>1.560.479,95</b>	<b>1.560.479,95</b>	<b>1.560.479,94</b>	<b>4.681</b>
1.3.1	Saldos Anteriores para Utilização no Exercício (PROVISÃO DE FÉRIAS)	844.759,14	281.586,38	281.586,38	281.586,38	844
1.3.2	Outros Saldos	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.3.2.1	Receitas Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	
1.3.2.2	Outras Receitas (RECURSOS INCENTIVADOS E NÃO INCENTIVADOS)	3.836.680,70	1.278.893,57	1.278.893,57	1.278.893,56	3.836
<b>2</b>	<b>Recursos de Investimento do Contrato de Gestão</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
2.1	Investimento do CG	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>3</b>	<b>Recursos de Captação</b>	<b>3.462.852,83</b>	<b>1.154.284,28</b>	<b>1.154.284,28</b>	<b>1.154.284,27</b>	<b>3.462</b>
<b>3.1</b>	<b>Recursos de Captação Voltados a Custeio</b>	<b>3.462.852,83</b>	<b>1.154.284,28</b>	<b>1.154.284,28</b>	<b>1.154.284,27</b>	<b>3.462</b>
3.1.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Etc)	1.200.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.200
3.1.2	Captação de Recursos Incentivados	2.100.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	2.100
3.1.3	Trabalho Voluntário	19.411,40	6.470,47	6.470,47	6.470,46	19
3.1.4	Parcerias	143.441,43	47.813,81	47.813,81	47.813,81	143
<b>3.2</b>	<b>Recursos de Captação Voltados a Investimentos</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	

**II - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	RECEITAS APROPRIADAS VINCULADAS AO CONTRATO DE GESTÃO	PREVISTO 2024	1º QUADRIMESTRE 2024	2º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE 2024	REALI ANI
<b>4</b>	<b>Total de Receitas Vinculadas ao Plano de Trabalho</b>	<b>21.367.842,67</b>	<b>7.122.614,23</b>	<b>7.122.614,23</b>	<b>7.122.614,21</b>	<b>21.367</b>
<b>4.1</b>	<b>Receita de Repasse Apropriada</b>	<b>17.631.629,84</b>	<b>5.877.209,95</b>	<b>5.877.209,95</b>	<b>5.877.209,94</b>	<b>17.631</b>
<b>4.2</b>	<b>Receita de Captação Apropriada</b>	<b>3.462.852,83</b>	<b>1.154.284,28</b>	<b>1.154.284,28</b>	<b>1.154.284,27</b>	<b>3.462</b>
4.2.1	Captação de Recursos Operacionais (Bilheteria, Cessão Onerosa de Espaço, Loja, Café, Doações, Estacionamento, Etc)	1.200.000,00	400.000,00	400.000,00	400.000,00	1.200
4.2.2	Captação de Recursos Incentivados	2.100.000,00	700.000,00	700.000,00	700.000,00	2.100
4.2.3	Trabalho Voluntário	19.411,40	6.470,47	6.470,47	6.470,46	19
4.2.4	Parcerias	143.441,43	47.813,81	47.813,81	47.813,81	143
<b>4.3</b>	<b>Total das Receitas Financeiras</b>	<b>273.360,00</b>	<b>91.120,00</b>	<b>91.120,00</b>	<b>91.120,00</b>	<b>273</b>
<b>5</b>	<b>Total de Receitas para Realização de Metas Condicionadas</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
5.1	Receitas para Realização de Metas Condicionadas	0,00	0,00	0,00	0,00	

	DESPESAS DO CONTRATO DE GESTÃO	PREVISTO 2024	1º QUADRIMESTRE 2024	2º QUADRIMESTRE 2024	3º QUADRIMESTRE 2024	REALI ANI
<b>6</b>	<b>Total de Despesas</b>	<b>-21.367.842,67</b>	<b>-7.122.614,31</b>	<b>-7.122.614,21</b>	<b>-7.122.614,21</b>	<b>-21.367</b>
<b>6.1</b>	<b>Subtotal Despesas</b>	<b>-21.367.842,67</b>	<b>-7.122.614,31</b>	<b>-7.122.614,21</b>	<b>-7.122.614,21</b>	<b>-21.367</b>
<b>6.1.1</b>	<b>Recursos Humanos - Salários, Encargos e Benefícios</b>	<b>-10.132.306,29</b>	<b>-3.377.435,45</b>	<b>-3.377.435,44</b>	<b>-3.377.435,44</b>	<b>-10.132</b>
<b>6.1.1.1</b>	<b>Diretoria</b>	<b>-1.449.318,02</b>	<b>-483.106,02</b>	<b>-483.106,00</b>	<b>-483.106,00</b>	<b>-1.449</b>
6.1.1.1.1	Área Meio	-472.854,15	-157.618,05	-157.618,05	-157.618,05	-472
6.1.1.1.2	Área Fim	-976.463,87	-325.487,97	-325.487,95	-325.487,95	-976
<b>6.1.1.2</b>	<b>Demais Funcionários</b>	<b>-8.394.997,69</b>	<b>-2.798.332,56</b>	<b>-2.798.332,58</b>	<b>-2.798.332,58</b>	<b>-8.394</b>
6.1.1.2.1	Área Meio	-2.851.145,48	-950.381,83	-950.381,83	-950.381,83	-2.851
6.1.1.2.2	Área Fim	-5.543.852,21	-1.847.950,73	-1.847.950,75	-1.847.950,75	-5.543
<b>6.1.1.3</b>	<b>Estagiários</b>	<b>-241.030,30</b>	<b>-80.343,44</b>	<b>-80.343,43</b>	<b>-80.343,43</b>	<b>-241</b>
6.1.1.3.1	Área Meio	-25.741,10	-8.580,37	-8.580,37	-8.580,37	-25
6.1.1.3.2	Área Fim	-215.289,20	-71.763,07	-71.763,06	-71.763,06	-215
<b>6.1.1.4</b>	<b>Aprendizes</b>	<b>-46.960,28</b>	<b>-15.653,43</b>	<b>-15.653,43</b>	<b>-15.653,43</b>	<b>-46</b>
6.1.1.4.1	Área Meio	-46.960,28	-15.653,43	-15.653,43	-15.653,43	-46
6.1.1.4.2	Área Fim	0,00	0,00	0,00	0,00	
<b>6.1.2</b>	<b>Prestadores de Serviços - (Consultorias/Assessorias/Pessoas Jurídicas) Área Meio</b>	<b>-2.106.423,42</b>	<b>-702.141,16</b>	<b>-702.141,15</b>	<b>-702.141,15</b>	<b>-2.106</b>
6.1.2.1	Limpeza	-349.737,59	-116.579,20	-116.579,20	-116.579,20	-349
6.1.2.2	Vigilância / Portaria / Segurança	-563.624,00	-187.874,67	-187.874,67	-187.874,67	-563
6.1.2.3	Jurídica	-202.347,12	-67.449,04	-67.449,04	-67.449,04	-202
6.1.2.4	Informática	-133.064,31	-44.354,77	-44.354,77	-44.354,77	-133
6.1.2.5	Administrativo / RH	-25.000,00	-8.333,34	-8.333,33	-8.333,33	-25
6.1.2.6	Contábil	-110.000,00	-36.666,67	-36.666,67	-36.666,67	-110

6.1.2.7	Auditoria	-40.500,00	-13.500,00	-13.500,00	-13
6.1.2.8	Outras Despesas (especificar)	-30.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-10
6.1.2.9	Orientado de Público	-652.150,40	-217.383,47	-217.383,47	-217
<b>6.1.3</b>	<b>Custos Administrativos e Institucionais e Governança</b>	<b>-891.240,00</b>	<b>-297.080,02</b>	<b>-297.080,00</b>	<b>-297.</b>
6.1.3.1	Locação de Imóveis	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.2	Utilidades Públicas	-402.000,00	-134.000,00	-134.000,00	-134
6.1.3.2.1	Água	-144.000,00	-48.000,00	-48.000,00	-48
6.1.3.2.2	Energia Elétrica	-180.000,00	-60.000,00	-60.000,00	-60
6.1.3.2.3	Gás	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.2.4	Internet	-48.000,00	-16.000,00	-16.000,00	-16
6.1.3.2.5	Telefonia	-30.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-10
6.1.3.2.6	Outros (Especificar)	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.3	Uniformes e EPIs	-20.000,00	-6.666,67	-6.666,67	-6
6.1.3.4	Viagens e Estadias	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.5	Material de Consumo, Escritório e Limpeza	-112.000,00	-37.333,34	-37.333,33	-37
6.1.3.6	Despesas Tributárias e Financeiras	-141.240,00	-47.080,00	-47.080,00	-47
6.1.3.7	Despesas Diversas (Correio, Xerox, Motoboy, Etc.)	-27.000,00	-9.000,00	-9.000,00	-9
6.1.3.8	Treinamento de funcionários	-16.000,00	-5.333,34	-5.333,33	-5
6.1.3.9	Prevenção Covid 19	-12.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4
6.1.3.10	Outras despesas (especificar)	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.10.1	Locação de Veículos	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.10.2	Investimentos	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.10.3	Provisões Judiciais	0,00	0,00	0,00	
6.1.3.11	Custo Operacionais Loja (aquisição de produtos, design, etc.)	-128.000,00	-42.666,67	-42.666,67	-42
6.1.3.12	Locações ADM (máquinas, equipamentos, etc...)	-33.000,00	-11.000,00	-11.000,00	-11
<b>6.1.4</b>	<b>Programa de Edificações: Conservação, Manutenção e Segurança</b>	<b>-623.339,43</b>	<b>-207.779,82</b>	<b>-207.779,80</b>	<b>-207.</b>
6.1.4.1	Conservação e Manutenção de Edificações (Reparos, Pinturas, Limpeza de Caixa de Água, Limpeza de Calhas, Etc.)	-477.339,43	-159.113,14	-159.113,14	-159
6.1.4.2	Sistema de Monitoramento de Segurança e AVCB	-94.000,00	-31.333,34	-31.333,33	-31
6.1.4.3	Equipamentos / Implementos	0,00	0,00	0,00	
6.1.4.4	Seguros Multirriscos e RC	-52.000,00	-17.333,34	-17.333,33	-17
6.1.4.5	Licença para funcionamento	0,00	0,00	0,00	
6.1.4.6	Outras Despesas (Investimentos)	0,00	0,00	0,00	
<b>6.1.5</b>	<b>Programas de Trabalho da Área Fim</b>	<b>-7.203.680,70</b>	<b>-2.401.226,93</b>	<b>-2.401.226,89</b>	<b>-2.401.</b>
<b>6.1.5.1</b>	<b>Programa de Acervo: Documentação, Conservação e Pesquisa.</b>	<b>-270.000,00</b>	<b>-90.000,06</b>	<b>-89.999,97</b>	<b>-89.</b>
6.1.5.1.1	Aquisição de Acervo Museológico/Bibliográfico	-10.000,00	-3.333,34	-3.333,33	-3
6.1.5.1.2	Reserva Técnica Externa	-40.000,00	-13.333,34	-13.333,33	-13
6.1.5.1.3	Transporte de Acervo	-20.000,00	-6.666,68	-6.666,66	-6
6.1.5.1.4	Conservação Preventiva	-42.000,00	-14.000,00	-14.000,00	-14
6.1.5.1.5	Restauração	-10.000,00	-3.333,34	-3.333,33	-3
6.1.5.1.6	Higienização	-30.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-10
6.1.5.1.7	Projeto de Documentação	-15.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5
6.1.5.1.8	Centro de Referência/Pesquisa/Projeto de História Oral	-40.000,00	-13.333,34	-13.333,33	-13
6.1.5.1.9	Mobiliário e Equipamentos para áreas Técnicas	-25.000,00	-8.333,34	-8.333,33	-8
6.1.5.1.10	Banco de Dados	-18.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-6
6.1.5.1.11	Direitos Autorais	-20.000,00	-6.666,68	-6.666,66	-6
<b>6.1.5.2</b>	<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	<b>-6.551.680,70</b>	<b>-2.183.893,60</b>	<b>-2.183.893,55</b>	<b>-2.183.</b>
6.1.5.2.1	Manutenção de Exposições de Longa Duração	-35.000,00	-11.666,68	-11.666,66	-11
6.1.5.2.2	Nova Exposição de Longa Duração	-2.701.244,94	-900.414,98	-900.414,98	-900
6.1.5.2.3	Exposições Temporárias	-3.272.513,76	-1.090.837,92	-1.090.837,92	-1.090
6.1.5.2.4	Exposição Itinerante	0,00	0,00	0,00	
6.1.5.2.5	Exposições Virtuais	-317.922,00	-105.974,00	-105.974,00	-105
6.1.5.2.6	Programação Cultural	-110.000,00	-36.666,68	-36.666,66	-36
6.1.5.2.7	Ocupa MAB	-100.000,00	-33.333,34	-33.333,33	-33
6.1.5.2.8	Cursos e Oficinas	-15.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5
<b>6.1.5.3</b>	<b>Programa Educativo</b>	<b>-115.000,00</b>	<b>-38.333,35</b>	<b>-38.333,33</b>	<b>-38.</b>
6.1.5.3.1	Programa/Projetos Educativos	-60.000,00	-20.000,00	-20.000,00	-20
6.1.5.3.2	Ações extramuros	-18.000,00	-6.000,00	-6.000,00	-6
6.1.5.3.3	Ações de formação para público educativo	0,00	0,00	0,00	
6.1.5.3.4	Materiais de Recursos Educativos	-17.000,00	-5.666,67	-5.666,67	-5
6.1.5.3.5	Aquisição de Equipamentos e Materiais	-15.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5
6.1.5.3.6	Conteúdo Digital e Engajamento Virtual	-5.000,00	-1.666,68	-1.666,66	-1
<b>6.1.5.4</b>	<b>Programa Conexões Museus SP</b>	<b>-127.000,00</b>	<b>-42.333,36</b>	<b>-42.333,32</b>	<b>-42.</b>
6.1.5.4.1	Ações de capacitação(cursos livres, cursos regulares, oficinas)	-25.000,00	-8.333,34	-8.333,33	-8
6.1.5.4.2	Ações de vivência profissional(estágio técnico, dentre outras ações semelhantes)	-25.000,00	-8.333,34	-8.333,33	-8
6.1.5.4.3	Ações de fomento (chamadas para exposições com curadoria compartilhada institucionais)	-25.000,00	-8.333,34	-8.333,33	-8
6.1.5.4.4	Ações de articulação ( encontro da rede temática mapeamento de acervo)	-40.000,00	-13.333,34	-13.333,33	-13
6.1.5.4.5	Ações de difusão museológica(apoio à eventos museológicos, publicações)	-12.000,00	-4.000,00	-4.000,00	-4
<b>6.1.5.5</b>	<b>Programa de Gestão Museológica</b>	<b>-140.000,00</b>	<b>-46.666,56</b>	<b>-46.666,72</b>	<b>-46.</b>
6.1.5.5.1	Plano Museológico	0,00	0,00	0,00	
6.1.5.5.2	Planejamento Estratégico	-25.000,00	-8.333,32	-8.333,34	-8
6.1.5.5.3	Pesquisa de Público	-25.000,00	-8.333,32	-8.333,34	-8
6.1.5.5.4	Acessibilidade	-25.000,00	-8.333,32	-8.333,34	-8
6.1.5.5.5	Sustentabilidade	-25.000,00	-8.333,32	-8.333,34	-8
6.1.5.5.6	Gestão Tecnológica	-20.000,00	-6.666,64	-6.666,68	-6
6.1.5.5.7	Compliance	-20.000,00	-6.666,64	-6.666,68	-6
<b>6.1.6</b>	<b>Comunicação e Imprensa</b>	<b>-248.000,00</b>	<b>-82.666,67</b>	<b>-82.666,66</b>	<b>-82.</b>
6.1.6.1	Plano de Comunicação e Site.	-30.000,00	-10.000,00	-10.000,00	-10
6.1.6.2	Projetos gráficos e materiais de comunicação	-15.000,00	-5.000,00	-5.000,00	-5
6.1.6.3	Publicações	-28.000,00	-9.333,34	-9.333,33	-9
6.1.6.4	Assessoria de Imprensa e Publicidade	-175.000,00	-58.333,33	-58.333,33	-58
6.1.6.5	Outros - (Especificar)	0,00	0,00	0,00	

<b>6.2</b>	<b>Depreciação / Amortização / Baixa de Imobilizado</b>	<b>-162.852,83</b>	<b>-54.284,26</b>	<b>-54.284,27</b>	<b>-54.</b>
6.2.1	Depreciação	0,00	0,00	0,00	
6.2.2	Amortização	0,00	0,00	0,00	
6.2.3	Baixa de Ativo Imobilizado	0,00	0,00	0,00	
6.2.4	Outros - Transferência do resultado positivo	0,00	0,00	0,00	
6.2.4.1	Materiais Editoriais	0,00	0,00	0,00	
6.2.1.4.1	Voluntários/Serviços Gratuitos	-162.852,83	-54.284,26	-54.284,27	-54

<b>7</b>	<b>Superávit/Déficit do Exercício</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
----------	---------------------------------------	-------------	-------------	-------------	--

### III - INVESTIMENTOS/IMOBILIZADO

<b>8</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
8.1	Equipamentos de Informática	0,00	0,00	0,00	
8.2	Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	
8.3	Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	
8.4	Software	0,00	0,00	0,00	
8.5	Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	
8.6	Aquisição de Acervo	0,00	0,00	0,00	

<b>9</b>	<b>RECURSOS PÚBLICOS ESPECÍFICOS PARA INVESTIMENTO NO CONTRATO DE GESTÃO</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
9.1	Equipamentos de Informática	0,00	0,00	0,00	
9.2	Móveis e Utensílios	0,00	0,00	0,00	
9.3	Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	
9.4	Software	0,00	0,00	0,00	
9.5	Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	
9.6	Aquisição de Acervo	0,00	0,00	0,00	

<b>10</b>	<b>INVESTIMENTOS COM RECURSOS INCENTIVADOS</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
10.1	Equipamentos de Informática	0,00	0,00	0,00	
10.2	Móveis e utensílios	0,00	0,00	0,00	
10.3	Máquinas e Equipamentos	0,00	0,00	0,00	
10.4	Software	0,00	0,00	0,00	
10.5	Benfeitorias	0,00	0,00	0,00	
10.6	Aquisição de Acervo	0,00	0,00	0,00	
10.7	Ações Condicionada a captação de recursos	0,00	0,00	0,00	

	<b>IV - PROJETOS A EXECUTAR, SALDOS DE RECURSOS VINCULADOS AO CONTRATO DE GESTÃO E SALDOS BANCÁRIOS</b>				
<b>11</b>	<b>Projetos a Executar</b>	<b>844.759,14</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
11.1	saldos dos exercícios anteriores	844.759,14	0,00	0,00	
11.2	Recursos líquidos para Contrato de Gestão	0,00	0,00	0,00	
11.3	Receitas Apropriadas	0,00	0,00	0,00	
11.4	Receitas Financeiras dos recursos de reservas e contingências	0,00	0,00	0,00	
11.5	Investimentos com recursos vinculados ao CG	0,00	0,00	0,00	
11.6	Restituição de Recursos a SEC	0,00	0,00	0,00	
11.7	Outros( Readequação Predial e Infraestrutura)	0,00	0,00	0,00	
<b>12</b>	<b>Recursos Incentivados - saldo a ser Executado</b>	<b>3.836.680,70</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
12.1	Recursos Captados	3.836.680,70	0,00	0,00	
12.2	Receita apropriada do recurso captado	0,00	0,00	0,00	
12.3	despesa realizada do recurso captado	0,00	0,00	0,00	
<b>13</b>	<b>outras informações: saldos bancários</b>	<b>6.323.104,92</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
13.1	Conta de repasses do Contrato de Gestão	142.259,17	0,00	0,00	
13.2	Conta Captação Operacional	825.350,91	0,00	0,00	
13.3	Conta de Projetos Incentivados	3.836.680,70	0,00	0,00	
13.4	Conta Recursos de Reservas	774.509,95	0,00	0,00	
13.5	Conta de Recursos de Contingência	744.304,19	0,00	0,00	
13.6	Demais Saldos (especificar)	0,00	0,00	0,00	



Documento assinado eletronicamente por SANDRA MARA SALLES, Usuário Externo, em 26/04/2024, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por RENEI PEREIRA MEDEIROS, Usuário Externo, em 26/04/2024, às 14:36, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por Karina Rosa Santiago, Coordenadora, em 26/04/2024, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por Marília Marton Corrêa, Secretária, em 26/04/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0026192347** e o código CRC **BA5A0COE**.





Governo do Estado de São Paulo  
Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas  
Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico  
Plano

## **ANEXO TÉCNICO IV – OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSO DE INFORMAÇÃO**

### **PROPOSTA DE ADITAMENTO**

**PLANO DE TRABALHO 2024**

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL - AMAB  
ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 03/2021  
PERÍODO: 01/07/2021 A 30/06/2026**

**ANO: 2024**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

**REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL EMANOEL ARAUJO**

**SUMÁRIO**

## OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

### 1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA

### 2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO

#### 2.1 CHECK LIST GERAL

## **OBRIGAÇÕES DE ROTINA E COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO**

O presente documento detalha as obrigações de rotinas técnicas concernentes a uma instituição museológica, que envolvem a gestão museológica, abrangendo as rotinas administrativas e financeiras e as atividades de preservação, pesquisa e comunicação, que devem ser desenvolvidas cotidianamente pelas equipes do museu.

Detalha ainda os compromissos de informação a serem apresentados pela Organização Social no âmbito do Contrato de Gestão, especificando a documentação a ser enviada à Unidade Gestora, para acompanhamento da regularidade da parceria, lisura e responsabilidade no uso dos recursos públicos e comprovação de resultados.

### **1. OBRIGAÇÕES DE ROTINA**

#### **I) ROTINAS E OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS DO PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA**

##### **Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico**

- Desenvolver/atualizar e executar os documentos norteadores da gestão museológica da instituição, submetendo-os à apreciação do Conselho de Orientação e à aprovação do Conselho de Administração e da SEC.

##### **Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira**

- Manter vigentes todas as condições de qualificação, celebração e avaliação do Contrato de Gestão.
- Manter atualizado os nomes dos membros do conselho e diretores, certidões negativas e demais comprovações e demonstrativos previstos na legislação.
- Gerenciar o museu atendendo com rigor aos requisitos de transparência, economicidade e agilidade gerencial, apoiados em um qualificado sistema de gestão integrado.
- Manter atualizados e adequados o Manual de Recursos Humanos e o Regulamento de Compras e Contratações, submetendo à prévia aprovação do Conselho da OS e da SEC, propostas de alteração e atualização.
- Manter gastos com pessoal e com diretoria até os limites estabelecidos no Contrato de Gestão. Apresentar informação anual dos índices de gastos praticados no período.

- Cumprir a regularidade de entregas de relatórios, certidões e documentos, conforme prazos estabelecidos e modelos fornecidos pela SEC.
- Manter Sistema de Gestão Interno dotado de estrutura organizacional, sistemas administrativos e operacionais, recursos humanos, controle de patrimônio, controladoria, comunicação, regulamento de compras, plano de cargos e salários e controle de custos.
- Manter o equilíbrio econômico-financeiro durante toda a vigência do Contrato de Gestão. Manter a capacidade de Liquidação das Dívidas de Curto Prazo. Controlar a capacidade de pagamento das despesas (receitas totais x despesas totais). Apresentar demonstrativo dos índices e cálculo quadrimestralmente (para acompanhamento) e anualmente (para avaliação).
- Manter o museu associado ao ICOM Brasil (Comitê Brasileiro do Conselho Internacional de Museus), e utilizar as três associações profissionais a que o membro institucional tem direito para ter funcionários do museu participando ativamente de comitês temáticos do ICOM.
- Cumprir a regularidade e os prazos de entrega dos documentos indicados nos Compromissos de Informação.
- Atualizar a relação de documentos de arquivo a partir da aplicação da Tabela de Temporalidade e do Plano de Classificação, conforme legislação vigente.
- Elaborar relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade.
- Realizar a ordenação e o registro das séries documentais, conforme o Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade.
- Manter site da Organização Social e dos objetos contratuais atualizados, com relação aos itens de prestação de contas e compras e contratações, à luz dos itens verificados pela Unidade de Monitoramento em seu Índice de Transparência.
- Planejar, promover e/ou viabilizar a capacitação da equipe do museu, das áreas meio e fim.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do museu.
- Prospectar e realizar parcerias com instituições diversas, com governos e organizações da sociedade civil para a consecução de ações que sejam convergentes com os objetivos do museu.
- Participar dos projetos desenvolvidos nas parcerias da Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas com outros órgãos governamentais.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

### **Eixo 3 – Financiamento e Fomento**

- Desenvolver planejamento e ações de financiamento e fomento que possibilitem uma gestão com diversificadas fontes de recursos e a fidelização de apoiadores e patrocinadores.

### **Eixo 4 – Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público**

- Informar o número de visitantes presenciais mensalmente e sempre que solicitado, especificando os segmentos de público recebidos.
- Elaborar pesquisa de capacidade máxima de atendimento do museu que inclua a capacidade de público na edificação, a capacidade de pessoas em evento e a capacidade de atendimento em pesquisa, ações culturais e ações educativas.
- Desenvolver estratégias de ação envolvendo todas as áreas técnicas e administrativas para viabilizar a ampliação, diversificação, formação e fidelização do público da Instituição.

### **Eixo 5 – Monitoramento e Avaliação de Resultados**

- Realizar o monitoramento da implantação de todos os documentos norteadores da gestão museológica.
- Realizar avaliação periódica dos resultados alcançados em todos os programas.
- Realizar pesquisa de perfil e a satisfação do público com as exposições (totem).
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público escolar.
- Realizar pesquisa de perfil e satisfação do público virtual.

## **Eixo 6 – Acessibilidade**

- Promover a diversidade e equidade de oportunidades na composição das equipes e integrar ao museu profissionais bilíngues (inglês/espanhol/Libras).
- Promover periodicamente ações de capacitação da equipe para promoção de um atendimento qualificado aos diferentes tipos de público.
- Elaborar projetos expositivos considerando-se a acessibilidade física e comunicacional, e utilizando recursos multissensoriais como audioguia, videoguia, maquetes táteis, entre outros, com o intuito de promover uma visita autônoma a públicos diversos.
- Promover acessibilidade informacional em relação aos acervos, ao conteúdo apresentado em materiais físicos (panfletos, folders, textos expositivos etc.), como em recursos digitais (sites, mídias sociais, convites eletrônicos), por meio da impressão em braile, uso de caracteres ampliados e contraste, audiodescrição, janela de Libras, legendas etc.
- Promover ações culturais e educativas acessíveis.
- Realizar programas, projetos e ações que contribuam para a promoção da inclusão social e cultural a grupos sociais diversificados, socialmente excluídos e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, pessoas em situação de vulnerabilidade social, pacientes em hospitais, reeducandos do sistema prisional, jovens em situação de medidas socioeducativas, etc.) ou que estejam no entorno do museu.
- Promover acessibilidade física em áreas internas e externas ao museu, em consonância com o Programa de Edificações.

## **Eixo 7 – Sustentabilidade**

- Incorporar a sustentabilidade, em consonância com os ODS – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030, em todas as suas dimensões (ambiental, cultural, social e econômica) nas atividades, processos e áreas do museu.
- Garantir o acesso e familiarização do corpo funcional do museu ao conhecimento dos ODS para o reconhecimento da responsabilidade de todas as instituições, organismos e corporações no cumprimento de todas as legislações relevantes, no respeito dos padrões internacionais mínimos e no tratamento prioritário de todos os impactos negativos nos direitos humanos.
- Criar um Comitê de Sustentabilidade, composto por um integrante de cada área do museu, com a atribuição de definir as prioridades de ação do museu com base em uma avaliação do seu impacto positivo e negativo, atual e potencial nos ODS através das suas cadeias de valor.
- Estimular a busca de soluções para a assimilação e incorporação das práticas de sustentabilidade a fim de promover a inovação e a redução de riscos.
- Desenvolver estratégias de mensuração e de gestão da sustentabilidade institucional por meio do estabelecimento de metas que promovam as prioridades compartilhadas e o desempenho aperfeiçoado em toda a organização.
- Materializar o compromisso da administração com o desenvolvimento sustentável mediante o alinhamento dos objetivos do museu com os ODS, com base no Marco Conceitual Comum em Sustentabilidade (MCCS) que oferece um conjunto de conceitos e reflexões essenciais ao tema da sustentabilidade das instituições e processos museais na Ibero-América.
- Integrar a sustentabilidade na gestão e na governança, e a incorporação das metas de desenvolvimento sustentável em todas as funções do museu tanto nas atividades-meio como nas atividades-fim - como métodos para atingir as metas estabelecidas, a partir de objetivos compartilhados, e/ou contribuir para a solução de problemas sistêmicos do museu e do campo dos museus.
- Para a promoção da sustentabilidade, o museu deve realizar o engajamento em parcerias com sua rede de fornecedores, com outras instituições do setor, com governos e organizações da sociedade civil.
- Relatar e comunicar informações a respeito do avanço em relação ao desenvolvimento sustentável, utilizando sempre que couber os indicadores comuns e as prioridades compartilhadas pelo setor museal.

## **Eixo 8 - Gestão tecnológica**

- Desenvolver, atualizar e executar protocolos, procedimentos, planos e políticas para o bom gerenciamento do parque tecnológico da instituição.
- Garantir a divulgação interna de boas práticas para o uso adequado de hardwares e softwares da instituição.
- Assegurar a segurança e a integridade digital dos dados gerados pela instituição em seus mais diversos setores.
- Aderir, no que couber, à Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) – Lei nº13.709/18.
- Desenvolver planos de contingência para evitar casos de obsolescência, perda de dados, ataques cibernéticos dentre outros riscos ao parque tecnológico da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados na área de tecnologia.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para o desenvolvimento e manutenção de hardwares e softwares da instituição.

## **II) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS**

- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, a Política de Gestão de Acervo.
- Implementar, em conjunto com as demais equipes do museu, Política de Preservação Digital.
- Manter os acervos em reserva técnica, em exposição ou área de consulta em condições adequadas de umidade, temperatura e iluminação, com uso de mobiliário e equipamentos técnicos adequados para manuseio e armazenamento, conforme as características de cada acervo que o museu possui.
- Realizar diagnóstico integrado do estado de conservação dos acervos museológicos, bibliográficos e arquivísticos do museu. A partir dos resultados do Diagnóstico, elaborar Plano de Conservação Integrado dos Acervos.
- Orientar a execução das ações de gestão de acervos pelos parâmetros nacionais e internacionais pertinentes, tais como o *SPECTRUM/CollectionsTrust*, respeitando a realidade de cada instituição.
- Respeitar todos os procedimentos de aquisição, de empréstimo e de restauro dos acervos museológicos, arquivísticos e de obras raras estabelecidos pela SEC e indicados nas legislações pertinentes e nas cláusulas previstas no contrato de gestão.
- Informar por meio de relatório os restauros, os empréstimos e as novas aquisições incorporadas ao acervo da instituição em período pactuado no contrato de gestão.
- Atualizar e complementar os registros documentais do acervo museológico e manter completo e atualizado no banco de dados do acervo vigente, com – mas não somente – novos registros fotográficos, informações sobre o contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, pesquisa de origem e procedência, movimentação, situação de regularização do uso de direitos autorais e conexos, e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registradas a localização e o estado de conservação deles.
- Atualizar e complementar os registros documentais dos acervos arquivísticos e bibliográficos, em banco de dados informatizado e compatível com padrões vigentes de intercâmbio de dados, com – mas não somente - informações sobre contexto de produção das obras, data e forma de entrada no acervo, movimentação, uso e estado de conservação dos bens que compõem o acervo. No caso dos museus que possuem materiais cuja preservação demanda predominantemente o uso de dispositivos tais como microfimes, CDs, DVDs, HDs, servidores dedicados etc., devem ser registrados a localização e o estado de conservação deles.
- Elaborar e manter atualizados os registros documentais de peças ou acervos de outros museus que estejam em comodato ou em depósito na instituição;
- Participar das atividades e reuniões relativas à gestão de acervos do Estado, por meio do Comitê de Política de Acervo.
- Manter o inventário de acervo atualizado (acervo museológico, coleções bibliográficas especiais ou de obras raras e conjuntos arquivísticos históricos).
- Manter atualizados contratos e termos de cessão de uso de imagem e som dos acervos sob responsabilidade do museu.

- Elaborar e manter atualizado o registro topográfico do acervo (mapa de localização das peças do acervo).
- Realizar, durante toda a vigência do contrato, todos os procedimentos adequados de conservação preventiva e corretiva dos acervos. Incluem-se aqui as ações de higienização mecânica periódica de todos os acervos que o museu possuir.
- Manter espaços adequados para exposição, manuseio e armazenamento, equipados conforme a especificidade do acervo e seguros para execução dos trabalhos das equipes.
- Promover o desenvolvimento do Centro de Pesquisa e Referência do museu, realizando pesquisas sobre o acervo e as linhas de pesquisa do museu, promovendo atendimento a pesquisadores interessados. Na inexistência de um Centro de Pesquisa e Referência, fomentar o desenvolvimento das mais diversas atividades de pesquisa e/ou projetos realizados pelo núcleo de documentação, conservação e pesquisa da instituição.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados em documentação, conservação e pesquisa para todos os acervos que o museu possuir.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Acervo.
- Participar das atividades do Sistema Estadual de Bibliotecas do Estado de São Paulo (SISEB) (quando aplicável).
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, plano de gestão de riscos.

### **III) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL**

- Realizar planejamento das exposições e programação cultural, incluindo as ações previstas de atuação junto ao SISEM-SP.
- Apresentar junto aos Planos de Trabalho anuais a Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo o descritivo resumido de todas as exposições e as principais ações culturais previstas para o ano de trabalho.
- Detalhar todas as exposições previstas, até o quadrimestre anterior à sua realização.
- Manter, atualizar e aprimorar legendas e comunicação visual nas exposições.
- Assegurar a acessibilidade expositiva, em consonância com o Programa de Gestão Museológica, à exposição de longa duração e buscar promover a acessibilidade expositiva nas exposições temporárias, itinerantes e virtuais, bem como na programação cultural oferecida.
- Participar das ações de articulação do setor museológico tais como Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, *Museum Week*, *Museum Selfie Day*, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar das ações de articulação da Rede de Museus da SEC, tais como a Mostra de Museus, Programa "Sonhar o mundo", férias nos museus, entre outras que forem solicitadas pela Secretaria.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação nas campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural, Jornada do Patrimônio, e outros eventos que ocorram ao longo do ano.
- Estimular a produção cultural na área temática foco do museu, por meio de premiações, projetos de residência artística e bolsas de estudo para projetos com qualidade artístico-cultural e contrapartida sociocultural (exposições, apresentações, oficinas etc.).
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Exposições e Programação Cultural.
- Assegurar que os profissionais responsáveis pelo "Programa de Edificações", em consonância com os diretores do museu e as demais equipes técnicas, quando da implantação de exposições de longa/ média duração e/ou exposições temporárias, acompanhem as instalações que interfiram na elétrica, hidráulica, estrutura, entre outros elementos existentes na edificação, e exijam de terceirizados a emissão prévia de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) e demais documentos e/ ou laudos que sejam necessários, a fim de se comprovar a segurança dessas montagens para pessoas, edificação e acervos.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de programação (Planilha de Programação da UGE e Agenda CULT SP) mensalmente, até o dia 25 (vinte e cinco) de cada mês, com as ações expositivas e programações culturais planejadas para o mês seguinte.
- Assegurar/subsidiar o preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial e Matriz de Público Virtual) mensalmente, até o dia 10 (dez).

#### **IV) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA EDUCATIVO**

- Elaborar, aprimorar periodicamente e executar o planejamento de todas as ações vinculadas à educação museal.
- Manter equipe fixa, em número suficiente, com profissionais especializados para a execução de forma qualificada das ações do Programa Educativo.
- Planejar as rotinas da equipe do núcleo educativo, considerando o tempo de dedicação ao desenvolvimento de estudos e pesquisas inerentes ao trabalho educativo, a partir dos eixos temáticos próprios do museu, que possam gerar conteúdos que venham a contribuir com a educação não formal.
- Planejar as ações, projetos e programas educativos, desenvolvendo sua metodologia de ação, cronograma e necessidades de recursos humanos e financeiros.
- Ofertar visitas educativas, oficinas, leitura de imagens e objetos patrimoniais, dentre outras ações educativas voltadas ao público agendado e espontâneo, observando a capacidade de atendimento qualificado do público.
- Contribuir com a área de Recursos Humanos na realização de ações voltadas às equipes das áreas meio e fim do museu para a integração, educação e conscientização a respeito das atividades e funções do museu e o papel e importância de cada um dentro do equipamento, bem como desenvolver com estes a compreensão do museu como espaço público de finalidade educativa.
- Desenvolver projetos de formação, realizando cursos, oficinas, palestras e produzindo materiais de apoio que possam contribuir com a capacitação de parceiros institucionais como professores, educadores, guias de turismo, profissionais de saúde e assistência social, dentre outros.
- Elaborar materiais e recursos educativos qualificados e em diferentes suportes (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) para apoio às ações educativas e distribuição a diferentes públicos. Deve-se considerar a contribuição de outras áreas técnicas no desenvolvimento dos materiais educativos, considerando-se as especificidades inerentes a sua produção em diferentes suportes, como a elaboração do design, o uso de tecnologias na produção de conteúdo digital, dentre outros.
- Realizar programas, projetos e ações integrados com as áreas técnicas do museu e, também, com núcleos de ação educativa de outros museus pertencentes à SEC.
- Desenvolver e executar projetos e ações educativas inclusivas e acessíveis, em acordo aos princípios estabelecidos institucionalmente, voltados a grupos sociais diversificados, excluídos socialmente e com maior dificuldade no acesso a equipamentos culturais (tais como pessoas com deficiência, idosos, pessoas em situação de vulnerabilidade social) ou que estejam no entorno do museu.
- Aperfeiçoar e intensificar as parcerias com as redes estadual e municipal de educação, instituições de ensino superior e instituições sociais ou do terceiro setor com função, finalidade ou interesse educativo, tais como ONGs, institutos, associações, agências de turismo, dentre outros.
- Realizar processos avaliativos visando à garantia da satisfação do público em relação ao serviço prestado e acompanhamento para melhoria das ações desenvolvidas, bem como apresentar os resultados das pesquisas e avaliações em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
- Participar das reuniões e atividades do Comitê Educativo.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa Educativo.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

#### **V) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP**

- Planejar, executar e divulgar as ações conforme o Caderno de Orientações do Programa Conexões Museus SP;

- Identificar junto às equipes meio e fim as práticas e saberes que possam contribuir para a qualificação dos museus e seus profissionais no território paulista;
- Manter comunicação ativa com o Grupo Técnico de Coordenação do SISEM-SP, respondendo a correspondências, notificando ocorrências e participando das reuniões de planejamento, acompanhamento e avaliação;
- Atualizar mensalmente a Planilha de Públicos;
- Preencher, até o dia 25 de cada mês, a Planilha de Programação com as ações planejadas para o mês seguinte;
- Elaborar as artes de divulgação conforme as diretrizes do Manual de Comunicação do Programa;
- Elaborar e executar as ações do Programa Conexões Museus SP em conformidade ao eixo Acessibilidade do Programa de Gestão

## **VI) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL**

- Desenvolver planejamento que fortaleça a presença do museu junto a diversos públicos de interesse, firmando-o como equipamento cultural do Governo do Estado vinculado à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas.
- Promover o museu na internet e nas redes sociais, seguindo as diretrizes do Plano de Comunicação Institucional e respeitando as orientações do Sistema de Comunicação da Cultura - SICOM.
- Submeter à aprovação da SEC/UGE e SICOM, propostas de criação/alteração de logomarca institucional, identidade visual e branding.
- Manter o site do museu atualizado, adequado e acessível, divulgando dados institucionais, históricos e de agenda atualizada regularmente, contendo: informações de exposições e programação cultural do museu; informações sobre o SISEM e a Rede Temática da qual faz parte; serviços do museu e formas de acesso; política de gratuidade; aviso de compras e de processos seletivos para contratações de serviços e de colaboradores para a equipe do museu; ficha técnica do Governo e institucional completa e atualizada; documentos institucionais da OS (estatuto; qualificação como OS; relação de conselheiros e mandatos, diretoria e contatos; relatórios anuais; prestação de contas, remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com os respectivos nomes, cargos ou funções); links para ouvidoria/SEC, para o site da SEC, para o site do SISEM e para todas as mídias sociais do museu.
- Divulgar no site e também nas contas de redes sociais mantidas pelo museu informações atualizadas sobre o acervo (restauros importantes que foram concluídos, ações de atualização de informações relevantes no banco de dados do acervo e formas de pesquisa), sobre a edificação e sobre as ações educativas.
- Produzir peças de comunicação tais como convites eletrônicos, boletins eletrônicos para divulgação da programação para envio ao mailing list, com prévia aprovação de proposta editorial e layout pela SEC.
- Submeter previamente à Assessoria de Comunicação da SEC, por e-mail, com cópia para a Unidade Gestora, toda proposta de material de divulgação a ser produzido (folhetos, convites, catálogos, publicações etc.), para aprovação da proposta editorial, layout e tiragem, bem como submeter previamente para aprovação da SEC, com cópia para a Unidade Gestora, as minutas de release para imprensa.
- Aplicar corretamente o Manual de Logomarcas da SEC / Governo do Estado.
- Participar de ações de articulação do setor museológico, tais como: Primavera de Museus, Semana Nacional de Museus, Jornada do Patrimônio, Museum Week, Museum Selfie Day; além de eventos da Rede de Museus da SEC, a exemplo da Mostra de Museus da SEC, Campanha "Sonhar o mundo", férias nos museus, aniversário da cidade, Dia das Crianças, entre outras.
- Participar, conforme a disponibilidade, com ação ou programação das campanhas promovidas ou apoiadas pela SEC ou Governo do Estado: Campanha do Agasalho, Virada Inclusiva, Virada Cultural e outras programações que ocorram ao longo do ano.
- Monitorar público virtual, em consonância com o eixo 5 – monitoramento e avaliação dos resultados do Programa de Gestão Museológica.
- Seguir as orientações da Política de Comunicação e da Política de Porta-Vozes da SEC.
- Monitorar as inserções do museu nas mídias.

- Produzir a comunicação visual e implantar/requalificar, após ciência e aprovação da SCEIC/UGE, a sinalização interna e externa do museu.
- Realizar ações de relacionamento com públicos-alvo.
- Em conjunto com o Programa de Gestão Museológica, estruturar programas de apoio/captação ao museu.
- Assegurar investimento do repasse anual do Contrato de Gestão para a manutenção das Rotinas e Obrigações Contratuais do Programa de Comunicação de Desenvolvimento Institucional.
- Contribuir para a elaboração, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, do plano de gestão de riscos.

## **VII) ROTINAS TÉCNICAS E OBRIGAÇÕES DO PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES**

- Manter atualizado e executar periodicamente o Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios. Deverá incluir, além da edificação, todas as questões relacionadas à restauração, instalações e infraestrutura predial (luminotecnica; sistema de ventilação, exaustão e climatização; elevadores e plataformas; geradores; etc.) e áreas externas.
- Promover a regularização cadastral das edificações, com elaboração de todos os projetos e laudos técnicos solicitados pelos órgãos públicos para obtenção e manutenção da Licença para Funcionamento junto à prefeitura do município.
- Executar programação periódica de combate a pragas: descupinização, desratização, desinsetização e ações para adoção de barreiras físicas impeditivas de pouso e nidificação de pombos na edificação.
- Obter e renovar o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no prazo concedido pelo Corpo de Bombeiros, atualizando sempre que necessário o projeto de bombeiros. Realizar a manutenção periódica dos equipamentos de segurança e prevenção de incêndios (hidrantes, extintores em suas diversas classes, etc.), garantindo boas condições de uso e prazo de validade vigente.
- Manter atualizado e dentro do prazo de validade o treinamento da Brigada de Incêndio do museu. Utilizar e atualizar sempre que necessário o Manual de Normas e Procedimentos de Segurança e o Plano de Emergência, desenvolvido com base na Instrução Técnica nº 16, "Gerenciamento de Riscos de Incêndio", considerando as recomendações da Instrução Técnica nº 40 "Edificações históricas, museus e instituições culturais com acervos museológicos", ambas do CBPMESP, com realização de treinamento periódico, no mínimo anual, de todos os funcionários.
- Renovar anualmente, dentro do prazo de validade, os seguros multirrisco e responsabilidade civil, em valores compatíveis com a edificação e uso. Entregar cópia das apólices de seguros a cada contratação, renovação ou alteração das condições de cobertura.
- Manter e promover condições de acessibilidade física para pessoas com deficiência e mobilidade reduzida.
- Zelar pela sustentabilidade ambiental contemplando, no mínimo, ações para minimização de gastos com água, energia elétrica, materiais técnicos e de consumo e implantar coleta seletiva.
- Manter equipe fixa, com profissionais especializados para a manutenção predial e a conservação preventiva da edificação e áreas externas, bem como para a segurança de toda a propriedade e patrimônio nela preservado, e promover periodicamente, no mínimo semestral, ações de capacitação da equipe.
- Assegurar a manutenção física e a conservação preventiva das edificações, instalações e equipamentos de infraestrutura predial, investindo, no mínimo 10% do repasse anual do Contrato de Gestão em ações de operação e em sua manutenção preventiva e corretiva.
- Elaborar, de forma integrada com as demais áreas do museu, em especial com núcleo técnico do Programa de Acervo, plano de gestão de riscos.

## **2. COMPROMISSOS DE INFORMAÇÃO**

A OS deverá providenciar, nos prazos indicados pela Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas o Relatório Quadrimestral de Atividades e o Relatório Anual de Atividades, com as informações referentes ao 3º quadrimestre e o consolidado das realizações do ano anterior, aprovado e encaminhado

pelo Conselho de Administração da OS (nos termos do Artigo 4º, item VIII da Lei Complementar Estadual nº 846/1998), contendo o comparativo das metas previstas x realizadas, e os documentos anexos constantes no Check List Geral.

A OS também deverá apresentar quando houver novo documento ou alteração do anterior:

- Regulamento de aquisições de bens e contratações de obras e serviços com recursos do Contrato de Gestão, devidamente publicado no DOE
- Cópia das atas de reuniões do Conselho de Administração, devidamente registradas, que abordem assuntos relacionados ao Contrato de Gestão
- Manual de Recursos Humanos

## 2.1 CHECK LIST GERAL

### Programa de Gestão Museológica

Periodicidade de Verificação	Forma de comprovação
<b>Eixo 1 – Plano Museológico e Planejamento Estratégico</b>	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Plano Museológico
3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planejamento Estratégico
<b>Eixo 2 – Gestão administrativa, de recursos humanos e financeira</b>	
2º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão (quando a OS não tiver apresentado na Convocação Pública ou caso o mesmo não tenha sido aprovado)	Manual de Recursos Humanos
Quadrimestral	Plano Orçamentário
	Balancete Contábil
	Relatório de Captação de Recursos
	Relatório de gastos mensais com água, energia elétrica, gás, telefone e internet
	Relatório Sintético de Recursos Humanos
	Descritivo qualitativo das ações realizadas de formação, capacitação e especialização das equipes
	Declaração assinada pelos representantes legais da entidade atestando recolhimento no prazo correto dos impostos e encargos trabalhistas referentes a pagamentos efetuados para PJ (pessoas jurídicas) e PF (pessoas físicas), assim como das contas de utilidades públicas, sem multas
	Declaração assinada pelos representantes legais da Entidade atestando que: plano museológico/ planejamento estratégico, Estatuto Social registrado vigente, Relatórios de Atividades e Financeiro dos exercícios anteriores, link da Ouvidoria SEC, Manual de RH e Regulamento de Compras e Contratações de Serviços constam no site da Entidade, bem como que todos os processos seletivos para compras e para contratações de RH do período foram devidamente divulgados no site, estando facilmente acessíveis, "de forma objetiva, ágil, transparente, clara e em linguagem de fácil compreensão", em atendimento à Lei Federal nº 12.527/2011, em especial os artigos 2º, 3º inciso 2º e 8º inciso 6º

2º e 3º quadrimestre	Certidão dos membros do Conselho Administrativo e Fiscal com início e término do mandato e data da reunião da nomeação
3º quadrimestre	Relatório Analítico de Recursos Humanos
	Relatório com quantidade e descrições dos perfis dos funcionários
	Normas e Procedimentos de Atendimento ao Público
	Relação de municípios atendidos com ações presenciais do contrato de gestão
	Quadro-resumo
	Posição dos Índices do Período: Liquidez seca (AC/PC); Receitas Totais / Despesas Totais, assinadas pelos representantes legais da Entidade
	Relação de convênios e parcerias firmadas no período, nacionais e internacionais
	Divulgação no site da OS contendo remuneração individualizada dos dirigentes e empregados com respectivos nomes, cargos e salários (Comunicado SDG TCE-SP 16/2018, 19/2018 e 49/2020)
	Certidão conjunta negativa de débitos relativos aos tributos federais e à dívida ativa da União, que inclui débitos às contribuições previdenciárias e às de terceiros
	Comprovante de inscrição e situação cadastral – CNPJ
	Certificado de regularidade do FGTS CRF
	Certidão negativa de débitos tributários da dívida ativa do Estado de São Paulo
	Certidão de tributos mobiliários
	Certificado do CADIN Estadual
	Relação de apenados do TCE
	Sanções administrativas
	Certificado de regularidade cadastral de entidades – CRCE
	Certidão negativa de débitos trabalhistas – CNDT
	Relatório de Atividades de Organização do Arquivo, em atendimento às orientações da CADA – máximo 2 páginas
	Relação de documentos para eliminação, com base na Tabela de Temporalidade (entrega de uma cópia ao CADA).
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Compras e Contratações tenha sofrido alteração	
Cópia da ata com aprovação de, no mínimo, 2/3 do Conselho Administrativo, caso o Manual de Recursos Humanos tenha sofrido alteração	
Demais anexos previstos nas Instruções Normativas do TCE	
<b>Eixo 3 – Financiamento e Fomento</b>	
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de mobilização de recursos

3º quadrimestre	Quadro de projetos submetidos a Leis de Incentivo e Editais
<b>Eixo 4 - Mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público</b>	
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Comprovante de Associação ao ICOM Brasil
	Estudo de capacidade de atendimento do museu
3º quadrimestre	Relatório sobre as ações de mobilização e/ou diversificação e/ou fidelização de público desenvolvidas por todas as áreas técnicas e administrativas
<b>Eixo 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados</b>	
3º quadrimestre	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público em geral
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Planilhas de tabulação da pesquisa de perfil e satisfação do público escolar
	Relatório Analítico da Pesquisa de satisfação do público de exposições e programação cultural
	Relatório Analítico da Pesquisa de perfil e satisfação do público virtual
3º quadrimestre a partir do segundo ano de vigência do contrato de gestão	Relatório sobre implantação do Plano Museológico
	Relatório sobre implantação do Planejamento Estratégico (quando houver)
<b>Eixo 6 - Acessibilidade</b>	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Acessibilidade
3º quadrimestre	Diagnóstico de Acessibilidade
<b>Eixo 7 - Sustentabilidade</b>	
3º quadrimestre	Relatório institucional de Sustentabilidade
<b>Eixo 8 - Gestão Tecnológica</b>	
2º quadrimestre	Política de uso e de Infraestrutura de tecnologia e telecomunicações
	Política de Privacidade e Proteção de dados
<b>Programa de Gestão de Acervos</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatório de restauros, empréstimos e novas aquisições
Quadrimestral	Relatório de ações do Centro de Pesquisa e Referência
3º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão	Diagnóstico do Estado de Conservação dos Acervos
Quadrimestral	Relatório de implantação do Plano de Conservação
Quadrimestral	Relatório de atualização do BDA-SEC ou do in.patrimonium.net

3º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Inventários dos acervos atualizados
	Guia do Acervo Arquivístico ou sua atualização
1º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Relatório dos procedimentos para gestão de acervos elaborados e/ou implantados
3º quadrimestre, a partir do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Planilha de status de atualização/regularização de direitos autorais e conexos
2º quadrimestre do segundo ano de vigência do Contrato de Gestão	Política de Gestão de Acervos
	Plano de Conservação de Acervos
<b>Programa de Exposições e Programação Cultural</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Anual, junto aos Planos de Trabalho	Apresentação da Proposta de Política de Exposições e Programação Cultural atualizada, contendo a descrição das principais atividades culturais propostas para o ano de trabalho, bem como o descritivo resumido de todas as exposições previstas, sejam presenciais, virtuais ou itinerantes; de curta ou longa duração; realizadas pela Organização Social com acervos próprios ou de terceiros, realizadas em compartilhamento, realizadas por terceiros ou realizadas no âmbito do Programa Conexões Museus SP; pactuadas ou condicionadas.
Periódica	Apresentação de detalhamento de todas as exposições previstas até o quadrimestre anterior à sua realização e antes da definição final do respectivo projeto expográfico; contendo a síntese do projeto expositivo, contendo a premissa curatorial, pré-projeto expositivo e listagem de acervo previsto (com imagens ilustrativas).
Mensal	Preenchimento, até o dia 25 de cada mês, da Agenda CULT SP, disponibilizando o informe da programação do mês seguinte em conformidade com os itens estipulados na plataforma
Mensal	Preenchimento da Planilha de Programação da UGE, até o dia 25 de cada mês, disponibilizando todos os eventos programados para o mês seguinte (cursos, ações educativas, aberturas de exposições, visitas especiais/temáticas, shows, peças teatrais, eventos especiais, lançamento de livros, eventos realizados por parceiros, etc.), mesmo quando pendentes de confirmação, incluindo-se os privados, bem como os não realizados para o público geral
Mensal	Preenchimento dos informes de públicos (Planilha de público presencial UPPM e Matriz de Público Virtual), até o dia 10 de cada mês, com os dados de público referentes ao mês anterior

Quadrimestral	Consolidado da Planilha de programação
	Consolidado da Planilha de Público Presencial e da Matriz de Públicos Virtuais
	Envio de cópias de RRT (Registro de Responsabilidade Técnica) e/ ou ART (Anotação de Responsabilidade Técnica) Anotações de Responsabilidade Técnica (ARTs) e eventuais laudos específicos assinados pelos profissionais responsáveis técnicos por obras civis, instalações elétricas e hidráulicas quando da implantação de exposições de longa ou média duração e exposições temporárias (quando houver)
	Relatório das ações do Programa de Exposições e Programação Cultural
3º quadrimestre	Regulamento dos Concursos, Editais e Programas de Residência Artística / Técnica / Cultural para o ano seguinte (quando houver)
<b>Programa Educativo</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatório de ações do núcleo educativo
1º e 3º quadrimestres	Matriz de monitoramento do educativo
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano educativo
3º quadrimestre	Relatório sobre os materiais educativos (apostilas, jogos, folders, vídeos etc.) elaborados para os diversos públicos (impressos e virtuais)
	Relatório com os resultados das avaliações aplicadas ao público educativo em que se utilizaram modelos próprios da instituição.
<b>Programa Conexões Museus</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatórios concisos que atestam a realização das ações, conforme modelo do Programa. Cada ação deve ser descrita em um relatório individual
Dia 30 do 1º mês do 1º ano do Contrato de Gestão	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.
31 de janeiro dos anos subsequentes, sempre referente ao ano corrente	Cronograma de execução das ações, elaborado conforme o modelo do Programa.

<b>Programa de Comunicação e Desenvolvimento Institucional</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Relatório quadrimestral das ações de comunicação do museu no website e nas redes sociais e monitoramento do público virtual, indicando número de visitantes únicos e número total de acessos por canal
	Relatório quadrimestral de destaques do museu na mídia no período
1º quadrimestre do primeiro ano de vigência do Contrato de Gestão e 3º quadrimestre dos anos subsequentes	Plano de comunicação
3º quadrimestre	Relatório anual de ações implantadas no Plano de Comunicação e Desenvolvimento Institucional do museu
	Especificações técnicas, proposta editorial e tiragem de propostas de publicações (livros, coleções)
<b>Programa de Edificações</b>	
<b>Periodicidade de Verificação</b>	<b>Forma de comprovação</b>
Quadrimestral	Cópia das apólices de seguros multirrisco e responsabilidade civil, entregue no quadrimestre de contratação
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
1º e 3º quadrimestres	Cópia da Licença para Funcionamento ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação do documento
	Cópia do comprovante de execução do serviço de combate a pragas e/ ou relato das ações realizadas
	Cópia do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) ou Certificado de Licença do Corpo de Bombeiros (CLCB), no quadrimestre de obtenção e / ou renovação ou relato das ações realizadas para a obtenção e/ ou renovação
	Relato das ações de segurança e prevenção de incêndios realizadas
3º quadrimestre	Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios
	Planilha de acompanhamento de execução do Plano de Gestão e Manutenção em Edifícios (consolidado das ações de todos os quadrimestres)
	Cópia das apólices de seguros multirriscos e responsabilidade civil
	Plano de Emergência
	Manual de Normas e Procedimentos de Segurança
	Comprovante do treinamento da Brigada de Incêndio



Documento assinado eletronicamente por **SANDRA MARA SALLES, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:35, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 26/04/2024, às 15:04, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 26/04/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).

---



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0026193071** e o código CRC **AB17E893**.

---



**Governo do Estado de São Paulo**  
**Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas**  
**Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico**  
**Plano**

## **ANEXO V – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

### **2º TERMO DE ADITAMENTO**

**ASSOCIAÇÃO MUSEU AFRO BRASIL - AMAB**  
**ORGANIZAÇÃO SOCIAL DE CULTURA**

**CONTRATO DE GESTÃO Nº 02/2023**

**PERÍODO: 01/01/2023 A 31/12/2027**

**ANO 2024**

**UGE: UPPM - UNIDADE DE PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO MUSEOLÓGICO**

**REFERENTE AO MUSEU AFRO BRASIL**

## CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Valor total do Contrato Gestão: **R\$ 73.092.552,24** (setenta e três milhões, noventa e dois mil, quinhentos e cinquenta e dois reais e vinte e quatro centavos).

A Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas se compromete a repassar à Organização Social - AMAB - Associação Museu Afro Brasil o montante de **R\$ 64.857.779,00** (sessenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e setenta e nove reais) para o desenvolvimento das metas e obrigações previstas neste contrato de gestão, entre o período de 2023 e 2027, obedecendo ao cronograma de desembolso abaixo.

Do valor total, o montante de **R\$ 64.857.779,00 (sessenta e quatro milhões, oitocentos e cinquenta e sete mil, setecentos e setenta e nove reais)**, onera a rubrica orçamentária do Programa 1222 – Formação, Difusão e Memória Cultural, o valor de **R\$ 3.515.966,56 (três milhões, quinhentos e quinze mil, novecentos e sessenta e seis reais e cinquenta e seis centavos)**, corresponde à reversão dos saldos das contas de repasse e de fundo de contingência do contrato de gestão nº 03/2017 e o valor de **R\$ 4.718.806,68 (Quatro milhões, setecentos e dezoito mil, oitocentos e seis reais e sessenta e oito centavos)**, corresponde ao saldos remanescentes das contas de repasse e provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras do CG 03/2017 e que foram transferidos para o contrato de gestão nº 03/2022.

Ano	Fonte	Data Limite	Total (R\$)
2022	Reversão do saldo da conta de captação do CG 03/2017	No 1º dia de vigência contratual do CG 02/2023	R\$ 2.953.712,88
	Reversão do saldo do Fundo de contingência do CG 03/2017	No 1º dia de vigência contratual do CG 02/2023	R\$ 562.253,68
2023	Reversão do saldo da conta de repasse e de saldos de rendimentos provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras do CG 03/2017	Na assinatura do 1º Termo de Aditamento CG 02/2023	R\$ *4.702.806,68

\* saldos remanescentes da conta de repasse do Contrato de Gestão nº 03/2017, no valor de R\$ 4.572.138,70 (quatro milhões quinhentos e setenta e dois mil cento e trinta e oito reais e setenta centavos) e saldos de rendimentos provenientes das receitas obtidas nas aplicações financeiras, sendo: R\$ 88.667,98 (oitenta e oito mil, seiscentos e sessenta e sete reais e noventa e oito centavos) - provisionado na posição de Contas a pagar e, R\$ 42.000,00 (quarenta e dois mil reais) referente a rendimentos adicionais de aplicações financeiras sobre o saldo do contrato de gestão 003/2017

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2023	R\$ 12.342.488,00	13.391.1214.5732.0000	33903975	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2023	1	R\$ 1.028.537,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2023	2	R\$ 1.028.541,00
		13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2023	3	R\$ 1.028.541,00

	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2023	4	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2023	5	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2023	6	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2023	7	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2023	8	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2023	9	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2023	10	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2023	11	R\$ 1.028.541,00
	13.391.1214.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2023	12	R\$ 1.028.541,00
<b>TOTAL GERAL:</b>						R\$ 12.342.488,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2024	R\$ 13.081.000,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2024	1	R\$ 1.028.537,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2024	2	R\$ 1.028.537,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2024	3	R\$ 1.028.537,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2024	4	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2024	5	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2024	6	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2024	7	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2024	8	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2024	9	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2024	10	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2024	11	R\$ 1.110.598,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2024	12	R\$ 1.110.605,00
<b>TOTAL GERAL:</b>							R\$ 13.081.000,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2025	R\$ 12.763.367,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2025	1	R\$ 1.063.614,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2025	2	R\$ 1.063.614,00

	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2025	3	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2025	4	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2025	5	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2025	6	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2025	7	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2025	8	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2025	9	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2025	10	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2025	11	R\$ 1.063.614,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2025	12	R\$ 1.063.613,00
<b>TOTAL GERAL:</b>						R\$ 12.763.367,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2026	R\$ 13.146.268,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2026	1	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2026	2	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2026	3	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2026	4	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2026	5	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2026	6	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2026	7	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2026	8	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2026	9	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2026	10	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2026	11	R\$ 1.095.523,00
		13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2026	12	R\$ 1.095.515,00
<b>TOTAL GERAL:</b>							R\$ 13.146.268,00

Ano	Total Ano (R\$)	Programa Trabalho	Natureza Despesa	Fonte	Data Limite	Parcela	Total Parcela (R\$)
2027	R\$ 13.540.656,00	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/01/2027	1	R\$ 1.128.388,00

	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/02/2027	2	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/03/2027	3	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/04/2027	4	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/05/2027	5	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/06/2027	6	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/07/2027	7	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/08/2027	8	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/09/2027	9	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/10/2027	10	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/11/2027	11	R\$ 1.128.388,00
	13.392.1222.5732.0000	33508501	Fonte 1 - Tesouro	20/12/2027	12	R\$ 1.128.388,00
<b>TOTAL GERAL:</b>						R\$ 13.540.656,00

**OBSERVAÇÃO:** Nos termos do Contrato de Gestão, o montante global supracitado poderá ser revisto em caso de variações inflacionárias ou ocorrência de dissídios que impactem diretamente na realização do Plano de Trabalho, impossibilitando sua realização de acordo com o previsto, ou em caso de indisponibilidade de recursos na Pasta geradas por contingenciamento do Estado. Essa alteração deverá ser devidamente justificada e previamente aprovada pelas devidas instâncias de planejamento e execução orçamentária da Pasta e governamentais.



Documento assinado eletronicamente por **SANDRA MARA SALLES, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **RENEI PEREIRA MEDEIROS, Usuário Externo**, em 26/04/2024, às 14:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Karina Rosa Santiago, Coordenadora**, em 26/04/2024, às 15:05, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marilia Marton Corrêa, Secretária**, em 26/04/2024, às 17:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0026193513** e o código CRC **E7CD3082**.